

ZUCCO ORGANIZA ATO EM PORTO ALEGRE, NESTA QUARTA-FEIRA, COM FLÁVIO BOLSONARO E GOVERNADORES ELEITOS DA REGIÃO SUL.



O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), receberá em Porto Alegre nesta quarta-feira (14) o presidente Flávio Bolsonaro (PL) para comício e outras atividades com foco no segundo turno da eleição para o comando do Executivo nacional. Página 50



LEITE E ZUCCO INAUGURAM NESTA TERÇA-FEIRA O ESCRITÓRIO DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO GAÚCHO.

Luciana Vermelli/CBF

Página 48



SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA ENFRENTA A ARGENTINA EM AMISTOSO NA ARENA DE PERNAMBUCO NESTA TERÇA.

A Seleção Brasileira Feminina volta a campo nesta terça-feira (13), diante da Argentina, em amistoso marcado para as 20h30, na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata. Depois de vencer o primeiro encontro entre as equipes por 3 a 1, no último sábado (10), em Porto Alegre, o Brasil busca manter o bom desempenho diante das rivais em mais um compromisso de preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no País. Página 69

SEGUNDO TURNO INTENSIFICA DUELO JUDICIAL ENTRE CAMPANHAS DE FLÁVIO E LULA.

Página 19

Além do presidente da República: como a eleição para o Congresso pode afetar impostos, empresas e dinheiro público.

Os deputados e senadores eleitos em 2026, que tomarão posse em 1º de fevereiro de 2027, terão decisões importantes sobre a economia, a tributação das famílias, os custos das empresas e a destinação de recursos públicos. Entre os temas estão a implementação da Reforma Tributária, o limite do imposto sobre heranças, a possível prorrogação da desoneração da folha de salários e a distribuição de emendas parlamentares.

O novo governo poderá propor mudanças e regulamentar aspectos da reforma, mas não poderá suspender sozinho regras previstas na Constituição e em leis complementares. Para o economista Haroldo da Silva, presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), o Congresso terá papel central na implementação do novo sistema.

“O Congresso de 2027 será particularmente importante porque herdará uma reforma já em funcionamento e passará a decidir quanto dela será preservado, corrigido ou recalibrado”, afirma.

A reforma tributária prevê que, em 2027, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substitua PIS e Cofins. O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), administrado por estados e municípios, começará a ser cobrado com alíquota provisória de 0,1%. O IPI será zerado para a maioria dos produtos, preservadas as regras da Zona Franca de Manaus. A substituição gradual de ICMS e ISS pelo IBS ocorrerá entre 2029 e 2032, com implantação completa do sistema em 2033.

Uma das mudanças em discussão é o fim do split payment, mecanismo que separa automaticamente os impostos no momento do pagamento eletrônico. A proposta foi defendida por Daniella Marques, assessora econômica da campanha de Flávio Bolsonaro

(PL). Como o mecanismo está previsto na legislação da reforma, sua extinção dependeria de aprovação do Congresso.

Vetos e imposto

Os parlamentares também poderão analisar 13 vetos presidenciais à Lei Complementar nº 227/2026, caso continuem pendentes no fim de 2026. Para derrubar um veto, são necessários pelo menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado. Sem votação, os trechos vetados permanecem fora da lei.

Entre os dispositivos estão regras que permitiriam antecipar o pagamento do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), ampliar a redução de tributos para determinados alimentos líquidos à base de vegetais e conceder benefícios fiscais a Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs).

Outra decisão caberá exclusivamente ao Senado: a definição do limite nacional do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), cobrado sobre heranças e doações. Atualmente, a alíquota máxima é de 8%, mas um projeto em análise propõe elevá-la para 16%.

A mudança não dobraria automaticamente o imposto pago pelas famílias. Cada estado define suas próprias alíquotas e faixas de patrimônio, respeitando o limite nacional. A Lei Complementar nº 227/2026 também estabeleceu o valor de mercado como referência para a base de cálculo, o que poderá elevar a cobrança em estados que utilizavam valores fiscais inferiores.

Desoneração da folha

Outro tema é a possível prorrogação da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores intensivos em mão de obra. Pela legislação atual, a contribuição previdenciária sobre os salários será retomada gradualmente. Em 2027, as empresas pagarão 15% sobre

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputados e senadores eleitos em outubro terão decisões sobre a transição para o novo sistema tributário.

a folha e manterão uma parcela reduzida da contribuição sobre o faturamento. Em 2028, essa última será extinta e a alíquota sobre os salários voltará a 20%.

“Não é preciso aprovar lei para acabar com a desoneração em 2028. É preciso aprovar lei se o Congresso quiser evitar o seu fim”, diz Silva.

Uma eventual prorrogação exigiria estimar a perda de arrecadação e prever formas de compensação no Orçamento. Segundo especialistas, a discussão precisaria avançar em outubro ou novembro de 2027, durante a elaboração da proposta orçamentária de 2028. O aumento dos custos poderá ser absorvido pelas empresas, repassado aos preços ou resultar em redução de contratações.

Emendas

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reservou R\$ 44,8 bilhões para emendas individuais e de bancada. Os parlamentares que assumirem em fevereiro indicarão o destino das emendas individuais e participarão das decisões sobre recursos das bancadas estaduais e comissões.

Os valores podem financiar hospitais, obras, equipamentos e repasses a estados e municípios. Em contrapartida, reduzem o espaço disponível para outras despesas dis-

cricionárias, como investimentos em infraestrutura, universidades, fiscalização e ciência.

Para Silva, quando o total de gastos está limitado pelas regras fiscais, o aumento das emendas reduz os recursos disponíveis para outras despesas. O cientista político e economista Fabio Andrade avalia que o Congresso ampliou sua influência sobre a destinação do Orçamento nos últimos anos, reduzindo parte do poder de negociação do Executivo.

O resultado eleitoral também poderá influenciar votações antes da posse. É o caso da Medida Provisória nº 1.394/2026, que proibiu plataformas de apostas e estabeleceu regras para a devolução de valores aos usuários. Editada em setembro, a medida precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado para se tornar definitiva. A análise está prevista para ocorrer até 23 de novembro de 2026, ainda durante a atual legislatura, embora o governo eleito possa participar das negociações políticas. (Com informações do portal g1)

Eleição amplia incerteza sobre implementação da Reforma Tributária.

Enquanto o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adia a definição de parte das alíquotas da Reforma Tributária, o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, defendeu mudanças no sistema de impostos sobre o consumo. A proposta está entre as alterações constitucionais que pretende discutir caso seja eleito, apoiado pela expectativa de uma maior presença da direita no Congresso a partir de 2027.

Aprovada por emenda constitucional em 2023, a reforma busca simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo por meio de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dividido entre União, estados e municípios.

Em 2027, começam a valer a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e Cofins, e o Imposto Seletivo (IS), conhecido como "imposto do pecado". As alíquotas ainda não foram definidas. A estimativa inicial do governo para a alíquota de referência do IVA era de 26,5%, mas a inclusão de exceções e regimes especiais pode elevar o percentual.

A Receita Federal já encaminhou a metodologia de cálculo ao Tribunal de Contas da União (TCU), que tem até 30 de outubro para analisar os dados e propor uma alíquota ao Senado. A Casa terá até 15 de dezembro para fixar o percentual oficial.

No caso do Imposto Seletivo, as alíquotas dependerão de lei específica. O governo ainda não enviou uma proposta ao Con-

gresso, em meio à preocupação com a repercussão eleitoral do tema. Como o tributo está sujeito à noventena, não poderá ser cobrado em janeiro de 2027.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que, no primeiro ano da reforma, a tributação de bebidas, cigarros e automóveis seguirá os níveis do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como medida de transição. Para 2027, o governo estima arrecadação de R\$ 636,8 bilhões com a CBS e de R\$ 41,9 bilhões com o Imposto Seletivo.

Flávio afirmou apoiar a simplificação tributária, mas criticou o valor previsto para o IVA, que estimou em 28%.

"Tem que simplificar, desburocratizar tudo isso. Mas o ponto principal que a gente tem que discutir é o valor do IVA, 28%, que, aliás, ninguém sabe até agora qual é o valor oficial", disse. Segundo ele, a reforma poderá resultar na maior carga tributária do mundo.

A crítica também aparece em seu programa de governo, que classifica a reforma como resultado da influência de grupos de interesse e compara a alíquota brasileira à média de 19% dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, contestou a comparação. Segundo ele, o sistema brasileiro terá isenção para a cesta básica e reduções para setores como construção ci-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Daniella Marques, uma das principais assessoras econômicas de Flávio Bolsonaro, defende acabar com "split payment".

vil e serviços, o que diminuirá a alíquota média efetivamente paga. Barreirinhas também afirmou que a reversão da reforma prejudicaria a indústria, já que o IPI será extinto para a maior parte do setor.

Split payment

Daniella Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal no governo Jair Bolsonaro e assessora econômica da campanha de Flávio, afirmou que a chapa pretende acabar com o split payment. O mecanismo separa automaticamente os tributos no momento dos pagamentos eletrônicos, com o objetivo de reduzir a sonegação.

Daniella argumenta que o sistema pode comprometer o capital de giro das empresas, sobretudo das pequenas. Durigan, por sua vez, defendeu a ferramenta, afirmando que ela combate fraudes e pode contribuir para reduzir a alíquota geral. O ministro disse ainda que os pequenos negócios ficarão fora do mecanismo.

Tributaristas avaliam que reduzir a alíquota do

IVA sem comprometer o equilíbrio das contas públicas exigiria medidas para diminuir os gastos do governo, como uma Reforma Administrativa. Também seria necessário reavaliar benefícios fiscais e outros elementos que compõem o cálculo da tributação.

"É possível imaginar um cenário em que se possa reduzir a carga tributária e aumentar as isenções. Só que a carga tributária tem de fazer frente aos gastos públicos. E essa conta só vai fechar se vier acompanhada de uma reforma administrativa", afirmou Virgínia Pillekamp, sócia tributária do BMA Advogados.

Bianca Xavier, advogada tributarista e professora da FGV Direito Rio, destacou a falta de definição sobre o Imposto Seletivo. Segundo ela, a ausência de informações dificulta o planejamento das empresas, que ainda não sabem quais alíquotas serão aplicadas. (Com informações do jornal O Globo)

Comissão do Senado marca votação da PEC da Segurança para quarta-feira.

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado volta a discutir na quarta-feira (14) a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança Pública. A reunião está marcada para às 9h. A proposta é o primeiro item da pauta. Os senadores votarão três destaques (emendas 13, 29 e 45), ou seja, pedidos para analisar separadamente trechos do texto principal.

O texto-base foi aprovado pela comissão em 2 de setembro, em votação simbólica, quando não há registro individual dos votos. Na ocasião, a sessão foi interrompida porque o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), iniciou as votações em plenário e suspendeu a comissão.

PEC da Segurança

Enviada pelo governo federal ao Congresso em abril de 2025, a proposta reorganiza a atuação das forças de segurança do país e amplia a integração entre União, estados e municípios. Entre as principais mudanças, o texto leva para a Constituição o Susp (Sistema Único

Agência Senado



Texto-base já foi aprovado em setembro e comissão analisará agora os destaques que ficaram pendentes.

de Segurança Pública), o Fundo Nacional de Segurança Pública e o Fundo Penitenciário Nacional.

O parecer do relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), manteve pontos que vieram da Câmara dos Deputados, como a punição mais dura para integrantes de facções criminosas, a modernização das polícias, investimentos no sistema prisional, uma fonte fixa de recursos para o combate ao crime e a possibilidade de as prefeituras criarem polícias municipais.

O relator retirou, porém, a destinação de 30% da arrecadação das bets aos fundos de segurança e penitenciário. A integração entre forças federais, como a Polícia Federal, e as polícias estaduais é um dos pon-

tos mais controversos. Governadores de direita veem risco de interferência nas corporações locais. O governo argumenta que a articulação é necessária para enfrentar as facções.

A Câmara aprovou a PEC em 4 de março de 2026. No Senado, ela ficou cerca de cinco meses parada. Alcolumbre encaminhou à CCJ em agosto, em meio à reaproximação com o Palácio do Planalto.

Próximos passos

Depois da votação dos destaques na CCJ, a PEC ainda precisa passar pelo plenário do Senado. Por se tratar de uma emenda constitucional, ela exige o apoio de pelo menos 49 senadores em dois turnos de votação. Se os senadores alterarem o mérito do

texto aprovado pela Câmara, a proposta terá de voltar a Casa Baixa.

A proposta é uma das bandeiras eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Planalto quer que o plenário conclua a votação nos dois turnos até a próxima semana. A intenção é dar uma resposta eleitoral, antes do pleito, à insatisfação do eleitorado com a sensação de insegurança.

O cronograma foi discutido com Alcolumbre. A ideia é levar a PEC ao plenário na semana que vem, depois da votação, ainda nesta semana, da PEC que acaba com a escala 6x1. O governo também condiciona a criação do Ministério da Segurança Pública à aprovação da proposta.

Saiba por que o recorde de governadores eleitos no 1º turno amplia o desafio contra abstenção no 2º.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegam à reta final da disputa presidencial com o desafio de manter mobilizados eleitores em Estados onde a eleição para governador terminou no primeiro turno, cenário historicamente associado ao aumento da abstenção.

Em 2026, 21 governadores foram escolhidos na primeira rodada, número recorde desde a redemocratização. O grupo inclui São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três maiores colégios eleitorais do País, além de oito dos nove Estados do Nordeste. Essas unidades concentram cerca de 84% do eleitorado brasileiro.

Mais de 33 milhões de brasileiros não compareceram às urnas no primeiro turno, o maior número absoluto de ausentes em uma eleição geral. O contingente ganha relevância diante da diferença de 1,87 ponto percentual entre os candidatos: Flávio terminou com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula.

Levantamento do Estadão com eleições presidenciais desde 2002 mostra que, considerando o mesmo peso para cada Estado, a abstenção média nas unidades que já haviam escolhido governador subiu de 19,1% no primeiro turno para 22,4% no segundo, aumento de 3,4 pontos percentuais. Em 2002, a alta foi de 6,1 pontos, de 20% para 26,1%.

Sem disputas estaduais, prefeitos, deputados e lideranças locais podem perder incentivos para manter as estruturas de campanha mobilizadas. Por outro lado, governadores eleitos ficam livres de suas próprias candidatu-

ras e podem direcionar suas redes políticas à eleição presidencial.

Estratégia de Lula

Lula se reuniu em Brasília com os governadores reeleitos Jerônimo Rodrigues, da Bahia, Elmano de Freitas, do Ceará, e Rafael Fonteles, do Piauí, para discutir formas de ampliar a mobilização. Juntos, os três Estados registraram cerca de 3,8 milhões de eleitores ausentes no primeiro turno.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitaô (PT-PE), afirma que a prioridade é ampliar a votação de Lula no Nordeste e levar às urnas parte dos eleitores que não compareceram. A estratégia prevê manter prefeitos, deputados e lideranças municipais mobilizados.

“Precisamos mostrar e confrontar o que são cada um. Precisa mobilizar para vencer”, afirma a senadora, que também defende reforçar as diferenças entre os candidatos.

O cientista político Antonio Lavareda avalia que a abstenção atingiu proporcionalmente mais eleitores potenciais de Lula, especialmente entre as parcelas de menor renda. Segundo ele, o menor comparecimento pode ter custado ao presidente ao menos cinco pontos percentuais. “Uma das chaves para Lula virar está no eleitorado que deixou de votar”, diz.

Lavareda acrescenta que, sem candidatos ao governo estadual mobilizando o eleitorado, os presidenciáveis passam a depender mais da própria capacidade de levar os eleitores às urnas. No PT, aliados também demonstram preocupação com a possibilidade de o resul-

Divulgação



Mais de 33 milhões de brasileiros não compareceram às urnas no primeiro turno.

tado do primeiro turno desanimar apoiadores. O secretário de Comunicação da legenda, Éden Valadares, espera que governadores e senadores intensifiquem a atuação na segunda rodada.

Aposta de Flávio

O fim das disputas estaduais também pode favorecer os candidatos presidenciais que contam com governadores aliados. Segundo o professor do Insper Leandro Cosentino, após garantir um mandato de quatro anos, o governador pode direcionar sua estrutura política à corrida presidencial.

Em Minas Gerais, em 2022, Romeu Zema (Novo) foi reeleito no primeiro turno e passou a apoiar Jair Bolsonaro. Entre as duas rodadas, Bolsonaro ampliou sua votação no Estado de 43,6% para 49,8%, enquanto a vantagem de Lula caiu de 4,7 para 0,4 ponto percentual.

Flávio também aposta na mobilização de lideranças já eleitas. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), afirma que a orientação é aproveitar essas estruturas para ampliar a votação do senador e reduzir a abs-

tenção.

São Paulo e Minas Gerais, onde Flávio venceu no primeiro turno, estão no centro da estratégia. A campanha espera que Tarcísio de Freitas (Republicanos), reeleito em São Paulo, intensifique sua participação em agendas no Estado e em viagens a outras regiões. Em Minas, a aposta é na atuação do governador eleito Cleitinho (Republicanos) e do deputado Nikolas Ferreira (PL).

Além do encerramento das disputas estaduais, cientistas políticos apontam outros fatores para a abstenção, como o desgaste com a política, o menor envolvimento nas campanhas, a facilidade para justificar a ausência ou pagar multa eleitoral e o cansaço após eleições marcadas pela polarização.

“Quem conseguir engajar mais o eleitorado, sobretudo onde a eleição para governador já foi resolvida no primeiro turno, ganhará a disputa”, resume Lavareda. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Flávio e Lula adotam estratégias diferentes para debates; 1º turno não teve confrontos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) têm estratégias diferentes para os debates do segundo turno. Enquanto o petista pretende comparecer aos eventos para tentar reverter o resultado desfavorável do primeiro turno, o bolsonarista mantém a promessa de participar, mas condiciona sua presença às regras definidas pelas emissoras, sem interferência de decisões judiciais, como ocorreu no debate da TV Globo no primeiro turno, posteriormente cancelado.

Flávio terminou o primeiro turno com 47,03% dos votos, contra 45,16% de Lula, uma diferença de 2,2 milhões de votos. Pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira (8), apontou vantagem do senador no segundo turno: 52% contra 48% dos votos válidos.

A Band e o Estadão marcaram o debate presidencial para 18 de outubro, às 20h. O encontro ocorrerá uma semana antes da votação. O debate da TV Record, inicialmente previsto para domingo (11), foi cancelado. O último confronto deve ocorrer na TV Globo.

As campanhas pretendem seguir estratégias distintas. O PT quer desconstruir a imagem do adversário, enquanto o PL defende “menos la-cração e mais propostas” para evitar erros do

candidato.

A estratégia de Lula é combinar a divulgação de ações do governo com críticas a Flávio. Entre os temas previstos estão medidas para melhorar o custo de vida, o envolvimento do senador no caso do Banco Master e suas supostas ligações com milicianos do Rio de Janeiro.

Aliados afirmam que Lula mantém a preparação habitual e destacam sua experiência em debates, iniciada em 1989. Segundo eles, o presidente participará de “qualquer debate que seja”. Após terminar o primeiro turno atrás de Flávio, Lula busca maior exposição para conquistar votos. Na primeira etapa da eleição, evitou os confrontos.

A equipe de Flávio, por sua vez, prepara o senador com estudos sobre propostas, problemas do governo Lula e simulações de perguntas difíceis. Para os debates do primeiro turno aos quais pretendia comparecer, ele fez treinamento com um jornalista de direita de Brasília e com o marqueteiro Duda Lima.

Aliados afirmam que o senador não deve “fazer nada diferente do que fez na sabatina da TV Globo”. A campanha pretende apresentá-lo como um “Bolsonaro moderado” e usar os debates para conquistar eleitores indecisos e pessoas que não votaram no primeiro turno, incen-

Reprodução



Presidente fala em comparecer a qualquer debate, enquanto senador defende respeito às regras definidas pelas emissoras.

tivando a participação na votação de 25 de outubro.

Nos bastidores, integrantes da campanha avaliam que a comparação entre Flávio, de 45 anos, e Lula pode favorecer o discurso de renovação. Outra preocupação é a possibilidade de mudanças nas regras dos debates por decisões judiciais, como ocorreu no primeiro turno. Na ocasião, determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) levaram à inclusão dos candidatos Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) no encontro da TV Globo.

Enquanto isso, o PL orienta aliados a intensificar a campanha nos Estados até o segundo turno. As recomendações incluem manter estruturas de comunicação e carros de som, além de organizar comícios, carreatas e produzir materiais eleitorais por meio dos diretórios estaduais.

O coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), e Duda Lima recomendaram que os aliados realizem atos mesmo sem a presença de Flávio. A orientação é concentrar os discursos em temas como poder de compra, custo de vida e segurança pública.

Durante reunião na sede do partido, Duda Lima pediu que os participantes acompanhem os preços nos supermercados e conversem com consumidores sobre as dificuldades para fazer compras. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), reeleito com mais de 3 milhões de votos, também recomendou que os aliados conheçam as principais propostas do plano de governo de Flávio para apresentá-las aos eleitores indecisos. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Interior e cidades do agronegócio puxam piora de Lula, registrada mesmo onde há mais Bolsa Família.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) perdeu participação percentual nos votos em municípios com forte presença do agronegócio e também registrou redução de apoio em localidades com elevada dependência do Bolsa Família. Os movimentos aparecem em levantamentos que comparam os resultados do primeiro turno de 2026 com os de eleições presidenciais anteriores e ajudam a explicar a distribuição territorial dos votos na disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Nos dez municípios brasileiros com maior valor de produção agrícola, Lula perdeu votos e participação percentual em relação ao primeiro turno de 2022. No mesmo grupo, Flávio recebeu mais votos e alcançou percentuais superiores aos registrados pelo pai, Jair Bolsonaro, na eleição anterior. Os dados indicam que a disputa no interior e nas regiões agrícolas não ficou restrita a uma repetição automática dos padrões eleitorais dos quatro anos antes.

A comparação considera os resultados municipais, e não apenas as médias nacionais. Esse recorte permite observar diferenças entre localidades com estruturas

Divulgação



O desempenho eleitoral nesses locais ocorre em um contexto no qual o setor agropecuário tem peso econômico e político relevante.

econômicas distintas, incluindo municípios cuja atividade está concentrada na produção de grãos, na pecuária e em outras cadeias do agronegócio.

O desempenho eleitoral nesses locais ocorre em um contexto no qual o setor agropecuário tem peso econômico e político relevante. A atividade agrícola influencia a geração de empregos, a arrecadação e os investimentos de muitas cidades, mas as preferências eleitorais também são afetadas por fatores como religião, segurança pública, renda, avaliação do governo e identificação partidária.

A análise dos municípios ligados ao agronegócio aponta que Flávio conseguiu ampliar o desempenho em relação ao resultado obtido por Jair Bolsonaro em 2022.

Ao mesmo tempo, Lula enfrentou perda de participação, inclusive em localidades nas quais o presidente havia mantido presença eleitoral significativa.

O quadro também aparece em municípios com alta dependência do Bolsa Família, embora o petista continue majoritário nesse segmento. Segundo levantamento do UOL, a participação de Lula nos votos dessas cidades passou de 71,5% em 2022 para 68,7% em 2026. No mesmo grupo, o candidato do PL ampliou o desempenho em relação ao resultado de Jair Bolsonaro na eleição anterior. Para a análise, foram cruzados dados sobre a votação dos candidatos nas últimas três eleições presidenciais, a população de cada município e o número de beneficiá-

rios do programa. As cidades foram classificadas de acordo com a proporção de moradores atendidos: alta dependência quando os beneficiários representavam pelo menos 50% da população, média dependência entre 25% e 50% e baixa dependência abaixo de 25%.

Os resultados mostram que a presença expressiva do programa social não impediu uma redução percentual da votação petista. Isso não significa, por si só, que o Bolsa Família tenha perdido importância para os eleitores ou que o benefício explique a mudança de preferência. O levantamento identifica diferenças nos resultados eleitorais, mas não estabelece uma relação direta de causa e efeito entre o recebimento da transferência de renda e o voto.

Críticas de aliados a Janja aumentam depois de Lula ficar atrás no 1º turno.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, conhecida como Janja, passou a ser alvo de críticas mais intensas de aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) depois que o petista terminou o primeiro turno da eleição presidencial de 2026 atrás do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Integrantes do partido e da campanha questionam a participação da primeira-dama nas decisões eleitorais e avaliam que a exposição dela durante a disputa pode ter provocado desgastes políticos.

As críticas fazem parte de um ambiente de insatisfação interna que se intensificou após o resultado das urnas. Além da atuação de Janja, aliados passaram a discutir a organização da campanha, a estratégia de comunicação, a presença do presidente nas redes sociais e o papel de integrantes da coordenação na definição das ações para o segundo turno.

Segundo relatos publicados pela imprensa, uma das manifestações mais explícitas de descontentamento ocorreu em uma reunião política na qual a ex-senadora Kátia Abreu defendeu maior participação do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) na campanha. A frase “menos

Janja e mais Alckmin” foi aplaudida pelos presentes.

A manifestação reflete uma disputa sobre a imagem que a campanha pretende apresentar ao eleitorado na etapa final da eleição. Enquanto parte dos aliados defende o fortalecimento da participação de Alckmin e de outras lideranças políticas, integrantes do entorno presidencial avaliam que a presença de Janja também pode contribuir para a mobilização de apoiadores e a divulgação de pautas sociais.

Antes de se tornar alvo das críticas mais recentes, a primeira-dama havia ampliado sua participação pública na campanha. Ela passou a discursar em atos políticos, apareceu com maior frequência na propaganda eleitoral e participou de decisões relacionadas à organização de eventos e à agenda do presidente.

A atuação provocou divergências dentro do grupo político de Lula. Entre os episódios mencionados por aliados estão a participação de Janja na organização de um evento com artistas e suas intervenções em atividades públicas. Parte dos integrantes da campanha considera que esse protagonismo deveria ser revisto di-

Ricardo Stuckert/PR



As críticas fazem parte de um ambiente de insatisfação interna que se intensificou após o resultado das urnas.

ante da necessidade de reorganizar a estratégia eleitoral.

As críticas também alcançam a influência atribuída à primeira-dama nos bastidores do governo. Relatos publicados pela imprensa apontam que ela passou a participar mais diretamente de decisões relacionadas à agenda presidencial e à organização de eventos depois da saída de Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, do gabinete de Lula.

A assessoria de Janja, em manifestação divulgada anteriormente à intensificação das críticas, afirmou que a primeira-dama participa da campanha desde o início e que suas contribuições são validadas pelo presidente. “Ela não está na coordenação, mas é uma mulher com boas ideias e sempre disposta a somar na

construção da reeleição do presidente Lula”, declarou a assessoria.

O resultado do primeiro turno ampliou a pressão sobre a equipe responsável pela campanha. Lula também manifestou insatisfação com a organização do trabalho eleitoral. Em uma reunião com aliados, o presidente afirmou que aquela havia sido a campanha menos organizada de suas disputas presidenciais desde 1989.

“Eu acho que nós fizemos uma campanha aquém da minha possibilidade. Acho que a gente poderia ter feito mais”, declarou Lula. Na mesma ocasião, acrescentou: “E normalmente a gente colhe aquilo que a gente planta”.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral terá reunião nesta terça com as equipes jurídicas das campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, convocou para esta terça-feira (13), às 15h30, uma reunião com representantes jurídicos das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O encontro ocorre em meio a questionamentos do grupo petista sobre decisões do ministro que beneficiaram o candidato do PL.

Segundo interlocutores ouvidos pela Folha de S.Paulo, a reunião havia sido agendada cerca de uma semana antes e não foi motivada pelos conflitos recentes entre as campanhas. A pauta do encontro não foi detalhada, mas a convocação prevê a participação de integrantes das equipes responsáveis pela atuação jurídica dos dois candidatos.

Entre os participantes previstos estão Maria Claudia Bucchianeri, advogada eleitoral da campanha de Flávio Bolsonaro; o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral da campanha do candidato; e Angelo Ferraro, advogado que representa a campanha de

Antonio Augusto/TSE



No último domingo (11), Nunes Marques (foto) determinou suspensão de canal de mobilização de Lula.

Lula.

Uma das decisões que geraram questionamentos por parte dos petistas foi tomada no domingo (11), quando Kassio determinou a suspensão do canal de WhatsApp “Exército do Lula”. O grupo é administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) e integra as estratégias digitais de mobilização de apoiadores do presidente.

A suspensão foi determinada após solicitação da campanha de Flávio Bolsonaro, que acusou Janones de utilizar o canal para disseminar informações falsas e coordenar ataques contra a candidatura do adversário. A medida provocou reação no campo petista, que contestou a decisão do presidente

do TSE.

Pouco depois, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, corregedor-geral eleitoral da Corte, reverteu a determinação de Kassio e autorizou a retomada das atividades do canal até que o plenário do tribunal examine o caso. Com isso, o grupo pôde voltar a funcionar enquanto aguarda uma decisão colegiada sobre o tema.

O canal reunia mais de 3 milhões de usuários e era considerado uma das principais ferramentas da campanha de Lula para alcançar apoiadores e ampliar a mobilização política por meio das redes digitais.

Paralelamente à disputa judicial, a área técnica do TSE analisou as publicações do grupo.

O trabalho foi solicitado por Kassio à Assessoria de Enfrentamento à Desinformação do tribunal, com o objetivo de verificar o conteúdo mencionado na denúncia apresentada pela campanha de Flávio.

O relatório informou que não foram encontradas, nas publicações examinadas entre 2 e 11 de outubro, reproduções das afirmações citadas no processo. “Quanto à circulação de conteúdos idênticos ou substancialmente equivalentes, não foram localizadas, entre as publicações do canal no período de 2 a 11 de outubro de 2026, reproduções das afirmações examinadas nos autos”, registrou o documento. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula cobra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral e diz que o ministro Nunes Marques "não pode ter lado".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa segunda-feira (12) que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, precisa apontar qual ilegalidade justificaria a suspensão do canal "Exército do Lula", criado no WhatsApp pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para divulgar conteúdos da campanha petista.

"Eu não sei a decisão, não tô acompanhando essa decisão. De qualquer forma, o departamento jurídico da campanha vai cuidar dele. Eu acho que eles estão extrapolando em algumas decisões contra a minha campanha, isso é visível, isso já foi denunciado", disse Lula.

No domingo (11), Kassio determinou a suspensão do canal após pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL). Pouco depois, o corregedor-geral eleitoral do TSE, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, reverteu a decisão e autorizou a retomada das atividades até que o plenário da Corte analise o caso.

"Nós vamos continuar fazendo campanha e para ele achar que ele tem que cortar, ele tem que mostrar qual é a ilegalidade que tem. O que não pode é o presidente da Suprema

Ricardo Stuckert



Presidente disse que ministro da Corte eleitoral tem que provar ilegalidade de canal de Janones.

Corte Eleitoral ter lado na política. O lado dele tem que ser o lado da igualdade de comportamento, da igualdade de procedimento. Todos têm que ter o mesmo direito diante da Justiça Eleitoral. É isso que eu quero", declarou o presidente.

Lula também afirmou que pretende ampliar a mobilização digital da campanha. "Eu não vou criar só o Exército do Lula, eu vou criar agora o Exército, a Marinha, a Aeronáutica no WhatsApp. É a forma mais barata da gente fazer campanha e nós vamos continuar criando o nosso exército", disse.

As declarações foram feitas após uma missa na capela do Palácio da Alvorada em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Lula participou da cerimônia acompanhado da primeira-dama, Janja, do governador do Pi-

auí, Rafael Fonteles (PT), e do senador Camilo Santana (PT-CE). Representantes de movimentos de moradia popular também estiveram presentes.

Durante o evento, o presidente mencionou pautas de campanha, como o fim da escala de trabalho 6x1 e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança. Ele disse estar confiante na vitória nas eleições de 25 de outubro.

A celebração ocorreu em meio à circulação de informações falsas sobre uma suposta intenção de Flávio Bolsonaro de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. A alegação ganhou repercussão durante a campanha e foi usada no debate político entre os candidatos.

Relatório técnico

Em relatório divul-

gado nessa segunda, a área técnica do TSE informou que não identificou, nas publicações do canal entre 2 e 11 de outubro, reproduções das afirmações citadas pela campanha de Flávio Bolsonaro na denúncia apresentada à Corte. A análise foi solicitada por Kassio Nunes Marques após as decisões sobre a suspensão e a reativação do grupo.

O documento, porém, também registrou linguagem polarizadora e atuação coordenada para a disseminação de conteúdo nas mensagens examinadas. A conclusão se refere ao material analisado pela equipe técnica e não equivale a uma avaliação irrestrita de todas as publicações já feitas no canal. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O PT estuda entrar com um pedido de suspeição contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral acusando-o de engajamento pró-Flávio Bolsonaro na campanha.

O PT estuda apresentar um pedido de suspeição contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, sob a alegação de que ele estaria favorecendo a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL).

Integrantes da equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) consideram que a decisão de Kassio de suspender o canal “Exército do Lula”, criado pelo deputado federal André Janones (PT-MG) no WhatsApp, reforçou as suspeitas de falta de imparcialidade do magistrado.

A decisão foi revertida pelo corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, que restabeleceu o canal após analisar o caso.

De acordo com a coluna de Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo, ministros do TSE ouvidos extraoficialmente apontaram possíveis sinais de engajamento de Kassio na campanha de Flávio. Especialistas em direito eleitoral também ques-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PT vê chance de afastar Kassio, mas teme ampliar tensão com Lula.

tionaram a atuação do presidente da Corte.

A campanha de Lula está dividida sobre a iniciativa. Uma ala acredita que há possibilidade de reunir quatro dos sete votos do tribunal para afastar Kassio dos julgamentos. Outra considera que o pedido ajudaria a dar visibilidade às suspeitas, enquanto um terceiro grupo teme que a medida aumente a animosidade do ministro em relação ao presidente.

Críticos de Kassio também mencionam episódios em que ele teria interrompido julgamentos virtuais nos quais já havia maioria formada a favor de Lula. Em junho, o ministro foi

questionado por uma decisão que proibiu a divulgação de uma pesquisa Atlas/Bloomberg que indicava queda de Flávio após a repercussão do caso “Dark Horse”, relacionado ao banqueiro Daniel Vercaro e ao financiamento de um filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Kassio Nunes Marques foi indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo então presidente Bolsonaro.

Outro lado

A interlocutores, Kassio negou agir em benefício de qualquer candidatura e afirmou que as críticas representam tentativas de intimidação. O ministro sus-

tenta que suas decisões seguem um padrão e que solicita a interrupção de julgamentos quando considera haver desrespeito à jurisprudência do tribunal.

Um integrante da equipe do presidente do TSE afirmou que os pedidos apresentados pela campanha de Flávio têm objetivos distintos: um, sob relatoria de Cueva, busca a inelegibilidade de Lula; o outro, conduzido por Kassio, trata da atuação das plataformas digitais. (Com informações da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

Decisões do ministro Nunes Marques a favor de Flávio incomodam ala do Tribunal Superior Eleitoral e geram críticas.

A decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, de suspender o canal “Exército do Lula”, no WhatsApp, ampliou as críticas à sua atuação durante a campanha eleitoral de 2026.

Ministros de uma ala do tribunal afirmaram, extraoficialmente, haver indícios de engajamento de Kassio na campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência. Especialistas em direito eleitoral também questionaram a decisão.

O magistrado determinou a suspensão do canal apesar de o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, já analisar o caso e ter concedido prazo para as candidaturas se manifestarem. Horas depois, Cueva restabeleceu o funcionamento do canal, alegando que a campanha de Flávio não apresentou provas suficientes para justificar a suspensão integral.

Segundo integrantes de uma ala do TSE, a decisão representou uma interferência na competência do corregedor. Eles classificaram a medida como possível abuso do poder de polícia da corte. Também argumentam que Kassio contornou a discussão pelo plenário ao decidir em um processo administrativo. O presidente do tribunal, porém, sinalizou que pretende submeter o caso ao colegiado.

Em junho, Kassio já havia sido criticado por proibir a divulgação de uma pesquisa Atlas/Intel que apontava queda nas intenções de voto de Flávio após o caso “Dark Horse”, relacionado ao pedido de dinheiro feito pelo senador ao banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, para financiar um filme sobre seu pai, Jair Bolsonaro.

Além desses episódios, três magistrados contabilizam ao menos quatro oca-

siões em que Kassio interrompeu julgamentos virtuais, por meio de pedidos de destaque, mesmo após a formação de maioria favorável a Lula (PT). Para esse grupo, as interrupções prolongam a validade de liminares contrárias à campanha petista. Os ministros discutem o desconforto e avaliam uma reação institucional.

Um dos casos envolvia vídeos em que Flávio ou apoiadores retratavam Lula como “defensor de bandidos”. O ministro André Mendonça rejeitou o pedido de remoção, mas o plenário formou maioria favorável ao petista. Kassio pediu destaque, transferindo a análise para uma sessão presencial. O mesmo ocorreu em um processo sobre a exclusão de um perfil que chamava Lula de “amigo” de organizações criminosas.

Indicado ao Supremo Tribunal Federal por Jair Bolsonaro, Kassio nega agir em benefício de qualquer candidatura. A interlocutores, afirmou que as críticas são tentativas de intimidação e que pede destaque quando considera que a jurisprudência do tribunal está sendo desrespeitada.

Um integrante de sua equipe declarou que os pedidos da campanha de Flávio têm objetivos distintos: o processo sob relatoria de Cueva busca a inelegibilidade de Lula, enquanto o conduzido por Kassio trata da atuação das plataformas digitais. Segundo ele, haverá uma tentativa de coordenar as iniciativas.

O advogado eleitoralista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Fernando Neisser considera inconstitucional a suspensão do canal e afirma que houve falhas processuais. “É uma decisão muito perigosa e juridicamente equivocada. Na minha visão, configura censura pré-

Alejandro Zambrana/STF



Presidente do TSE nega agir em benefício de qualquer candidatura e diz que as críticas são tentativas de intimidação.

via”, disse à Folha, antes de Cueva restabelecer o canal.

Neisser também afirmou que a campanha de Flávio “construiu um atalho absolutamente artificial” para levar o caso ao presidente do TSE. Para ele, a decisão levanta dúvidas sobre a isenção de Kassio na condução do processo eleitoral.

Rodrigo Pedreira, advogado e membro fundador da Academia Brasileira de Direito Público e Eleitoral (Abradep), disse desconhecer precedente que tenha impedido o funcionamento de um grupo de WhatsApp. “O WhatsApp, na minha visão, não é um terreno para limitação a priori, sob pena de caracterizar censura prévia.”

Anne Cabral, vice-presidente da Abradep, afirmou que ações desse tipo são de competência exclusiva do corregedor. Ela defendeu que, em casos de desinformação, a medida adequada é remover publicações específicas, não um perfil inteiro. Segundo a advogada, a suspensão de um canal deveria ser o último recurso e exigiria comprovação de conduta reiterada.

Outros casos

- Pesquisa Atlas/Intel:

proibição da divulgação de levantamento que apontava queda nas intenções de voto de Flávio após o caso “Dark Horse”.

- “Dupla dos Escândalos”: liminar para retirar do ar propaganda de Lula que classificava Flávio e seu vice, Alfredo Gaspar, como “dupla dos escândalos”.
- Julgamentos virtuais: interrupções de processos sobre publicações que associavam Lula à defesa do crime organizado.
- Janja: ordem para derubar publicação em que a primeira-dama dizia que Flávio iria “destruir” direitos trabalhistas e das mulheres.
- “Exército do Lula”: suspensão do canal de WhatsApp administrado pelo deputado federal André Janones. (Com informações da Folha de S.Paulo)

"O que não pode é o presidente da Corte Eleitoral ter lado na política", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa segunda-feira (12) que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, "não pode ter lado na política". A declaração foi feita após uma decisão do magistrado que determinou, a pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), a suspensão do canal "Exército do Lula", no WhatsApp. Posteriormente, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, suspendeu a ordem e restabeleceu o funcionamento do canal.

"Eu acho que eles (alguns ministros do TSE) estão extrapolando em algumas decisões contra a minha campanha. Isso é visível. Já foi denunciado. Eu não vou criar só o Exército do Lula. Eu vou criar o Exército, a Marinha, a Aeronáutica do Lula no WhatsApp. É a forma mais barata de a gente fazer campanha", disse Lula.

"Pra ele achar que ele tem que cortar, ele tem que mostrar qual é a ilegalidade que tem. O que não pode é o presidente da Corte Eleitoral ter lado na política. O lado dele tem que ser o lado da igualdade de comportamento, de procedimento, todos que têm que ter o mesmo direito diante da Justiça Eleitoral. É isso que eu quero. Nada mais que isso", acrescentou.

Coordenado pelo deputado André Janones (Rede-MG), o canal "Exército do Lula" tem mais de 3 milhões de inscritos e compartilha áudios, vídeos e orientações para apoiadores

do candidato à reeleição.

Segurança pública

Durante a declaração à imprensa, Lula afirmou ter conversado com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), que o informou sobre a previsão de análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública nesta semana.

O presidente defende a aprovação da proposta enviada pelo governo ao Congresso, que busca ampliar a participação da União no combate ao crime organizado. Lula afirmou que, se a PEC for aprovada, pretende recriar o Ministério da Segurança Pública.

"Começa na quarta-feira a discutir a PEC da Segurança. O senador Otto Alencar vai discutir na quarta. Porque, na hora que for aprovada a PEC da Segurança, nós vamos criar o Ministério da Segurança e vamos definir qual será o papel da participação do governo federal na área", declarou.

Lula também disse que, se for reeleito, ampliará os investimentos na Polícia Federal (PF), na Polícia Rodoviária Federal (PRF) e na Polícia Penal. Além disso, afirmou que pretende transformar presídios estaduais em unidades de segurança máxima para combater facções criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

"A gente vai ser muito duro com isso, o crime organizado vai ter muita difi-

Ricardo Stuckert



Candidato do PT à reeleição foi questionado sobre decisão de Nunes Marques contra grupo "Exército do Lula" no WhatsApp.

culdade. A partir do momento que o governo entrar na segurança pública, assumir o papel, a gente vai poder dizer em alto e bom som: 'Para o povo trabalhador, a gente quer tranquilidade, quer paz, proteção; para os territórios, a gente quer paz; agora, para os bandidos, a gente quer prisão'", afirmou.

Missa

Nessa segunda, Lula participou de uma missa na capela do Palácio da Alvorada, em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Após a cerimônia, afirmou que a santa tem sido "ofendida por alguns religiosos" que, segundo ele, "não querem respeitar a religião dos outros".

"Fizemos aqui (um ato religioso) para homenagear o Dia das Crianças e o dia de Nossa Senhora Aparecida, sobretudo em um instante em que a Nossa Senhora Aparecida é ofendida por alguns religiosos que não querem respeitar a religião dos outros", disse. O presidente estava acompanhado de crianças durante

a declaração. O dia 12 de outubro também marca o Dia das Crianças no Brasil.

Na última semana da campanha para o primeiro turno das eleições de 2026, Nossa Senhora Aparecida passou a ocupar espaço no debate político nacional. Publicações nas redes sociais atribuíram a Flávio Bolsonaro a intenção de retirar da santa o título de padroeira do Brasil, informação negada pelo candidato.

A polêmica provocou reações de adversários políticos, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Justiça Eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral autorizou publicações na internet sobre o tema, desde que não associassem o projeto ao candidato do PL.

A controvérsia evidenciou a relevância de Nossa Senhora Aparecida como símbolo religioso para os brasileiros. A imagem da padroeira está no Santuário Nacional de Aparecida, no interior de São Paulo, considerado o maior templo católico do país. (Com informações do portal g1)

Canal pró-Lula gera queda de braço entre ministros do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, determinou a suspensão do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, criado pelo deputado André Janones (Rede-MG) para mobilizar apoiadores do presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão foi posteriormente derrubada pelo corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, que restabeleceu o funcionamento do canal.

Com cerca de 3,6 milhões de inscritos, o canal é utilizado para mobilizar apoiadores de Lula nas redes sociais durante a campanha do segundo turno.

A suspensão foi determinada após pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), que alegou que o canal era usado para disseminar desinformação contra o candidato. Kassio afirmou que a estrutura permitia transmitir a milhões de pessoas conteúdos que o tribunal já havia reconhecido como inverídicos. A assessoria de Flávio classificou a decisão como uma “vitória da verdade”.

Apoiadores de Lula, por sua vez, consideraram a medida censura. Em ato em São Paulo, o presidente cha-

mou a decisão de “absurda”, “tendenciosa” e uma “intromissão indevida” da Justiça Eleitoral na disputa.

Relator do caso, Cueva revogou a suspensão e encaminhou o processo ao plenário do TSE. Segundo o corregedor, não havia provas suficientes para justificar uma restrição tão abrangente. Ele determinou, porém, que Janones não publique conteúdos cuja ilicitude já tenha sido reconhecida pela Justiça Eleitoral.

Janones comemorou a decisão: “Derrubamos a censura”. A campanha de Flávio afirmou ter ficado estarecida e acusou o tribunal de tolerar a disseminação de notícias falsas favoráveis a Lula. Segundo a equipe do candidato, o canal também orientava seguidores a contornar os controles da Justiça Eleitoral e da própria plataforma.

Questionamentos

Inicialmente, a campanha de Flávio acionou o TSE para pedir a suspensão do canal. Como Cueva solicitou informações complementares antes de decidir sobre uma liminar, a defesa do candidato recorreu diretamente à presidência da corte. A iniciativa foi criticada pelo corregedor.

“Não desconheço as

Antonio Augusto/TSE



Após Nunes Marques (foto) determinar a suspensão do canal “Exército do Lula”, corregedor reverteu a decisão.

atribuições administrativas conferidas à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (...). Tais atribuições, contudo, devem ser exercidas em harmonia com a competência jurisdicional dos órgãos desta Corte”, afirmou Cueva.

Especialistas também questionaram a decisão de Kassio. Jonas Moreth, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF), afirmou que suspender um canal com mais de 3 milhões de inscritos exigia uma justificativa consistente, especialmente por se tratar de um ministro indicado por um grupo político adversário dos responsáveis pelo canal.

Moreth considerou adequada a decisão de Cueva de exigir provas de irregularidades reiteradas antes de impor uma restrição ampla. Para ele, a liberdade

de manifestação política deve ser a regra, enquanto a censura deve ser excepcional.

O cientista político Rudá Ricci avaliou que a decisão de Kassio foi arriscada e poderia alimentar questionamentos sobre a atuação do TSE. Segundo ele, a medida também fortaleceu a mobilização de apoiadores de Lula: o canal de Janones passou de 3,3 milhões para 3,6 milhões de inscritos após a repercussão do episódio.

Ricci acrescentou que o caso pode ser usado pelo candidato derrotado para questionar a atuação da Justiça Eleitoral. “O que o lado perdedor vai falar é que houve decisões judiciais equivocadas que acabaram interferindo no processo”, afirmou. (Com informações do Correio Braziliense)

No Dia de Nossa Senhora Aparecida, Flávio Bolsonaro e Lula participam de missas em Brasília.

Os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) participaram, nessa segunda-feira (12), de cerimônias religiosas em homenagem ao Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Lula, esteve no Santuário Nacional, em Aparecida (SP).

Lula participou de uma missa na capela do Palácio da Alvorada, em Brasília, e depois conversou com jornalistas. O presidente afirmou que a celebração homenageava o Dia das Crianças e Nossa Senhora Aparecida e defendeu o respeito à liberdade religiosa.

“Em um país democrático, ninguém é obrigado a ser de alguma religião. Nós precisamos respeitar a fé, a espiritualidade e a religião dos outros”, declarou.

Flávio Bolsonaro participou da Missa da Equipe Organizadora e Consagração das Partículas, na Catedral de Brasília. Ele estava acompanhado da es-

Ricardo Stuckert e Charles Vieira



Lula participou de missa no Alvorada, e Flávio foi à Catedral de Brasília.

posa, Fernanda Bolsonaro, e de Alfredo Gaspar (PL), candidato a vice-presidente em sua chapa. A cerimônia foi realizada a portas fechadas para a equipe responsável pela festa religiosa.

Na saída, Flávio comemorou a decisão que autorizou a retomada das visitas ao pai, Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar após ser condenado por tentativa de golpe de Estado.

“Fiquei muito feliz que, no dia de Nossa Senhora Aparecida, é o dia que eu tô novamente autorizado a visitar o meu pai, vítima de uma injustiça”, disse. Ele também agradeceu a quem tem rezado pelo país.

Alckmin, por sua

vez, foi ao Santuário Nacional de Aparecida acompanhado da esposa, Lu Alckmin. Antes da visita, afirmou nas redes sociais que pediria pela recuperação do papa Leão XIV, que passaria por uma cirurgia para retirar um nódulo no pulmão, e pelo futuro do Brasil.

Na chegada ao santuário, o vice-presidente foi recebido por manifestações de apoio a Lula e também por críticas.

Debate

Na reta final da campanha para o primeiro turno das eleições de 2026, Nossa Senhora Aparecida entrou no debate político após a circulação de publicações que atribuíam a Flávio Bolsonaro a intenção de retirar da santa o título de Padro-

eira do Brasil. O candidato negou a informação.

A polêmica provocou reações de adversários políticos, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Justiça Eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou publicações sobre o tema na internet, desde que não vinculassem o suposto projeto ao candidato do PL.

A Basílica de Aparecida, no interior de São Paulo, recebe milhões de fiéis todos os anos e também se tornou um local visitado por candidatos à Presidência durante as campanhas eleitorais. (Com informações do portal g1)

Vice-presidente Geraldo Alckmin é recebido com gritos a favor e contra Lula em Aparecida.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foi alvo de manifestações de apoio e oposição na saída da missa solene do Dia de Nossa Senhora Aparecida, nessa segunda-feira (12), no Santuário Nacional, em Aparecida (SP).

Vídeos registraram uma multidão ao redor do carro de Alckmin no pátio da Basílica. Parte do público entoou gritos de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como “Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula”, e “O povo unido jamais será vencido”. Algumas pessoas também fizeram o gesto da letra “L” com as mãos.

Ao mesmo tempo, manifestantes dirigiram ofensas ao vice-presidente, chamando-o de “ladrão” enquanto ele deixava o local.

Alckmin participou da celebração acompanhado da esposa, Lu Alckmin. A presença no Santuário Nacional em 12 de outubro, data dedicada à Padroeira do Brasil, é uma tradição do vice-presidente. No ano passado, ele esteve no local como presidente em exercício.

Antes da missa, Alckmin afirmou nas redes sociais que rezaria pela

Reprodução/Instagram



Parte do público entoou gritos de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como “Olê, olê, olê, olá, Lula, Lula”.

saúde do papa e pelo futuro do Brasil.

A presença de lideranças políticas em Aparecida ocorre em meio à disputa pelo segundo turno das eleições presidenciais, marcado para 25 de outubro. Alckmin concorre à reeleição como vice na chapa de Lula, que disputa a Presidência contra o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Nos últimos dias, Nossa Senhora Aparecida também entrou no debate eleitoral após a circulação de informações falsas sobre uma suposta intenção de Flávio Bolsonaro de retirar da santa o título de Padroeira do Brasil. O senador negou que pretenda promover a mudança.

Isenção

Alckmin defendeu

ainda que a Justiça Eleitoral seja isenta e guardiã da liberdade de expressão. As declarações foram dadas após ser questionado se ele via a justiça eleitoral como parcial.

No domingo (11), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, mandou tirar do ar um canal do Whatsapp chamado Exército do Lula, acatando pedido do candidato Flávio Bolsonaro, que alegou que o canal disseminava fake news. O corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cuêva, no entanto, derubou a decisão do presidente da Corte e determinou a reativação do canal.

Já nessa segunda, um relatório produzido pela equipe técnica do

TSE informou que não foram encontradas publicações falsas no canal Exército do Lula, criado no WhatsApp para postagens de apoio ao candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“O que a gente ouve é muita reclamação, de plataformas que estariam derrubando os sites, derrubando manifestações. Vamos aguardar, eu acho que é importante a justiça ser isenta, ser guardiã da liberdade, da liberdade de expressão, da liberdade política”, disse Alckmin, em entrevista coletiva, após participar da missa solene em louvor à Nossa Senhora Aparecida, no santuário nacional. (Com informações do portal g1 e da Agência Brasil)

Segundo turno intensifica duelo judicial entre campanhas de Flávio e Lula.

A disputa entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo segundo turno, marcado para 25 de outubro, também se intensificou na Justiça Eleitoral. As campanhas ampliaram as ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com pedidos de remoção de publicações nas redes sociais e de cassação das chapas adversárias.

No fim de semana, Flávio pediu a suspensão do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, criado pelo deputado André Janones (Rede-MG), alegando disseminação de desinformação. Lula, por sua vez, acusou a Meta, responsável pelo Instagram e pelo Facebook, de restringir o alcance de suas publicações para favorecer o adversário.

Canal pró-Lula

No sábado (10), a campanha de Flávio pediu ao TSE a suspensão do canal e o bloqueio da conta de Janones até o fim do segundo turno. No domingo (11), o presidente da corte, Kassio Nunes Marques, atendeu ao pedido e determinou a suspensão dos dois. Também ordenou que a Meta apresentasse informações sobre as mensagens publicadas e outros canais administrados pela conta do deputado.

Horas depois, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, derrubou a decisão e restabeleceu provisoriamente o canal. Segundo o ministro, não havia provas suficientes para justificar uma restrição tão abrangente. Cueva proibiu, porém, a divulgação de conteúdos cuja ilicitude já tivesse sido reconhecida pelo tribunal.

O plenário do TSE dará a decisão final.

Na quinta-feira (8), Flávio havia apresentado uma ação de investigação judicial eleitoral (AIJE) contra Lula, acusando perfis no Instagram de divulgar conteúdos falsos ou descontextualizados para promover uma “campanha do medo”.

A ação pede a suspensão de 32 perfis e a remoção de 221 publicações. Entre as alegações contestadas estão afirmações de que Flávio privatizaria o SUS, acabaria com o Bolsa Família e o 13º salário, cortaria o Farmácia Popular, congelaria aposentadorias e implantaria jornadas de 16 horas ou escala 7x0. A campanha também questiona o uso de publicações colaborativas, que ampliam o alcance dos conteúdos, e pede a cassação das chapas de Lula e Geraldo Alckmin.

PT acusa Meta

No sábado, a campanha de Lula acusou a Meta de restringir o alcance e o impulsionamento de suas publicações. Segundo o PT, o perfil do presidente foi impedido de promover conteúdos no Instagram na sexta-feira (9).

A equipe citou levantamento próprio segundo o qual Flávio tinha, em média, 2,96 vezes mais engajamento que Lula, apesar de contar com 17,2% menos seguidores. A Meta negou favorecimento e afirmou que os problemas técnicos também afetaram contas de outros países.

O ministro do TSE Marco Aurélio Bellizze Oliveira deu 48 horas para a empresa prestar esclarecimentos. A corte solicitou registros de moderação,

Luiz Roberto/TSE



Campanhas pedem cassação de chapas rivais; PL mira canal pró-Lula, e PT acusa Meta de interferência eleitoral.

dados de anúncios e métricas, além de informações sobre possíveis irregularidades na contagem de visualizações.

Em outra ação, o PT pediu a cassação da chapa de Flávio e Alfredo Gaspar (PL-AL), além da inelegibilidade dos dois e de Pablo Marçal, por suposto abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

O partido afirma que o perfil de Marçal funciona como extensão da campanha do senador. Também questiona um vídeo com trechos de uma conversa de 2016 entre Lula e Eduardo Paes, alegando que a montagem altera o contexto para atribuir ao presidente um insulto a evangélicos. O PT pediu a suspensão do perfil de Marçal ou, alternativamente, a retirada das contas dos sistemas de recomendação e a remoção das publicações. A campanha de Flávio nega as acusações e afirma que Marçal é um apoiador declarado.

Sessões

Na quinta, o TSE determinou que Lula removesse a peça “Se Flávio vence,

você perde”, que associava a vitória do senador à perda de benefícios e direitos. A corte entendeu que faltavam elementos factuais mínimos para sustentar as afirmações. Também ordenou a retirada de um vídeo de Janja com críticas ao candidato do PL.

Flávio teve três publicações com imagens geradas por inteligência artificial removidas por retratarem Lula em situações inexistentes e associá-lo a organizações criminosas. Em outro caso, foi multado em R\$ 5 mil por uma publicação que vinculava o presidente ao PCC e ao Comando Vermelho. Kassio considerou a manifestação crítica política legítima, mas foi vencido pela maioria.

Com o aumento dos processos, Nunes Marques ampliou para três por semana as sessões virtuais dedicadas à propaganda eleitoral até o segundo turno. Também designou Marco Aurélio Bellizze como juiz auxiliar da propaganda, ao lado de Estela Aranha, André Mendonça e do próprio presidente do TSE. (Com informações da CNN Brasil)

Da polêmica envolvendo Nossa Senhora Aparecida aos limites para uso de inteligência artificial, a campanha eleitoral deste ano tem sido marcada pela judicialização.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu 698 processos envolvendo as candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) durante o primeiro turno das eleições de 2026. O número representa um aumento de 165% em relação a 2022, quando foram registrados 263 processos relacionados às campanhas de Lula e Jair Bolsonaro (PL), e de 147% na comparação com 2018, quando Bolsonaro disputou a Presidência contra Fernando Haddad (PT).

O levantamento mostra que 358 dos 698 processos envolveram confrontos diretos entre as campanhas de Lula e Flávio. Em 2022, foram 77 ações desse tipo; em 2018, 38. Procuradas, as campanhas do PT e do PL não comentaram os dados.

Uma das disputas judiciais envolveu publicações nas redes sociais que atribuíam a Flávio Bolsonaro a intenção de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. O candidato negou a informação. O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF), em meio a discussões sobre liberdade de expressão e os limites das decisões da Justiça Eleitoral.

Na ocasião, o ministro Flávio Dino suspendeu uma ordem do vice-presidente do TSE, André Mendonça, que determinava a exclusão de mais de mil publicações sobre o tema. Posteriormente, o plenário do tribunal restringiu a retirada de conteúdo às

publicações que vinculavam o senador a um projeto específico sobre o assunto.

Outro episódio envolveu a chamada “trend do Os-marzinho”. Flávio acionou o TSE após a campanha de Lula reutilizar um jingle antigo para associá-lo a investigações relacionadas ao caso Master e a um suposto esquema de rachadinha em seu gabinete, quando era deputado estadual. O processo sobre a suspeita foi anulado. Inicialmente, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, suspendeu a inserção com o bordão “foi o Flávio Bolsonaro”, mas a decisão foi derubada pela Corte às vésperas do primeiro turno, permitindo a divulgação.

Flávio foi responsável pelo maior número de ações, com 343 processos apresentados diretamente por sua campanha ou pelo PL, equivalentes a 49,1% do total. As representações também tiveram como alvos aliados de Lula, entre eles o ministro Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência, e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja.

A campanha de Lula apresentou 265 processos, correspondentes a 37,9% do total. As ações foram direcionadas principalmente contra Flávio e o PL, mas também atingiram aliados, como o coordenador da campanha, Rogério Marinho, e outros candidatos.

O instrumento mais utilizado foram as representações, com 355 ações nas

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



Para especialistas, campanhas presidenciais estão usando a Justiça Eleitoral como uma estratégia no pleito.

quais as campanhas pedem ao TSE providências contra condutas consideradas irregulares. Também foram registrados 206 pedidos de direito de resposta.

Em 44% das representações, já havia decisão. Desse conjunto, 55 decisões favoreceram Lula e 50, Flávio. Considerando os pedidos apresentados diretamente pelos candidatos, 33 solicitações do PL foram atendidas e 23 negadas. No caso do presidente, 30 pedidos foram acolhidos e 13 rejeitados.

Uso estratégico

O professor de Direito Eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fernando Neisser, atribuiu o aumento da judicialização a três fatores: o uso da Justiça Eleitoral como estratégia de campanha, a ampliação dos meios e espaços de propaganda e a especialização dos escritórios de advocacia na área.

Segundo Neisser, as campanhas passaram a recorrer ao tribunal com maior frequência, inclusive em questões consideradas menores, diferentemente de eleições anteriores, quando havia receio de que o excesso de ações prejudicasse a análise de casos mais graves.

O professor de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Rubens Beçak, afirmou que a judicialização é um fenômeno mais amplo da Justiça, mas ganhou força na esfera eleitoral a partir de 2014, em razão da polarização política. Para ele, em 2026, o volume de processos atingiu níveis inéditos.

“Há uma instrução: judicializa, porque pode ser que cole”, afirmou Beçak, ao descrever a estratégia de recorrer à Justiça na expectativa de obter decisões favoráveis às campanhas. (Com informações do jornal O Globo)

Área técnica do TSE não encontra conteúdos falsos investigados pela Corte no canal "Exército do Lula", mas aponta riscos eleitorais.

O relatório da equipe técnica do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), feito por determinação do presidente da Corte, Nunes Marques, aponta que não foram encontradas publicações com informações falsas no canal "Exército do Lula", no WhatsApp.

"Não foram localizadas novas publicações que reproduzam os conteúdos examinados nos autos ressaltando o conteúdo de vídeos que, pela urgência, não foram transcritos", diz o relatório.

Apesar disso, o chefe da Assessoria de Enfrentamento à Desinformação do TSE, Frederico Alvim, aponta preocupação com a disseminação em massa de mensagens às vésperas do segundo turno das eleições.

Entre os fatores de risco citados estão o alcance potencial das publicações, a atuação coordenada para mobilizar seguidores e ampliar a circulação de conteúdos e linguagem polarizadora nas mensagens.

"Registra-se, ainda, nas mensagens examinadas, o emprego recorrente de uma linguagem polarizadora, que tende a estabelecer uma lógica de confronto potencialmente contrária à condição das eleições como um substitutivo do conflito", afirma.

O relatório registra que parte das mensagens publicadas em setembro foi apagada a partir de 7 de outubro, o que dificulta a reconstrução do histórico do canal e a análise do material divulgado no período.

Coordenado pelo deputado eleito André Janones (Rede-MG), o canal "Exército do Lula" tem mais de 3 milhões de inscritos. O objetivo é compartilhar áudios, vídeos e orientações para apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT).

Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL) disputam a Presidência da República no segundo turno das eleições deste ano, marcado para 25 de outubro.

O impasse na Justiça Eleitoral começou com um pedido da campanha de Flávio, que alegou que o canal reproduzia notícias falsas contra o candidato.

Após a divulgação do relatório da área técnica do TSE, a campanha de Flávio Bolsonaro divulgou uma nota em que afirma que o canal de WhatsApp "Exército do Lula" utiliza estratégias de apagamento sistemático de mensagens e uso de links para burlar o controle da Justiça Eleitoral.

A campanha de Flávio também critica o procedimento adotado pelo TSE no caso. E afirma que enviará à Corte Eleitoral um novo relatório com provas que diz ter reunido sobre o caso.

Relatório

O relatório analisou as publicações do canal entre 2 e 11 de outubro. Segundo o documento, parte das mensagens originais de setembro foi apagada a partir do dia 7, o que dificulta a reconstrução do histórico do canal.

Apesar de afirmar que não foram identificadas notícias falsas sobre o candidato adversário, a assessoria de Enfrentamento à Desinformação do TSE faz um alerta para o potencial de alcance elevado das publicações.

Entre os fatores apontados estão o potencial de alcance elevado das publicações, o volume expressivo de encaminhamentos e a existência de orientações coordenadas para mobilizar seguidores e ampliar a circulação de conteúdos.

Terdag Media



Relatório foi produzido pela área técnica de enfrentamento à desinformação do TSE, a pedido do ministro Nunes Marques.

Esses fatores, na prática, podem potencializar uma eventual disseminação em massa de conteúdos falsos contra o candidato adversário, às vésperas do pleito. O documento também destaca o uso recorrente de linguagem polarizadora nas mensagens. Segundo a equipe técnica, esse tipo de abordagem pode estimular uma lógica de confronto em um período próximo ao segundo turno.

Disputa no TSE

O relatório foi elaborado por determinação do presidente do TSE, ministro Nunes Marques, após uma disputa de decisões judiciais sobre o funcionamento do canal.

No domingo (11), o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, suspendeu a ordem do presidente da Corte, Nunes Marques, e reabilitou o funcionamento do canal de WhatsApp. A nova decisão é preliminar e deverá ser discutida pelo plenário do TSE.

Cueva, no entanto, proibiu a divulgação de conteúdos falsos que já tenham sido

analisados pelo tribunal. Em caso de descumprimento, o canal poderá ser suspenso novamente.

Críticas

O presidente Lula, candidato à reeleição, chamou de "absurda" a decisão de Nunes Marques de suspender o canal "Exército de Lula" no WhatsApp e disse que a campanha vai pedir explicações.

"Acho um absurdo. Acho que os nossos advogados vão ter que entrar com um pedido de explicação do critério, porque já há alguns dias eu estou percebendo que há muitas decisões tendenciosas contra a nossa candidatura", disse Lula a jornalistas antes de participar de um ato com apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo.

Flávio Bolsonaro (PL), por sua vez, afirmou que é alvo de mentiras por parte da campanha adversária.

Ele afirmou que é alvo de um "canal de divulgação de mentiras em massa", mas não citou o nome. (Com informações do portal g1)

Propaganda de Flávio Bolsonaro na TV é transmitida sem som e candidato reclama; TSE apura o caso.

A propaganda eleitoral do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) foi transmitida sem áudio em parte das emissoras de televisão nessa segunda-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. O problema ocorreu por volta das 13h, durante o horário eleitoral gratuito. Na sequência, a propaganda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), adversário de Flávio no segundo turno, foi exibida normalmente, com som.

Em nota, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que a falha foi provocada por um problema técnico no Pool de Mídias, estrutura responsável pela retransmissão das peças publicitárias das campanhas, organizada pelas emissoras em parceria com o tribunal, em Brasília.

“No momento da finalização das mídias, antes da exibição, não foram carregados os áudios de nenhuma das duas propagandas de televisão em bloco desta segunda-feira (12), às 13h, para o cargo de presidente da República”, informou o TSE. Segundo o tribunal, houve tempo hábil para corrigir o problema antes da veiculação da

Reprodução/YouTube



TSE afirma que falha decorreu de problema técnico no Pool de Mídias e que programa será reexibido.

propaganda de Lula. O órgão também informou que a peça de Flávio será reexibida.

O Pool de Mídias divulgou uma nota com o mesmo conteúdo apresentado pelo TSE, sem acrescentar detalhes sobre as causas da falha.

Antes de haver uma explicação oficial, Flávio publicou um vídeo nas redes sociais em que questionou o ocorrido e sugeriu que a ausência de áudio não teria sido acidental.

“Você acredita em coincidência? Cara, não. Não acredito. Não existe coincidência”, afirmou o candidato, ao comparar a transmissão de sua propaganda com a de Lula. “Eles acham que vão calar minha voz. Não vão calar, não vão conseguir, não adianta. Isso não acontece por acaso, né?”, acrescentou.

A equipe do candidato também divulgou a íntegra do programa nas redes sociais.

A campanha de Flávio informou que o arquivo enviado para divulgação continha áudio e que buscava identificar a origem do problema. A falha provocou reclamações de telespectadores, que relataram a ausência de som durante a exibição em diferentes emissoras.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC), responsável pela distribuição do sinal das propagandas, negou ter provocado o problema. Segundo a estatal, os arquivos são enviados pelas campanhas a uma plataforma administrada pelo grupo de emissoras, organizado pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio

e Televisão (Abert). A EBC afirmou não ter acesso aos arquivos das campanhas nem meios de interferir no áudio ou em outros elementos das peças publicitárias.

De acordo com as regras da Justiça Eleitoral, as mídias são encaminhadas eletronicamente pelos partidos, federações e coligações às emissoras, por meio de plataformas digitais certificadas, como Extreme Reach, Cape.io e Vati. A distribuição do material é feita pela EBC, enquanto o Pool de Mídias realiza a conferência e a finalização dos arquivos antes da exibição. (Com informações da Folha de S.Paulo e do portal Metrôpoles)

Flávio Bolsonaro leva campanha à missa da Padroeira e Lula fica no Alvorada.

Após a polêmica envolvendo a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, marcar o primeiro turno das eleições, os dois candidatos à Presidência que seguem na disputa participaram nessa segunda-feira (12) de missas no dia dedicado à santa. Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em uma celebração na capela do Palácio da Alvorada, seu adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL), foi à Catedral Metropolitana de Brasília.

Lula é católico e convidou um grupo restrito para acompanhar a missa, celebrada pelo padre jesuíta Álvaro Pimentel. Estavam presentes o governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), a ministra da Cultura, Margaret Menezes, e o senador Camilo Santana (PT-CE).

"Recebemos aqui para homenagear a Nossa Senhora Aparecida, sobretudo num instante que Nossa Senhora Aparecida é ofendida por alguns religiosos que não querem respeitar a religião dos outros. Esse gesto é para poder mostrar que, em um país civilizado, harmônico, democrático, cada um segue a religião que quiser e todos nós temos de respeitar", disse o presidente após a missa.

Já Flávio, que é evangélico e foi batizado em 2024, participou de uma missa na Catedral de Brasília acompanhado da esposa, Fernanda, e do candidato a vice em sua chapa, Alfredo Gaspar, que é católico. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo padre Agenor Vieira, pároco da catedral.

O senador se sentou na primeira fileira, acompanhou trechos da missa pelo folheto litúrgico e cantou junto em alguns momentos. Parte dos assentos em frente ao altar foi reservada para autoridades e políticos que acompanharam a comitiva. Entre os aliados do candidato presentes estavam a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF), o deputado Izalci Lucas (PL-DF) e Daniella Marques, coordenadora da área econômica da campanha, além de familiares. A deputada federal Simone Marquette (MDB-SP), que chegou a ser cotada para a vaga de vice na chapa de Flávio, entrou na catedral carregando uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Título de padroeira

Flávio chegou a cogitar uma visita ao Santuário Nacional de Aparecida, no interior paulista, mas desistiu da ideia diante do risco de reavivar a polêmica envolvendo a padroeira na campanha. Em setembro, o senador precisou rebater a alegação de que pretendia retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira.

O senador, que nega intenção de adotar a medida se eleito, foi associado a um projeto apresentado no Congresso em 2007 que propunha restringir o título de padroeira aos brasileiros católicos e acabou arquivado em 2008. Impulsionado nas redes sociais, o tema foi parar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que determinou a remoção de publicações sobre o assunto.

No Santuário Nacional

Ricardo Stuckert e Charles Vieira



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em uma celebração na capela do Palácio da Alvorada, e Flávio Bolsonaro foi à Catedral Metropolitana de Brasília.

de Aparecida, a missa solene celebrada nesta segunda-feira pelo arcebispo Dom Mário Antonio da Silva fez um apelo à pacificação:

"Jesus manda construir a paz, uma paz desarmada e desarmante. Mas muitas vezes alimentamos divisões com armamentos, guerras e tantos confrontos entre nós. O evangelho não nos autoriza a odiar quem pensa diferente e nem a matar os inimigos. O evangelho nos autoriza a construir pontes."

A missa contou com a participação do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e de sua mulher, Lu Alckmin, além da deputada federal Tabata Amaral (PSB) e do marido, o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB), do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT).

A passagem de figuras públicas pela basílica é uma tradição na política nacional. O ex-presidente Jair Bolsonaro foi ao complexo religioso em pelo menos três ocasiões nos últimos anos, incluindo feriados da

padroeira. Em disputas anteriores, José Serra, Dilma Rousseff, Fernando Hadad e Ciro Gomes também incluíram o destino no Vale do Paraíba em suas rotas de campanha.

Alckmin foi festejado por apoiadores do petista que se concentraram em uma das saídas da basílica. Eles entoaram gritos de ordem e em defesa da reeleição do presidente. No momento em que o vice começou a descer as escadas, vaias se misturaram a aplausos e cânticos favoráveis ao presidente, que prevaleceram. Ao deixar a basílica, Alckmin defendeu a liberdade religiosa:

"Defendemos a liberdade religiosa. Cada um pode ter a sua religião, deve respeitar a religião dos outros, até quem não tem religião. Então essa é a beleza, o Brasil é um país de paz", disse. "Ano passado não teve eleição e estávamos aqui, ano que vem não terá eleição e estaremos aqui." (Com informações do jornal O Globo)

Flávio Bolsonaro apresenta pedido de investigação contra diretor-geral da Polícia Federal por suposto uso eleitoral da corporação.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência, apresentou uma notícia-crime à Justiça Eleitoral no domingo contra o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, sob a acusação de usar a estrutura da corporação para beneficiar eleitoralmente o PT. A representação questiona o anúncio, no dia do primeiro turno, de uma apuração sobre possível interferência dos Estados Unidos nas eleições e pede investigação por suposto crime eleitoral.

O principal questionamento recai sobre entrevista coletiva concedida por Andrei Rodrigues em Brasília, em 4 de outubro, dia do primeiro turno. Na ocasião, o diretor-geral afirmou que a PF havia recebido uma representação da AGU e encaminhado o caso à Diretoria de Inteligência para iniciar uma apuração preliminar sobre possível interferência externa.

Andrei ressaltou que ainda não havia sido publicada a portaria de instauração de um inquérito, mas que já existia uma investigação em andamento.

“Recebemos representação da AGU sugerindo apuração de interferência externa. Foi encaminhado para a Diretoria de Inteligência para dar início à apuração. É uma investigação em andamento, um procedimento prévio. Não foi publicada a portaria

do inquérito, mas já temos uma investigação em curso”, afirmou Rodrigues na data.

A defesa argumenta que o anúncio, feito no dia da votação, reforçou uma narrativa desfavorável ao candidato do PL. Segundo a representação, a apuração preliminar da PF foi arquivada em 7 de outubro, o que, para os advogados, reforça a tese de que a divulgação da suspeita no dia da eleição teve finalidade política.

“Se não havia o que apurar, restava apenas o que divulgar. E a divulgação, no dia do primeiro turno, só aproveitava a um partido: o Partido dos Trabalhadores”, diz trecho da peça.

A peça afirma ainda que a divulgação da apuração, em 4 de outubro, deu repercussão institucional a uma suspeita sem elementos concretos e com potencial para prejudicar Flávio. Segundo os advogados, o anúncio teve “evidente aptidão para influenciar a opinião do eleitorado contra o Noticiante (Flávio)”. Em outro trecho, classificam o episódio como um “triste quadro de manipulação da vontade popular”.

A defesa cita os artigos 346 e 377 do Código Eleitoral. O segundo proíbe o uso de serviços e instalações de repartições públicas para beneficiar partidos ou organizações políticas. O primeiro prevê detenção de até seis meses e multa

José Cruz/Agência Brasil



O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

para quem viola essa regra.

Os advogados pedem que a investigação seja conduzida pelo Ministério Público Eleitoral ou sob sua supervisão, para garantir a independência da apuração. Também solicitam documentos da AGU, da PF e da PGR, a gravação integral da coletiva de Andrei e o interrogatório do diretor-geral.

Na peça, os advogados relatam que, em 30 de setembro, o jornal britânico The Guardian publicou reportagem sobre a discussão, pelo governo dos Estados Unidos, de um possível repasse de US\$ 1 milhão a um programa chamado “Countering Lawfare and Censorship in Brazil”. Segundo a defesa, a reportagem informava que a destinação dos recursos ainda estava em discussão.

No dia seguinte, o advogado-geral da União, Jorge Messias, publicou nas redes sociais uma

manifestação sobre o financiamento estrangeiro de pautas conservadoras e de extrema direita. Ele afirmou ser preocupante quando “projetos políticos nacionais buscam respaldo no exterior para confrontar instituições da própria República”.

Horas depois, a Advocacia-Geral da União encaminhou notícias-crime à Procuradoria-Geral da República e à Polícia Federal, com base na reportagem.

Os advogados afirmam que os ofícios não indicavam um crime específico, um autor ou destinatários dos supostos recursos. Também sustentam que os documentos teriam omitido a informação de que o repasse ainda estava em discussão. As informações são do jornal O Globo.

Partido de Bolsonaro anabolizado e Supremo enfraquecido eliminariam freios a Flávio, se eleito.

A eleição de uma robusta bancada do PL no Congresso Nacional e o enfraquecimento do STF (Supremo Tribunal Federal) devem minar, em um eventual governo Flávio Bolsonaro (PL), barreiras que seu pai enfrentou para impor sua agenda ao longo do mandato. O senador terminou o primeiro turno com 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% do presidente Lula (PT).

O PL terá a maior bancada do Senado, com 28 representantes. Há ainda 22 senadores de partidos com tendência a apoiar Flávio, somando 50 cadeiras. Na Câmara, o partido também terá a maior fatia, com 121 eleitos.

Na gestão de Jair Bolsonaro (PL), de 2019 a 2022, o STF e o Senado serviram como obstáculos contra medidas consideradas autoritárias, levando a embates entre o ex-presidente e os demais Poderes. Em 2018, o partido de Bolsonaro elegeu 52 deputados federais e quatro senadores.

Agora, com a onda bolsonarista no Congresso e o STF debilitado, Flávio poderia governar com um sistema deficiente de freios e contrapesos.

O candidato tem dito defender a democracia e o equilíbrio entre os Poderes e afirma que usará a possível maioria no Congresso para aprovar mudanças na Constituição.

"O Brasil já me deu um Congresso muito mais à direita do que ele já é hoje. Com maioria no Senado para fazer o presidente do Senado, com maioria na Câmara para fazer o presidente da Câmara. Para a gente mudar a Constituição, para a gente redemocratizar este país, para as instituições voltarem a respeitar a Constituição."

Nesta quarta (7), ele afirmou que sua fala se referia a aprovar PECs (propostas de emenda à Constituição) com propostas que tem defendido ao longo da campanha, como

redução da maioria penal, reforma do Judiciário e fim da reeleição para presidente. Abriu espaço para a ampliação do mandato de 4 para 5 anos.

No primeiro ano da gestão Bolsonaro, o STF barrou, por exemplo, a transferência de competências para demarcação de terras indígenas da Funai (Fundação Nacional do Índio) para o Ministério da Agricultura.

Em outra ação, o tribunal determinou que o Executivo não poderia extinguir, por meio de decretos, conselhos federais criados por lei. Em mais um exemplo, já no final do governo, o STF suspendeu trechos de decretos presidenciais que flexibilizavam a compra e o porte de armas.

Caso Flávio confirme o favoritismo e chegue ao Planalto, haverá menos espaço para uma atuação similar do STF, que sofre um desgaste pela crise aberta com as revelações de ligações entre ministros e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

Além disso, o PL de Flávio conseguiu eleger uma bancada que apoia a abertura de processos de impeachment contra ministros, principalmente Alexandre de Moraes. Como mostrou a Folha, o Senado terá ao menos 49 integrantes pró-impedimento de magistrados.

Flávio não esconde que a sua agenda no Senado é viabilizar a condenação de ministros, o que exige maioria de 54 entre 81. Diferentemente do pai, porém, o senador passou a reforçar que ele próprio é um defensor da integridade da corte e que os afastamentos seriam necessários para protegê-la.

O senador tem defendido o impeachment de Moraes, visto como um inimigo do bolsonarismo, de Flávio Dino e de Cristiano Zanin. Os dois últimos foram indicados por Lula.

Até 2030, caso seja eleito,

Charles Vieira/Divulgação



O senador terminou o primeiro turno com 47,03% dos votos válidos.

Flávio também poderá indicar quatro ministros. Serão, portanto, seis os nomes que terão chegado à corte pelas mãos da família Bolsonaro —a maioria entre os 11 ministros. O candidato ainda pode ampliar esse número se houver impeachment de magistrados do tribunal.

Para as vagas no STF, o candidato do PL já disse que, a exemplo de Bolsonaro, escolheria nomes alinhados à direita, contrários ao aborto e às drogas.

Integrantes da campanha de Flávio afirmam que, em caso de vitória no dia 25, já há um plano definido com os primeiros decretos e projetos a serem enviados ao Congresso, mas se recusam a divulgá-lo antes da eleição.

Mas Flávio já indicou quais seriam algumas de suas primeiras medidas, que incluem o indulto ao pai e o fim da reeleição para a Presidência.

Coordenador da campanha, o senador Rogério Marinho (PL-RN) afirma que um eventual governo do aliado não vai olhar pelo retrovisor e buscar vinganças, mas não irá se omitir.

Cientistas políticos e entidades da sociedade civil, porém, manifestam preocupação com a possibilidade de que Flávio

aprofunde medidas autoritárias adotadas no governo de seu pai. Eles apontam que, em outros países, a escalada autoritária avançou a partir do segundo mandato.

Embora Flávio, depois de ter se tornado candidato, tenha se apresentado como representante de um bolsonarismo moderado, ele prometeu, diversas vezes, que receberá a faixa presidencial de seu pai, preso e condenado a mais de 27 anos de prisão pelo STF por tentativa de golpe de Estado.

Além disso, antes de ter sido ungido pelo pai para concorrer ao cargo, Flávio disse à Folha, em junho do ano passado, que o próximo presidente deveria estar comprometido em fazer valer um indulto para Jair Bolsonaro, mesmo que o Supremo o declarasse inconstitucional. Mencionou o "uso da força" ao falar sobre essa possibilidade.

Outra diferença em relação à conjuntura encontrada por Bolsonaro é que, se eleito, Flávio estará alinhado ao governo americano de Donald Trump (ao menos até o fim de 2028, com as próximas eleições presidenciais nos Estados Unidos). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Roberto Campos Neto, Daniella Marques e Marcelo Kayath são mencionados para o Ministério da Fazenda em um eventual governo Flávio.

Flávio Bolsonaro (PL) chegou ao segundo turno, depois de terminar o primeiro à frente do presidente Lula (PT), cercado por ao menos cinco grupos de origens diferentes que disputam espaço no ministério de seu eventual governo. Parte deles acompanha o senador desde a campanha; outros intensificaram a aproximação na última semana.

No primeiro turno, Flávio teve 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% do petista.

O primeiro dos grupos, o da área econômica, tem nomes ligados ao ex-ministro da Economia de Jair Bolsonaro (PL) Paulo Guedes e operadores da Faria Lima, centro financeiro de São Paulo. O segundo é composto por integrantes dos partidos do centrão e políticos ligados, em especial, ao agronegócio.

Há o grupo do núcleo familiar de Flávio, com aliados mais fiéis do bolsonarismo. Em paralelo, o quarto grupo é o dos nomes ligados a Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo que, após um apoio mais discreto a Flávio no primeiro turno, viajou a Brasília e a Goiânia nos últimos dias para mergulhar na eleição do aliado.

Por fim, há o grupo dos nomes de fora, pessoas com quem Flávio conta, mas sem histórico público de interação política anterior.

A campanha de Lula tenta dar ares de salto alto ao movimento dos adversários. "Nem ganhou eleição, já está loteando o governo. Não é assim", disse o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), candidato derrotado por Tarcísio em São Paulo durante uma panfletagem na avenida Paulista, na quinta-feira (8).

Na área econômica, Daniella Marques e Adolfo Sachsida, dois ex-integrantes da equipe de Guedes, foram apontados ao longo da campanha como possíveis nomes para Fazenda ou Planejamento.

Alexandre Ywata, que substituiu Marques quando ela deixou a Secretaria Especial de Produ-

tividade e Competitividade para chefiar a Caixa Econômica Federal, também deve fazer parte do time, caso Flávio seja eleito. Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro e hoje no BTG, tem aparecido em listas de cotados.

Marques, que também foi cotada para vice de Flávio, vinha dizendo a interlocutores, mesmo antes da primeira votação, que preferia outra pasta e, agora, é cotada para comandar algum posto da área social, o que abriu espaço para outros nomes.

Um deles, Marcelo Kayath, ex-diretor do Credit Suisse que recebeu Flávio em um jantar com banqueiros em sua casa, durante a campanha, já deu entrevista apresentando sua visão para a pasta. "Eu sou contra esse conceito de Posto Ipiranga", disse na quarta-feira (7) à CNN, em referência ao superministério de Guedes. Na entrevista, contudo, ele fez questão de elogiar o ex-ministro.

O ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, atualmente no Nubank, também tem sido citado como possível nome para a Fazenda, mesmo com as críticas feitas à sua gestão pela fiscalização do Banco Master. Alexandre Bettamio, do Bank of America, também está na relação.

Para além da área econômica, o centrão se alinhou ao redor de Flávio durante a semana e, nos bastidores, passou a ventilar nomes de dirigentes para o possível governo. O candidato recebeu apoio oficial de PP, União Brasil, Republicanos e Podemos e deve receber endosso oficial de parte dos diretórios do MDB.

No caso do PP, a senadora Tereza Cristina, que chefiou a Agricultura sob Bolsonaro, já foi citada no noticiário tanto para a Casa Civil quanto para o Itamaraty.

Na Casa Civil, contudo, outro concorrente é o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio.

No União, o senador eleito Mauro Mendes, ex-governador de Mato Grosso, aparece como

Reprodução



Flávio Bolsonaro (PL) chegou ao segundo turno, depois de terminar o primeiro à frente do presidente Lula.

outro nome possível para a Agricultura — a pasta também foi citada como possível endereço para Ronaldo Caiado (PSD), que declarou apoio a Flávio.

No Podemos, há expectativa de que o candidato a presidente faça um convite à presidente do partido, Renata Abreu, mas sem definição de pasta. A bancada do partido foi uma das que mais cresceram nesta eleição.

No Republicanos, integrantes da sigla em São Paulo lembraram que um desejo do partido seria a indicação de seu presidente, Marcos Pereira, para o STF (Supremo Tribunal Federal).

Em São Paulo, em conversas com a Folha, auxiliares de Tarcísio deram como certo que ele teria uma cota de indicados em um eventual governo, separada da fatia que couber ao Republicanos. Na segunda-feira (5), logo após a eleição, ele sinalizou que a possibilidade seria concreta. "A gente vai estar sempre pronto para indicar quadros que fazem parte do Governo de São Paulo", disse Tarcísio à TV Jovem Pan.

Senador mais votado do país, Guilherme Derrite (PP) seria um dos indicados para a Segurança Pública, em caso de separação entre a pasta e o Ministério da Justiça. Renato Feder, secretário da Educação paulista já cotado para o MEC de Bolsonaro, é outro dos citados.

Os outros dois nomes do

grupo de Tarcísio são da área econômica e também têm no currículo o trabalho com Guedes: os secretários Samuel Kinoshita (Fazenda) e Caio Paes de Andrade (Gestão), que presidiu a Petrobras.

Para além das alianças partidárias, aliados mais próximos do clã Bolsonaro destacam ainda que a família terá espaço no possível governo —mesmo que, para isso, sejam feitos arranjos que envolvam mudanças na legislação.

O deputado federal Mario Frias —que permaneceu com o grupo em meio à descoberta do financiamento do filme "Dark Horse" com recursos de Daniel Vorcaro, investigado pela Polícia Federal— é cotado a ir para a Cultura caso Flávio vença. Conforme a Folha publicou, ele já está recrutando integrantes de sua eventual equipe.

Outro nome do grupo é o de Marcos Degaut, ex-secretário de Produtos de Defesa que, após o governo, foi executivo da Edge Group, empresa dos Emirados Árabes que adquiriu o controle de empresas bélicas brasileiras. Ele seria a opção para a Defesa. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Alexandre de Moraes autoriza retomada de visitas de Flávio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta segunda-feira (12) a retomada das visitas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. A decisão encerra a suspensão de 90 dias imposta ao parlamentar, mas mantém restrições relacionadas à utilização dos encontros para fins político-eleitorais.

Flávio estava proibido de visitar o pai desde julho, quando publicou nas redes sociais uma carta escrita por Jair Bolsonaro em apoio à sua candidatura à Presidência da República. A divulgação do documento foi considerada incompatível com as medidas cautelares que impediam o ex-presidente de utilizar redes sociais, inclusive por intermédio de terceiros.

A restrição às visitas foi estabelecida por 90 dias. Na decisão divulgada nesta segunda-feira, Moraes considerou que não houve novos episódios que justificassem a prorrogação da proibição depois do encerramento do prazo.

A autorização ocorre durante a campanha do segundo turno da eleição presidencial, no qual Flávio enfrenta o presi-

Reprodução/X



O ministro atendeu a um pedido feito pela defesa de Jair Bolsonaro. Na foto, Flávio e o pai.

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O resultado da primeira etapa da disputa colocou o senador à frente do petista, levando as duas campanhas a intensificar as articulações políticas para a votação marcada para 25 de outubro.

Apesar de permitir a retomada dos encontros familiares, a decisão estabelece que as visitas não poderão ser utilizadas como instrumento de campanha. Flávio continua proibido de divulgar manifestações, declarações ou mensagens políticas atribuídas ao pai durante os encontros.

A restrição busca impedir que o contato com Jair Bolsonaro seja utilizado para contornar as determinações judiciais relacionadas à comunicação pública do ex-presidente. As medidas cautelares continuam em

vigor, e a autorização para visitar o pai não representa uma revogação das demais condições estabelecidas pelo Supremo.

Jair Bolsonaro foi condenado, no ano passado, a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, após a investigação sobre os acontecimentos posteriores às eleições de 2022. Posteriormente, passou a cumprir prisão domiciliar, em meio a questões relacionadas às suas condições de saúde e ao acompanhamento médico.

A situação judicial do ex-presidente permanece sob análise do STF. A defesa tem buscado medidas para rever os efeitos da condenação, enquanto as determinações relativas à prisão domiciliar e às restrições de comunicação seguem sub-

metidas às decisões do tribunal.

A retomada das visitas também tem relevância política em razão da participação de Flávio na disputa presidencial. O senador tem associado sua candidatura ao legado político do pai e procurado mobilizar eleitores que apoiam o ex-presidente. A decisão judicial, contudo, não permite que os encontros sejam transformados em atos de campanha ou que sejam utilizados para divulgar novos pronunciamentos políticos de Jair Bolsonaro.

A autorização de Moraes não altera as condições gerais da prisão domiciliar. O cumprimento das determinações judiciais continua obrigatório, e eventuais descumprimentos podem motivar novas medidas por parte do Supremo.

Flávio comemora liberação para visitas a Jair Bolsonaro e diz que se encontrará com o pai nesta terça.

O candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) comemorou nessa segunda-feira (12) a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizando a retomada das visitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que estavam proibidas desde julho.

Flávio foi proibido de ver seu pai, que cumpre prisão domiciliar, após ter divulgado uma carta de cunho político escrita por Jair Bolsonaro. A conduta do senador foi interpretada como uma manobra para burlar a proibição de que o ex-presidente se manifestasse em eventos com caráter político-eleitorais.

Questionado sobre as decisões recentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) relacionadas à campanha e sobre a votação sobre o fim da escala 6x1 no Senado, Flávio afirmou que não falaria sobre os assuntos nessa segunda.

Na decisão, Moraes colocou que a retomada das visitas deverá ocorrer “nos mesmos horários, condições e medidas de segurança anteriormente fixados, estando vedada a finalidade político-eleitoral e

a divulgação de quaisquer manifestos ou declarações, inclusive por terceiros, independentemente do meio utilizado”.

“Fiquei muito feliz que no dia de Nossa Senhora Aparecida é o dia em que eu estou novamente autorizado a visitar meu pai, vítima de uma injustiça”, disse Flávio a jornalistas após assistir a uma missa na Catedral de Brasília, dia da padroeira do Brasil. “Pela decisão dele (Moraes) voltam as visitas regulares, não apenas como advogado, mas também como filho”, acrescentou.

Flávio disse que deverá visitar o pai nesta terça-feira (13), pela manhã, em horário ainda não definido. Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes relacionados à trama golpista.

Questionado se vai tratar da campanha eleitoral com o pai e pedir conselhos, o senador afirmou que tinha que tomar cuidado com a resposta, “porque qualquer coisa é usada contra ele”. “Vou conversar com ele na qualidade de filho”, disse.

“Estou ansioso. São

Vittor Sales/Divulgação



O candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) comemorou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

mais de três meses sem fé de milhões de brasileiros. Ele foi condenado para a celebração católica na capital federal e compareceu ao lado da mulher, Fernanda, e de políticos aliados do Distrito Federal, além da coordenadora econômica de sua campanha, Daniella Marques, e do candidato a vice, Alfredo Gaspar (PL).

“Saio de um ambiente muito acolhedor. Somos todos cristãos”, reforçou. O pároco da Catedral, padre Agenor Vieira, que citou Flávio Bolsonaro nominalmente na abertura da celebração, rezou “pelos governantes que tomarão posse em janeiro”, e pediu que sigam o exemplo de Maria para buscar a harmonia no País. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Estou ansioso para dar um abraço forte nele, primeiro de tudo. Ver como está o rosto dele, como está o ânimo dele com tudo o que aconteceu, que eu só estou sabendo por terceiras pessoas. Espero olhar no olho dele, dar um abraço e espero que ele esteja feliz”, completou.

Flávio, que é evangélico, disse respeitar a

Soltar Jair Bolsonaro em decisão liminar exigiria evidência de um erro judicial crasso, dizem especialistas.

Hoje em prisão domiciliar, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já entrou com dois pedidos de revisão criminal no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar reverter a condenação no caso da trama golpista. Esse tipo de ação pode ser apresentada após o trânsito em julgado (quando já não há recursos possíveis), mas apenas em algumas hipóteses específicas. Quando bem-sucedida, ela pode levar à absolvição, redução de pena, anulação de provas ou do processo.

Na ação mais recente, apresentada no fim de setembro, a defesa incluiu um pedido liminar para que o ex-presidente aguarde o julgamento da revisão em liberdade.

Professores e advogados de direito penal consultados pela Folha dizem que a possibilidade de suspensão da pena por meio de uma decisão liminar deve ser reservada a casos de erro judicial crasso. De modo geral, eles não veem elementos evidentes que pudessem levar a esse resultado no caso de Bolsonaro.

Já em relação ao mérito do pedido de revisão, houve diferentes avaliações por parte dos entrevistados. Há tanto quem entenda que existem argumentos para discutir nulidades no processo quanto quem não veja procedência para uma revisão criminal.

Decisão liminar é aquela dada em meio à tramitação do processo. Ela cabe quando há requisito de urgência e argumentos plausíveis para que seja concedido um pedido antes da decisão final —que resolve o mérito do caso em si. Em tese, ela pode ser expedida de modo individual pelo ministro relator ou pelo conjunto dos ministros.

O jornal Folha de S.Paulo revelou no último dia 5 que o relator da revisão criminal do ex-presidente, o ministro Kassio Nunes Marques, quer julgar o pedido de soltura de Bolsonaro após o segundo turno da eleição e avaliava libertar Bolsonaro por meio de uma decisão liminar.

Em nota no último dia 7, o ministro disse que pretende levar o caso para análise do plenário —

sem especificar se para decisão apenas quanto ao pedido liminar de soltura ou quanto ao mérito do processo.

Antonio Santoro, advogado e professor de direito processual penal da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) entende que não caberia concessão de liminar nem pelo plenário nem monocraticamente.

Segundo ele, isso só é possível quando há uma violação aberrante. "Neste caso específico, houve uma condenação proferida por um colegiado do próprio STF e o argumento invocado pela defesa é uma repetição de argumento usado quando do julgamento da ação original."

Para Luisa Moraes Abreu Ferreira, professora de direito penal da FGV Direito SP, também não há elementos para uma liminar, mesmo que por parte do plenário. Ela argumenta que, para tanto, seria preciso apontar erro claro no julgamento, citando como exemplos um exame de DNA apontando para autoria de uma outra pessoa ou uma nulidade inquestionável, como o réu não ter sido citado.

Renato Stanzola Vieira, advogado criminalista e doutor em direito processual penal pela USP (Universidade de São Paulo), vê com dificuldade a fundamentação para soltura em caráter liminar.

Ele diz que por ser um tipo de ordem que pode desconstituir uma decisão transitada em julgado, o nível de certeza deve ser muito elevado. "A revisão criminal é uma medida específica para coibir o chamado erro judiciário. Para corrigir situações escandalosas, situações inequívocas."

Marina Coelho, advogada criminalista e doutora em processo penal pela USP, afirma que uma liminar de soltura nesse tipo de processo não é algo vedado, mas reservado para casos de erro evidente. "Não é incomum de acontecer em casos em que a gente vê um erro muito crasso. Por exemplo, nesses casos de reconhecimento errado. Então a pessoa é reconhecida e depois se vê que não era ela",

Ton Molina/STF



Hoje em prisão domiciliar, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já entrou com dois pedidos de revisão criminal no STF.

diz.

A defesa de Bolsonaro já apresentou dois processos de revisão criminal. O primeiro, de maio, se baseia apenas no argumento de decisão contrária à lei, citando essencialmente que houve cerceamento da defesa no processo da trama golpista. Já o mais recente, do fim de setembro, alega também haver fatos novos e prova nova.

A prova nova se refere a parecer técnico por perícia contratada pela defesa que aponta ter havido quebra na cadeia de custódia de parte das provas, impossibilitando a auditabilidade. Tal documento é usado como fundamento para pedir a soltura do ex-presidente. A cadeia de custódia é o devido armazenamento e cuidado com as provas coletadas.

"No caso dos autos, o requisito legal da probabilidade do direito (*fumus boni iuris*) radica na prova nova que instrui a presente revisão criminal, consubstanciada em parecer técnico que identifica diversas quebras na cadeia de custódia das provas digitais", diz a defesa.

Já como fatos novos, a defesa traz manifestações recentes do ministro do STF Alexandre de Moraes, no contexto do processo em que se discutia se ele deveria ou não ser investigado quanto a elos com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Para a defesa, o ministro usa agora de

argumentos, dos quais discordou ao longo do processo contra Bolsonaro.

Em linhas gerais, os especialistas ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo discordaram da tese da defesa de que haveria "prova nova" —ainda que parte deles veja o laudo mais como um argumento a mais da defesa para questionar a validade das provas. "Não é qualquer prova nova (para pedir revisão), é prova nova de inocência", diz Luisa Moraes Abreu Ferreira (FGV).

Por outro lado, ela vê sentido em parte das alegações da defesa —como quanto à falta de tempo hábil para análise das provas e à violação do princípio acusatório—, que, se acolhidas pelo STF, levariam a um debate sobre anulação de provas ou partes do processo.

Antonio Santoro (UFRJ), por outro lado, entende que não há argumento para que a revisão seja procedente no mérito. Segundo ele, há jurisprudência de que a revisão criminal não pode ser usada para substituir um recurso ou reafirmar pontos já analisados no momento da condenação. Ele afirma ainda que o laudo teria que ter sido produzido por perito oficial para ter validade como prova, não feito por perito privado. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Ex-presidenciável, o influenciador Pablo Marçal produz conteúdos para Flávio Bolsonaro.

Quando registrou sua candidatura à Presidência da República, já inelegível, o influenciador Pablo Marçal (PRTB) deu margem para suspeitas sobre seu real objetivo com a empreitada natimorta. Afirmou, em agosto, em entrevista à produtora Brasil Paralelo, que Flávio Bolsonaro (PL) havia sido a primeira pessoa para quem ligara após a decisão. "Não tem ninguém nessa campanha para servir de escudo. Então, antes de falarem besteira, pensem que o Capitão América chegou com o escudo", disse.

Desde então e, principalmente, a partir da votação do primeiro turno, o empresário colocou a serviço do filho de Jair Bolsonaro (PL) o grande alcance e engajamento que detém nas redes sociais—no Instagram, Marçal conta com 14 milhões de seguidores.

O influenciador tem divulgado um grande volume de publicações de teor antipetista e favoráveis à candidatura do senador, com pedido expresso de voto e uso de inteligência artificial.

Um dos conteúdos produzidos com a ferramenta, publicado na sexta-feira (9), simula a prisão do presidente Lula (PT) por autoridades americanas, aludindo à captura do ditador venezuelano Nicolás Maduro e às preocupações sobre uma possível interferência mais direta dos Estados Unidos no processo eleitoral.

Também na sexta, na reestreia de seu programa eleitoral na TV, Flávio anunciou que, se eleito, criará o Ministério da Prosperidade, que deve reunir os princi-

pais programas sociais do governo.

Como mostrou a coluna Pánel, a estrutura está sendo definida por Marçal, pela ex-presidente da Caixa Daniella Marques, coordenadora econômica da campanha, e pelo empresário Filipe Sabará, que liderou o plano de governo do influenciador quando ele concorreu à Prefeitura de São Paulo em 2024.

Em mensagens trocadas com a Folha nesta sexta, Marçal afirmou que a possibilidade de integrar eventual governo Flávio está "em aberto". Um integrante da equipe do filho de Bolsonaro, contudo, disse que não há conversas sobre a participação do influenciador em uma possível gestão.

Segundo o Pánel, o candidato do PL vem pensando sobre o novo ministério desde dezembro do ano passado, quando participou de um evento na casa de Marçal, levado por Sabará.

O influenciador ficou famoso por vender cursos que prometem mudar a mentalidade das pessoas e ensiná-las a prosperar.

Quando anunciou oficialmente que apoiaria a candidatura de Flávio, no fim de setembro deste ano, em uma agenda pública numa academia de jiu-jitsu em São Paulo, o empresário disse estar "se integrando" à equipe do candidato do PL e insinuou que poderia participar de um futuro governo.

O senador, por sua vez, afirmou que Marçal é um "grande empreendedor" e que iria "ajudar nessa parte de empreendedorismo e

Reprodução



Marçal produz onda de conteúdos e deixa em aberto convite a eventual governo.

mobilidade social".

Naquele dia, aliados do influenciador aventaram que ele teria sido sondado para assumir um futuro Ministério do Empreendedorismo. Interlocutores de Flávio, porém, negaram a afirmação.

Na sexta, o PT protocolou uma ação de investigação judicial eleitoral (Aije) no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), pedindo a cassação da chapa de Flávio por suposto uso irregular dos perfis em redes sociais de Marçal para disseminação de propaganda eleitoral e informações falsas.

Os advogados do partido argumentam que o candidato do PL comete irregularidade por não ter informado ao tribunal que o perfil de Marçal se tornou uma conta oficial de campanha. De acordo com as regras eleitorais, usuários usados pelas campanhas estão sujeitos a restrições, como vedação a recomendações.

Procurada pela Folha, a equipe de Flávio afirmou que o influenciador não integra a estrutura da campanha. Nas redes, Marçal

disse que "ninguém manda" em seu Instagram e que triplicaria o número de postagens.

Nesta sexta, o empresário escreveu à reportagem que não faz parte, oficialmente, da campanha. "Fui candidato e sou independente", disse, por mensagem de texto. "Estou só apoiando."

Ao menos até quarta-feira (7), constava na biografia do influenciador no Instagram os dizeres "Equipe Flávio Bolsonaro 22". Após a ação do PT, a frase já não estava mais lá.

Além das postagens em massa, Marçal também tem estimulado que seguidores ingressem em um canal do WhatsApp nomeado "Tropa do Flávio", que mobiliza e orienta apoiadores na reta final da campanha, fazendo frente à movimentação digital do campo petista, liderada pelo deputado federal André Janones (Rede). As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

“O impeachment de Alexandre de Moraes é a prioridade”, diz deputada bolsonarista.

O impeachment do ministro Alexandre de Moraes será uma das prioridades de Bia Kicis (PL-DF) no Senado, a partir de 2027. Eleita para o primeiro mandato na Casa, a deputada afirmou, em entrevista ao CB.Poder – parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília –, que a abertura de um processo contra o magistrado deve estar no topo da agenda da nova bancada. A anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 também aparece entre as pautas que pretende defender.

Entrevistada pelas jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Bia afirmou que as duas propostas podem avançar simultaneamente. “A pauta número um é o impeachment do Alexandre de Moraes, não tenho a menor dúvida disso. E o número dois é a anistia. Ou, talvez, as duas caminhem juntas”, afirmou. Segundo a senadora eleita, a discussão está relacionada à necessidade de alterar a relação entre os Poderes e fortalecer a atuação do Congresso.

Bia descartou a

Rosinei Coutinho/STF



O impeachment do ministro Alexandre de Moraes será uma das prioridades de Bia Kicis (PL-DF) no Senado, a partir de 2027.

possibilidade de estabelecer acordos com ministros do STF. Ao comentar decisões recentes da Corte, como a progressão de regime de Débora Rodrigues dos Santos, a Débora do Batom, afirmou que a medida não representa uma libertação da condenada.

Para Bia, as decisões recentes do STF não significam uma mudança suficiente na postura da Corte. Ela afirmou que não acredita na possibilidade de novos entendimentos com os ministros. “A gente sabe que não dá para confiar em acordo com eles, porque, até hoje, não cumpriram nenhum”, alfinetou. Ela citou como exemplo a discussão sobre a dosimetria das penas e afirmou que o Con-

gresso aprovou uma proposta que, conforme disse, acabou não sendo aplicada.

Presidência do Senado

A presidência do Senado é mais uma prioridade. Bia afirmou que apoia o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do presidenciável Flávio Bolsonaro, para comandar a Casa. Mas reconheceu que o cenário poderá mudar caso seja escolhido para outra função em um eventual governo. Ela cita a senadora Teresa Cristina (PP-MS) como uma possível candidata, apesar de defender que o posto fique com o PL.

Questionada sobre a proposta de “redemocratização” defendida por Flávio Bolsonaro, Bia afirmou que

não considera possível falar em democracia sem garantir a liberdade de manifestação. “Isso é básico”, observa.

A futura senadora também defendeu mudanças em programas sociais para permitir que beneficiários ingressem no mercado de trabalho sem perder aquilo que têm recebido. Ela citou o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), especialmente em situações envolvendo famílias com pessoas que precisam de cuidados permanentes. Na avaliação dela, as regras atuais podem dificultar a formalização do trabalho. As informações são do jornal Correio Braziliense.

Integrantes do centrão se alinham à direita e passam a defender impeachment de ao menos um ministro do Supremo.

Integrantes do centrão aderiram à agenda do PL e passaram a defender o impeachment de um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) para "equilibrar os Poderes" e conter o que consideram ser um uso político de investigações contra parlamentares. O movimento ocorre após partidos de direita crescerem de tamanho no Congresso.

A partir dessa reavaliação, senadores do centrão que antes admitiam publicamente voto no impeachment de ministros, mas nos bastidores faziam ressalvas, agora entendem ser necessário articular o afastamento por sobrevivência eleitoral. Parlamentares do grupo que não se posicionaram sobre o tema, por sua vez, agora tendem a vir a público para unir forças aos bolsonaristas.

Para a cúpula do centrão, as urnas deram um recado claro de que os eleitores desejam uma contenção nos poderes do Supremo, com uma reforma do Judiciário e a saída de ministros como Alexandre de Moraes. Ignorar essa pressão, dizem, colocaria em risco futuras eleições de parlamentares do grupo, dando espaço para um crescimento ainda maior da direita em cima das vagas deles.

Ainda não há consenso sobre como será esta reforma. A perspectiva é de que o debate só ocorra de verdade na próxima legislatura, quando os eleitos tomarem posse em fevereiro. Entre as propostas mais citadas estão a idade mínima de 60 anos para assumir como ministro do STF, tamanho mínimo para partidos poderem recorrer à corte e o fim de "inquéritos do fim do mundo", como o das fake news.

Parte deles também apoia tirar do STF a atribuição de julgar crimes de políticos com prerrogativa de foro. Esses processos passariam a começar nos tribunais regionais federais, com recurso ao STJ (Superior Tribunal de Justiça). O Supremo serviria apenas como uma corte de recursos contra ilegalidades. Seria uma forma de diminuir a influência dos ministros sobre o Congresso.

O presidente do STF, Edson Fachin, antecipou-se a esses movimentos na terça (6) e se reuniu com os líderes no Senado do governo, Teresa Leitão (PT-PE), e da oposição, Rogério Ma-

rinho (PL-RN), dois dias após o primeiro turno, para tratar de mudanças no Judiciário. O presidente do STF, segundo interlocutores, quer apresentar ainda este ano um projeto de modernização do sistema de Justiça.

À petista ele defendeu ser importante que o Ministério da Justiça trate exclusivamente de questões relacionadas ao Judiciário para acelerar a discussão sobre a reforma, deixando a atuação relativa à segurança pública para uma pasta à parte. O presidente Lula (PT) prometeu fazer essa separação quando for aprovada a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública.

A PEC já foi aprovada na Câmara, mas aguarda deliberação do Senado. Teresa Leitão explicou a Fachin que a prioridade imediata do governo é o fim da escala 6x1, e a PEC da Segurança Pública só deve ser analisada após o segundo turno.

Na conversa com Marinho, eles falaram sobre os conflitos entre o Judiciário e a oposição. O senador, que deve disputar a presidência do Senado, afirmou que pretende modificar o regimento interno da Casa Legislativa para que o protocolo de pedidos de impeachment de ministros do STF que contarem com o apoio de 49 senadores seja aberto automaticamente, sem precisar de aval da presidência.

O Senado terá, a partir de 2027, ao menos 49 dos 81 congressistas que defendem o impeachment de ministros, ainda que com ressalvas, segundo levantamento da Folha. Trinta e cinco deles foram eleitos no domingo (4) e se somarão aos 14 senadores que têm mais quatro anos de mandato e já eram favoráveis. Para aprovar o afastamento de magistrados são necessários 54 votos, ou seja, dois terços da Casa.

O principal alvo dos bolsonaristas é Alexandre de Moraes. Relator do processo da trama golpista, ele foi o condutor do julgamento que levou à prisão o ex-presidente Jair Bolsonaro. Flávio Dino também se tornou alvo. Além dos bolsonaristas, ele se tornou malquisto pelo centrão devido à condução da ação sobre falta de transparência das emendas parlamentares.

Os 49 votos são suficientes

Reprodução



O principal alvo dos bolsonaristas é Alexandre de Moraes.

para aprovar mudanças constitucionais no Senado. As PECs também precisam ser votadas pela Câmara, onde são necessários pelo menos 308 votos, dentre os 513 deputados.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), afirmou que é a favor de mandatos para os novos ministros do STF. "Sobre o mérito (do que será votado) ainda não dá para assegurar, mas que vai ter uma reforma, vai. Esse foi o recado das urnas", disse. Ele evitou comentar sobre o impeachment, mas ressaltou que é um processo demorado e não haverá tempo na atual legislatura. "Precisa ver a nova composição."

Para o deputado Ricardo Barros (PR), que é tesoureiro nacional do PP, uma reforma e o impeachment "serão inevitáveis", principalmente se Flávio Bolsonaro (PL) confirmar o favoritismo para a Presidência. "O que houve não foi o crescimento da direita, foi o crescimento de políticos que estavam na cola do STF", diz o parlamentar, que é autor de PEC para que a idade mínima dos ministros seja de 65 anos.

No Paraná, estado de Barros, o candidato mais votado para deputado federal foi Jeffrey Chiquini (Novo), advogado que se destacou na defesa de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro preso por envolvimento na trama golpista. O Novo ressurgiu com dez deputados e três senadores. O PL será a maior bancada da Câmara e do Senado em mais de 30 anos, puxado por políticos que estão entre os mais votados do país.

Cinco políticos do centrão ouvidos pela reportagem dizem que o impeachment de um dos ministros será suficiente como recado para o Supremo, impondo uma autocontenção para os demais. O alvo mais provável seria Alexandre de Moraes, atacado por bolsonaristas por ser relator do processo que condenou Bolsonaro à prisão e pelo contrato de R\$ 120 milhões de sua esposa com o Banco Master, de Daniel Vorcaro.

Parte deles afirmou que vai procurar outros integrantes do tribunal para sugerir que o próprio STF adote medidas internas sobre Moraes, de modo a não agravar o conflito com o Legislativo. O impeachment de mais de um ministro é visto como exagerado, dizem esses cinco integrantes do centrão, porque haverá renovação grande na corte, com três aposentadorias até 2030 e a ocupação da cadeira que está vaga.

Outros dois líderes do grupo afirmam que haverá uma pressão constante pelo impeachment de ministros, mas isso não é algo certo por ser um processo muito demorado e por dominar o noticiário político. Um deles avalia que seria um erro Flávio Bolsonaro gastar o poder do começo de mandato com isso, o que tiraria o foco de reformas econômicas que poderiam impulsionar mais um mandato seu. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Caso Master completa um mês parado na presidência do Supremo.

O caso envolvendo o antigo Banco Master completa um mês parado na presidência do STF (Supremo Tribunal Federal), desde que o ministro Edson Fachin direcionou as investigações e os processos sobre a instituição financeira para o seu gabinete. Desde o dia 12 de setembro, Fachin tem represado a análise de pedidos de liberdade de investigados e de outros processos sobre o caso, que aguardam um despacho do Supremo.

Na semana passada, por exemplo, a defesa do ex-banqueiro Daniel Vercaro voltou a solicitar ao presidente do STF que libere para análise o pedido de liberdade do antigo dono do Master para o ministro André Mendonça, antigo relator do caso, tomar uma decisão sobre o assunto.

Além de Vercaro, outros quatro investigados presos pediram a análise de recursos pendentes contra suas prisões preventivas.

Em seus pedidos, as defesas dos investigados citam a demora na análise dos recursos e a indefinição sobre a condução dos processos após a suspensão determinada pelo presidente do Supremo.

Sessão de embate pública

A crise no STF se aprofundou na sessão extraordinária de 15 de setembro, quando o plenário da Corte discutiu se procedimentos que envolvem Alexandre de Moraes e An-

dré Mendonça, relacionados às investigações sobre o Banco Master, deveriam ser analisados em conjunto. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

O pedido de vista também levou Fachin a retirar da pauta o julgamento sobre a atuação de Mendonça, inicialmente marcado para 23 de setembro.

Dino tem até dezembro para devolver o processo. Até que o plenário resolva a questão, permanece indefinido se os casos serão examinados conjuntamente.

Próximos passos

A expectativa é que os processos relacionados ao Master tenham um avanço nesta semana, quando a PF (Polícia Federal) deve entregar a Fachin um relatório com menções a integrantes da Corte no caso.

Em ofício encaminhado à corporação no início de outubro, Fachin disse que dará os "encaminhamentos devidos" assim que a Presidência do tribunal receber relatório ou conjunto de informações que apresente integralmente os fatos relacionados ao episódio, "sem exceção de peso".

O presidente do STF defendeu que as investigações respeitem tanto a autonomia das duas instituições quanto às competências do próprio Supremo, de modo que "todos os fatos sejam devidamente esclarecidos, sem qualquer exceção de fato ou de pessoa".

Reprodução



O caso envolvendo o antigo Banco Master completa um mês parado na presidência do STF (Supremo Tribunal Federal).

A expectativa é de que Edson Fachin receba os relatórios da Polícia Federal com menções a integrantes da Corte no caso Master nesta terça-feira (13).

Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes se reuniu com a cúpula da Polícia Federal. O encontro causou incômodo e ampliou a tensão dentro do tribunal, já que ocorreu antes da autarquia entregar o relatório da investigação solicitado por Fachin.

Segundo informações da CNN, uma ala da Corte tem creditado esse encontro de Moraes à decisão do ministro Luiz Fux de determinar a entrega da íntegra do inquérito das fake news e outras investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a seu gabinete em 48 horas – ordem que acabou barrada por Fachin na última sexta-feira (9).

Crise sem precedentes

A tensão no tribunal escalou em 1º de setembro,

quando André Mendonça retirou o sigilo de um relatório da Polícia Federal com registros de contatos entre Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro, ex-dono do Master.

Desde então, os dois ministros trocam acusações sobre a condução das investigações. Fachin abriu um procedimento para colher informações de ambos, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Também levou ao plenário a discussão sobre o destino dos elementos que envolvem Moraes e sobre a regularidade das medidas adotadas por Mendonça.

Desde então, a crise passou a se somar a outros embates internos, entre eles decisões individuais que interferiram em determinações da Justiça Eleitoral. As informações são da CNN.

Lula diz que a proposta de emenda à Constituição que põe fim à escala 6x1 está com a data de votação marcada para antes do segundo turno.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse no domingo (11) que a PEC (proposta de emenda à Constituição) que põe fim à escala 6x1 está com data de votação marcada para antes do segundo turno. Segundo ele, o tema já está "conversado" com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

"A única coisa que a oposição pode fazer é demonstrar se eles vão ter coragem de votar contra ou a favor. Eles vão ter só isso", disse o chefe do Executivo durante ato, batizado de Marcha pela Democracia, na avenida Paulista.

"O que eles não podem é tentar protelar para enganar o povo depois das eleições. Agora é a hora da verdade. O PL tem que dizer se ele é favorável aos trabalhadores descansarem mais ou se quer que os trabalhadores continuem trabalhando mais", completou.

A proposta, já aprovada pela Câmara, em maio, e pela CCJ do Senado, no início de setembro, reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, com a concessão obrigatória de duas folgas semanais, uma delas preferencialmente aos domingos. A alteração constitucional prevê uma transição para a redução das

quatro horas semanais.

A primeira etapa começa a valer 60 dias depois da promulgação, com a redução da jornada semanal a 42 horas. A segunda e última fase, a redução para 40 horas, será aplicada 12 meses depois. A redução na jornada, segundo a PEC, não pode resultar em redução salarial.

O candidato Flávio Bolsonaro (PL) defende um modelo alternativo para a mudança de jornada, com remuneração por hora trabalhada. Direitos como férias, 13º e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) seriam mantidos, mas também seriam pagos de forma proporcional.

A PEC deve passar nesta semana pelas duas últimas sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. O texto está na pauta das sessões de terça-feira (13) e quarta-feira (14) do plenário do Senado.

Preocupada com um possível efeito eleitoral positivo para Lula, a oposição, a oposição no Senado tentou adiar o início da análise para depois das eleições. Senadores de PL, PP e Republicanos se reuniram na última quarta-feira (7) para tentar fechar uma estratégia diante do início da discussão da PEC no plenário.

Ricardo Stuckert/PR



Lula diz que votação do fim da 6x1 antes do segundo turno já está acordada com Alcolumbre.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi escalada para tentar, com Alcolumbre, evitar que a votação aconteça antes do segundo turno, marcado para 25 de outubro, mas não obteve sucesso.

O regimento do Senado prevê que alterações constitucionais sejam discutidas em cinco sessões plenárias antes da votação em primeiro turno. Alcolumbre, a quem cabe decidir o que entra ou não na pauta, disse que colocará a PEC em votação na próxima quarta-feira (14).

Na última semana, a Casa começou a discutir a proposta. Na terça (6), o governo Lula mobilizou sua base e conseguiu que a primeira das cinco sessões para discutir a PEC fosse dominada por discursos favoráveis à modificação.

Essa é uma das apostas de Lula para aumentar

sua popularidade e angariar votos na reta final das eleições para o Executivo.

Na última sexta-feira (9), a 16 dias do segundo turno, o governo Lula anunciou a renovação e a ampliação da desoneração de impostos federais sobre etanol e gasolina e a criação de uma subvenção exclusiva à importação do diesel.

A medida zera os impostos federais sobre a gasolina (R\$ 0,89/litro), renova o subsídio do etanol anunciado em setembro (R\$ 0,19/litro) e acrescenta a subvenção à importação do óleo diesel (R\$ 1,40/litro). De acordo com o Ministério do Planejamento, todas as ações para conter o preço dos combustíveis já somam R\$ 41 bilhões. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Partido de Bolsonaro deve liberar a sua bancada em votação da proposta sobre o fim da escala 6x1.

O PL, partido do candidato Flávio Bolsonaro à Presidência, deve liberar a bancada na votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala seis por um, segundo o senador Wellington Fagundes (PL-MT), líder do bloco de oposição da Casa. O parlamentar afirmou que, embora a coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro prefira abstenção, a maioria dos parlamentares avalia que é preciso se posicionar em relação à proposta.

Além do PL, as legendas de oposição ao governo no Senado devem liberar as suas bancadas, disse a senadora Tereza Cristina (PP-MS). A senadora foi escolhida para mediar as conversas entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e os partidos em relação à tramitação da PEC.

A estratégia deve ser definida em um almoço de integrantes da oposição ao governo, na quarta-feira. As reuniões costumam acontecer nas terças-feiras, mas em virtude do feriado alguns parlamentares não devem chegar a tempo.

O texto substitui a jornada de seis de dias de

trabalho e um de folga por semana por uma carga horária de cinco de dias e dois de descanso.

Flávio tem se posicionado contra a PEC. Ele defende um regime mais flexível, em que trabalhadores possam negociar a jornada com empregadores, conforme propôs o coordenador da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN).

“A PEC é um carro desgovernado, eleito-reiro descendo ladeira abaixo, supostamente dirigido por (Davi) Alcolumbre e Lula”, disse o líder do partido no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ).

“O posicionamento de Rogério Marinho é pela abstenção, mas a maioria da bancada avalia que os senadores devem se posicionar”, afirmou Fagundes, líder do bloco.

A PEC é o único item da pauta do plenário do Senado nesta semana. Estão previstas duas sessões de debate sobre o tema na terça e na quarta-feira e, em seguida, a proposta poderá ser votada em primeiro turno, conforme já anunciou Alcolumbre.

O governo tem pressa e busca aprovar a PEC, bandeira eleitoral do presidente Lula,

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador Wellington Fagundes fala sobre tendência da bancada do PL no Senado.

em primeiro e segundo turno antes do desfecho da campanha, em 25 de outubro.

Para acelerar a votação da proposta, a líder do governo no Senado, Teresa Leitaõ (PT-PE) deverá apresentar até quarta-feira um requerimento de calendário especial para quebra de interstício.

O regimento exige cinco sessões de discussão antes da primeira votação. Foram realizadas três sessões na semana passada. Se a PEC for aprovada, há um intervalo de cinco dias úteis e mais três sessões antes do segundo turno. Mas é possível aprovar um requerimento para a votação do segundo turno logo em seguida.

Em cada votação são necessários 49 dos 81 votos (três quintos).

Entre alternativas

avaliadas pela oposição, além da liberação de bancadas e abstenção, estão esvaziar o quórum e apresentar emendas de plenário. As emendas em discussão sugerem mudar o tempo de transição para seis meses. Pela proposta, a PEC entra em vigor 60 dias após a promulgação, quando a jornada cai de 44 horas semanais para 42 horas e um ano depois, para 40 horas. Também se discute abrir exceções para categoria com regime de escala, como petroleiros e aviários, por exemplo.

A PEC já foi aprovada pela Câmara dos Deputados no final de maio e pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado no início de setembro. As informações são do jornal O Globo.

Governo Lula estuda ampliar limite de microcrédito de R\$ 21 mil para R\$ 30 mil.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda elevar de R\$ 21 mil para R\$ 30 mil o limite de microcrédito que pode ser contratado por um tomador em uma mesma instituição financeira. A proposta busca ampliar o acesso ao financiamento para pequenos empreendedores formais e informais, incluindo os microempreendedores individuais (MEIs).

A mudança ainda está em avaliação e não representa uma alteração já em vigor. A ampliação dependerá da definição do governo sobre as condições da medida e dos procedimentos necessários para sua implementação.

O microcrédito é uma modalidade de financiamento destinada principalmente a pessoas que desenvolvem atividades produtivas de pequeno porte e precisam de recursos para manter ou expandir seus negócios. Os valores podem ser utilizados, conforme as regras de cada linha, para a compra de mercadorias, aquisição de equipamen-

José Cruz/Agência Brasil



O aumento proposto permitiria que os beneficiários tivessem acesso a um volume maior de recursos em uma única instituição financeira.

tos, reposição de estoques e outras despesas relacionadas à atividade econômica.

O aumento proposto permitiria que os beneficiários tivessem acesso a um volume maior de recursos em uma única instituição financeira. Na prática, o limite de R\$ 30 mil representaria um acréscimo de R\$ 9 mil em relação ao teto atual de R\$ 21 mil, equivalente a uma elevação de aproximadamente 42,9%.

A iniciativa tem como público potencial trabalhadores por conta própria, pequenos comerciantes, prestadores de serviços e empreendedores que encontram dificuldades para obter crédito nas linhas tradicionais oferecidas pelos bancos. Para esses grupos, a dis-

ponibilidade de financiamento pode ser importante para organizar o fluxo de caixa, adquirir insumos e ampliar a capacidade de atendimento.

O acesso ao crédito, entretanto, depende das condições estabelecidas pelas instituições financeiras e das regras aplicáveis a cada modalidade. A existência de um limite maior não significa que todos os interessados terão direito automático ao valor máximo. A análise de crédito, a capacidade de pagamento e os requisitos específicos do programa continuam sendo fatores relevantes para a contratação.

A ampliação também precisa ser considerada no contexto do endividamento dos pequenos negó-

cios. Embora recursos adicionais possam ajudar a financiar investimentos e ampliar a produção, empréstimos representam compromissos futuros e exigem planejamento para que as parcelas sejam compatíveis com a receita gerada pela atividade.

Para empreendedores informais, o microcrédito pode representar uma alternativa de financiamento em situações nas quais a comprovação de renda ou a ausência de garantias dificulta o acesso a produtos bancários convencionais. A modalidade busca atender operações de menor valor, com características adaptadas à realidade de quem trabalha por conta própria.

China eleva produção e pode ir de comprador a rival do frango brasileiro.

A China está aumentando a produção de carne de frango e ampliando as exportações, o que pode transformar o país em um novo concorrente no mercado internacional. O Brasil é hoje o maior exportador mundial da proteína.

A produção chinesa cresceu mais de 9% no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, a menor procura por alguns cortes dentro da China aumentou o volume disponível para exportação.

Mesmo ampliando suas vendas para o exterior, a China continuou sendo um dos principais destinos do frango brasileiro em 2026, liderando as compras da proteína em fevereiro, abril, maio, junho, julho e agosto.

Em setembro, embora tenha caído para a terceira posição, com 40,9 mil toneladas, a China permaneceu entre os principais destinos do frango brasileiro, atrás dos Emirados Árabes Unidos (45,9 mil toneladas) e da União Europeia (43,5 mil toneladas).

Entre janeiro e setembro de 2026, o Brasil exportou cerca de 420,4 mil toneladas de carne de frango para a China,

Reprodução de TV



A produção chinesa cresceu mais de 9% no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado.

gerando uma receita de US\$ 1,15 bilhão (cerca de R\$ 5,73 bilhões).

Por que, então, a China continua comprando frango do Brasil se produz cada vez mais e já tem excedente para exportar? A resposta está no prato de brasileiros e chineses: os consumidores dos dois países preferem cortes diferentes do frango. Na China, pés e asas têm forte demanda. No Brasil, a preferência é por peito, coxa e sobrecoxa.

China produz mais frango

Um ponto importante é que a produção de carne de frango na China vem crescendo mais rápido que o consumo no próprio país. De acordo com o Rabobank, banco especializado em agronegócio, a produção avançou mais de 9% neste ano, depois de já ter crescido cerca de 7% em 2025.

Com mais carne disponível, a China, que já exportava principalmente produtos processados, passou a ampliar também os embarques de carne in natura. É o caso do peito de frango, menos procurado pelos consumidores chineses e que já representa a maior parcela das exportações de frango do país.

De janeiro a maio de 2026, a China exportou 257,1 mil toneladas de peito de frango, o equivalente a 63,3% do volume vendido pelo país ao exterior no período, segundo dados da alfândega chinesa. Os embarques desse corte cresceram 59,6% em relação aos cinco primeiros meses de 2025.

Ao todo, a China exportou 546 mil toneladas de carne de frango neste período, 51% a mais que um ano antes, segundo o USDA.

Em todo o ano de 2025, foram pouco mais de 1 milhão de toneladas, volume que colocou a China na quinta posição entre os maiores exportadores mundiais.

O Brasil, líder mundial, exportou cerca de 5,3 milhões de toneladas no ano passado — mais de cinco vezes o volume chinês. Segundo Chenjun Pan, especialista em proteínas animais do Rabobank, os números mostram que a China pode se tornar uma concorrente relevante do Brasil no mercado internacional. A disputa tende a ser maior no Oriente Médio, na Ásia e na África.

Já Ricardo Santin, presidente da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), avalia que o avanço chinês não deve tirar espaço dos exportadores brasileiros.

Mega-Sena pode pagar R\$ 150 milhões nesta quarta-feira; veja os dez maiores prêmios da loteria.

O próximo sorteio da Mega-Sena, que acontece nesta quarta-feira (14), pode pagar mais de R\$ 150 milhões para a aposta vencedora. Os sorteios são realizados habitualmente nas terças-feiras. A mudança nesta semana acontece por conta do feriado nacional dessa segunda (12), de Nossa Senhora de Aparecida, padroeira do Brasil.

Até o momento, o sorteio 2.525, de 1º de outubro de 2022, que pagou mais de R\$ 317,8 milhões, lidera o ranking de maiores prêmios da loteria, segundo a Caixa Econômica Federal. O ranking considera apenas os sorteios regulares e exclui as edições especiais, como a Mega da Virada.

Veja abaixo os dez maiores prêmios da Mega-Sena desde 2013 (em valores nominais):

– Concurso 2.525 (01/10/2022)	– R\$ 317.853.788,54;
– Concurso 2.150 (11/05/2019)	– R\$ 289.420.865;
– Concurso 2.237 (27/02/2020)	– R\$ 211.652.717,74;
– Concurso 2.696	

Agência Brasil



Até o momento, o sorteio 2.525, de 1º de outubro de 2022, que pagou mais de R\$ 317,8 milhões, lidera o ranking de maiores prêmios da loteria.

(05/03/2024)	– R\$ 206.475.189,6;
– Concurso 1.764 (25/11/2015)	– R\$ 205.329.753,89;
– Concurso 2.795 (09/11/2024)	– R\$ 201.963.763,26;
– Concurso 1.772 (22/12/2015)	– R\$ 197.377.949,52;
– Concurso 2.464 (19/03/2022)	– R\$ 189.381.872,36;
– Concurso 2.745 (04/07/2024)	– R\$ 162.788.325,19;
– Concurso 2.979 (03/03/2026)	– R\$ 158.039.482,14.

Ninguém acertou as seis dezenas do sorteio 3.069, realizado no domingo (11), em São Paulo. Os números sorteados foram: 05 - 19 - 22 - 44 - 47 - 57.

Para apostar na Mega-Sena

A aposta mínima

custa R\$ 6 e pode ser realizada também pela internet, até as 20h — saiba como fazer a sua aposta online.

Os jogos podem ser realizados até as 20h (horário de Brasília) em qualquer lotérica do país ou por meio do site e aplicativo Loterias Caixa, disponíveis em smartphones, computadores e outros dispositivos.

Já os bolões digitais poderão ser comprados até as 20h30, exclusivamente pelo portal Loterias Online e pelo aplicativo.

O pagamento da aposta online pode ser realizado via PIX, cartão de crédito ou pelo internet banking, para correntistas da Caixa. É preciso ter 18 anos ou mais para participar.

A Mega tem três sor-

teios semanais: às terças, quintas e domingos.

Probabilidades

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número de dezenas jogadas e o tipo de aposta realizada. Para um jogo simples, com apenas seis dezenas, que custa R\$ 6, a probabilidade de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa.

Já para uma aposta com 20 dezenas (limite máximo), com o preço de R\$ 232.560,00, a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 em 1.292, ainda de acordo com a instituição.

Ministério da Fazenda investiga 14 sites de apostas, as bets, por causarem prejuízos à arrecadação federal.

O Ministério da Fazenda investiga 14 sites de apostas, as chamadas bets, por declarações subestimadas da receita e outras práticas que comprometem a arrecadação do governo por meio de impostos e destinação social.

Segundo dois servidores ouvidos sob reserva, um dos casos investigados é o da plataforma Blaze, já divulgada por Neymar Jr. e pela influenciadora Virgínia Fonseca. Nesse caso, o prejuízo pode chegar a R\$ 96,1 milhões —a plataforma diz que cumpre as regras e está à disposição das autoridades para esclarecimentos.

No mês passado, uma MP (medida provisória) do governo Lula proibiu as bets de operar no país. O veto, que vale por 120 dias, precisa ser ratificado pelo Congresso ou perde a validade. Há negociações no Legislativo para encontrar um meio-termo à proibição total.

Em declaração, a Blaze deduziu mais de R\$ 477 milhões de um faturamento de R\$ 1,9 bilhão com declarações de bônus sacáveis —valores que a casa de apostas pode oferecer em promoções para os jogadores cadastrados. A bet pode deduzir esse montante da receita bruta desde que o jogador possa sacar quando quiser, conforme nota técnica da Fazenda publicada em janeiro de 2025.

As próprias páginas da Blaze mostram que a empresa exige uma série de condições para que o jogador consiga fazer os saques. "Cada promoção ativada precisa que o dinheiro concedido seja usado em um número mínimo de apostas —geralmente proporcional ao benefício e cerca de 35 vezes maior. Quando essa meta for atingida, ele também poderá ser sacado", diz publicação no site da empresa de maio do ano passado que ficou disponível até a plataforma sair do ar no último dia 6.

A bet acrescenta que "isso acontece porque as regras de uso de recompensas são diferentes dos termos do dinheiro real". Quatro executivos do setor de apostas ouvidos pela re-

portagem sob condição de anonimato dizem que esses valores não poderiam ser considerados "bônus sacáveis". A Blaze não declarou gastos com programas de recompensa na seção de custos operacionais.

A nota técnica da Fazenda indica que as recompensas não financeiras, isto é, os valores promocionais que podem ser usados apenas dentro da plataforma, como um cupom de desconto, devem ser contabilizadas como custos de marketing. Dessa forma, essas quantias não poderiam ser descontadas do faturamento e deveriam ser alvo de tributação e taxas.

Em nota, a Foggo Entertainment, detentora dos direitos da marca Blaze no Brasil, diz que realiza a apuração de sua receita bruta em conformidade com a regulamentação vigente e com as orientações emitidas pelas autoridades competentes.

"A Foggo Entertainment não comenta números específicos de suas demonstrações financeiras fora dos canais e prazos societários próprios e permanece à disposição das autoridades competentes para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários."

Ao declarar todo o pagamento de R\$ 477 milhões em valores promocionais, a empresa diminuiu seu faturamento declarado de R\$ 1.903.187.065,35 para R\$ 1.425.892.218,93. A lei das bets determina uma destinação social de 12% da receita bruta, que pode ter ficado subestimada em R\$ 57 milhões após o desconto.

Outra empresa investigada é a RR Participações, controladora da MultiBet e da Ricobet, de Ricardo Rezende Soares de Oliveira, empresário mineiro do ramo lotérico e da venda de títulos de capitalização. Procurada pela reportagem por email e mensagem no LinkedIn desde as 18h da quinta-feira (8), a RR Participações não respondeu. As marcas da empresa são menos populares e com menor receita —a reportagem não conseguiu estimativa dos prejuízos.

A SPA (Secretaria de Prêmios e Apostas) diz que regulamenta

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Ministério da Fazenda investiga 14 sites de apostas, as chamadas bets, por declarações subestimadas da receita e outras práticas.

e fiscaliza o cumprimento da legislação aplicável ao setor de apostas. "Caso sejam identificados indícios de descumprimento de requisitos regulatórios, serão adotadas as medidas administrativas cabíveis", diz o regulador. O regime que permite aplicação de multas de até R\$ 2 bilhões continua válido mesmo após o veto de Lula.

Na resposta ao pedido via Lei de Acesso à Informação enviada à Folha, a SPA diz que restringe a divulgação de informações relacionadas a processos, documentos e informações que decorram de fiscalização em andamento. As informações estariam sob sigilo pelo risco de comprometer atividades de inteligência relacionadas com a prevenção ou repressão de infrações.

Segundo nota técnica da Receita Federal, a base de cálculo para os tributos federais, como PIS e Cofins, deve ser a receita bruta, deduzida da destinação social de 12%, que é considerada dinheiro da União desde o início. A declaração errada dos valores promocionais geraria uma redução de R\$ 31,9 milhões na Cofins e de R\$ 6,9 milhões no PIS. Procurada, a Receita afirmou que não comenta casos individuais.

De acordo com advogados especializados no setor de apostas ouvidos pela reportagem sob reserva, a subdeclaração da receita bruta pela Blaze também subestimou multas que a Secre-

taria de Prêmios e Apostas impôs à empresa, uma vez que o faturamento serve de referência para o cálculo do valor da punição financeira.

Para George Valença, professor de ciência da computação da UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco), cuja pesquisa tem foco nos padrões manipulativos de marketing, os chamados "dark patterns", a tática ainda teria um incentivo nocivo. "O site de aposta recebe ganhos financeiros para realizar uma tática mercadológica agressiva."

"Ao oferecer incentivos econômicos para o apostador, a empresa quer retê-lo jogando com o objetivo de ganhar mais dinheiro", afirmou Valença. "Esse incentivo comportamental não fica claro na oferta da recompensa."

A vantagem competitiva indevida é um dos argumentos citados nos 14 processos administrativos sancionadores abertos pelo governo contra as bets.

De acordo com a Secretaria de Prêmios e Apostas, ainda existe em andamento um processo administrativo contra um operador não identificado, motivado pela restrição de saque de valores depositados na conta gráfica de apostadores. O processo encontra-se em fase de análise para julgamento, sem decisão expedida em primeira instância. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Redução da maioridade penal já tramita no Congresso e tem divergência sobre legalidade.

A redução da maioridade penal de 18 para 16 anos está em discussão no Congresso Nacional e divide parlamentares e especialistas quanto à sua viabilidade jurídica. A proposta voltou ao centro do debate político durante a campanha presidencial de 2026, depois que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) defendeu a mudança como parte de suas posições relacionadas à segurança pública.

A principal iniciativa em análise na Câmara dos Deputados é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2015, acompanhada de outras propostas sobre o mesmo tema. O texto busca permitir que adolescentes a partir dos 16 anos possam responder criminalmente como adultos em determinadas condições, alterando o limite estabelecido pela Constituição Federal.

Atualmente, o artigo 228 da Constituição determina que são penalmente inimputáveis os menores de 18 anos, sujeitos às normas da legislação especial. Na prática, adolescentes que cometem atos infracionais não recebem as mesmas penas aplicadas a adultos, mas podem ser submetidos a medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A discussão envolve tanto os efeitos esperados de uma eventual mudança quanto os limites constitucionais para sua aprovação. Os defensores

da redução argumentam que adolescentes de 16 e 17 anos podem ter capacidade de compreender a gravidade de determinados crimes e que a legislação deve prever consequências mais severas para infrações graves.

Os críticos, por outro lado, sustentam que a alteração não resolveria necessariamente os problemas de criminalidade e poderia ampliar a exposição de adolescentes ao sistema prisional adulto. Também destacam a necessidade de fortalecer as políticas de prevenção, o sistema socioeducativo e as medidas de reinserção social.

Na Câmara, a proposta passou a avançar em 2026. Em maio, o relator, deputado Coronel Assis (PL-MT), concluiu a leitura de parecer favorável à admissibilidade das PECs que tratam da redução da maioridade penal na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). A votação, contudo, foi adiada após pedidos de vista apresentados por parlamentares.

A análise de admissibilidade é uma etapa inicial do processo legislativo. Nela, a comissão examina se a proposta atende aos requisitos constitucionais para continuar tramitando. A aprovação nessa fase não significa que o texto tenha sido definitivamente aprovado pelo Congresso nem que as regras atuais tenham sido alteradas.

Por se tratar de uma

Marcelo Camargo/ABr



Críticos sustentam que a alteração não resolveria necessariamente os problemas de criminalidade e poderia ampliar a exposição de adolescentes ao sistema prisional adulto.

PEC, a proposta exige um procedimento mais rigoroso do que o aplicado a um projeto de lei comum. Depois das etapas nas comissões, a mudança precisa ser aprovada em dois turnos na Câmara e no Senado, com o apoio de pelo menos três quintos dos integrantes de cada Casa.

A discussão jurídica envolve especialmente a possibilidade de alterar o artigo 228 por meio de uma emenda constitucional. Parte dos juristas considera que a inimputabilidade penal antes dos 18 anos está protegida por garantias fundamentais e, por isso, não poderia ser reduzida por uma emenda. Outros entendem que a questão admite debate sobre o alcance dessa proteção e os limites do poder de reforma constitucional.

A Constituição estabelece que propostas de emenda não podem abolir direitos e garantias individuais, entre outras limitações. O ponto central da

divergência é determinar se a idade mínima de responsabilização penal integra esse núcleo protegido e, em caso afirmativo, qual é a extensão dessa proteção.

O Ministério Público Federal (MPF) manifestou posição contrária às propostas de redução da maioridade penal. Em junho de 2026, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão encaminhou ao Congresso um conjunto de notas técnicas contrárias à mudança e a medidas que endurecem o sistema socioeducativo.

A discussão também exige distinguir a responsabilização de adolescentes da aplicação das penas previstas no Código Penal. O sistema atual prevê medidas socioeducativas, que podem incluir internação nas hipóteses previstas em lei, e não significa ausência de consequências para quem comete atos infracionais.

Cargueiro da Força Aérea Brasileira inicia operação contra incêndios no Amazonas; previsão é de 3 voos por dia.

Dois aeronaves KC-390 Millennium, da Força Aérea Brasileira (FAB), começaram a atuar nesta segunda-feira (12) no combate aos incêndios florestais no Amazonas. Uma delas é equipada com um sistema capaz de lançar até 12 mil litros de água em uma única operação. A previsão é realizar três voos por dia para combater as chamas no Estado.

A mobilização integra uma força-tarefa federal criada para reforçar as ações contra as queimadas, que atingem diferentes municípios amazonenses e afetam a qualidade do ar, especialmente na região metropolitana de Manaus. Uma das aeronaves será utilizada no lançamento de água sobre os focos de incêndio, enquanto a outra transportará equipamentos e materiais necessários às operações.

O avião equipado para o combate às chamas utiliza o Sistema Modular Aerotransportado de Combate a Incêndios (MAFFS, na sigla em inglês), que permite realizar lançamentos de água a partir do ar. O equipamento é instalado no KC-390 Millennium, aeronave militar multimissão desenvolvida pela Embraer.

A primeira decolagem ocorreu pela manhã, inicialmente para o reconhecimento das áreas atingidas e a avaliação das condições necessárias à operação. Em seguida,

a aeronave realizou um novo voo, abastecida com água, para executar o lançamento sobre os incêndios.

Segundo o tenente-coronel aviador Daniel Souza, comandante do Esquadrão Zeus, o sistema permite inserir informações sobre os focos de fogo para orientar a atuação da aeronave.

“É uma aeronave multimissão configurável e uma das missões que ela faz é o combate a incêndios”, explicou o militar.

O comandante destacou que a movimentação das chamas representa um dos principais desafios da operação. As condições meteorológicas podem alterar o comportamento do fogo e dificultar o planejamento dos lançamentos. O sistema do KC-390 permite inserir dados para orientar a trajetória e aumentar a precisão da aplicação da água.

A permanência das aeronaves no Amazonas dependerá da necessidade operacional. As equipes foram preparadas para manter as operações enquanto houver demanda, com profissionais atuando tanto a bordo quanto em solo, no abastecimento do avião.

“Viemos para cá sem saber quando voltaremos. O foco é apagar os incêndios”, afirmou Daniel Souza.

Emergência nos municípios

Divulgação/FAB



O avião equipado para o combate às chamas utiliza o Sistema Modular Aerotransportado de Combate a Incêndios.

O governo federal reconheceu a situação de emergência em 36 municípios do Amazonas em razão dos incêndios florestais. A medida permite a adoção de ações emergenciais e facilita o acesso a recursos federais para enfrentar os efeitos da crise.

Além dos dois KC-390 da FAB, a força-tarefa conta com quatro aeronaves Air Tractor e dois helicópteros. Também participam das ações cerca de 290 brigadistas federais, que trabalham em conjunto com equipes estaduais e outros órgãos envolvidos no enfrentamento das queimadas.

Dados do Painel do Fogo, do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), indicaram aumento dos focos de incêndio no início de outubro. Nos dez primeiros dias do mês, foram registrados 1.380 focos no Estado, contra 372 no mesmo período de 2025,

uma elevação de aproximadamente 271%.

A fumaça também afetou a qualidade do ar em Manaus e em municípios próximos. O cenário levou autoridades a recomendar medidas de proteção, como evitar atividades físicas ao ar livre e reduzir a exposição à fumaça nos períodos de maior concentração de poluentes.

Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas estão entre os grupos que exigem maior atenção. A orientação é procurar atendimento médico em caso de sintomas respiratórios.

A atuação das aeronaves busca ampliar a capacidade de resposta aos incêndios em áreas de difícil acesso e complementar o trabalho das equipes terrestres. A continuidade da operação dependerá da evolução dos focos e das necessidades identificadas pelas autoridades responsáveis pelo combate ao fogo.

Trump sugere rebatizar oceano Atlântico ou Pacífico como oceano Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no último sábado (10) que pode rebatizar por decreto o oceano Atlântico ou o Pacífico para "oceano Trump" ou "oceano das Américas", a exemplo do que fez com o golfo do México e o lago Ontário, na fronteira com o Canadá.

Trump alterou o nome como o governo americano deve se referir aos dois acidentes geográficos em meio a disputas com seus vizinhos ao norte e ao sul. A mudança teve pouco impacto internacional, embora empresas de tecnologia como o Google e a Apple tenham obedecido o decreto voluntariamente em seus serviços de mapas.

Em um comício no Tennessee em apoio a candidatos do Partido Republicano que concorrem nas elei-

Reprodução



A lista de bens públicos rebatizados com o nome de Trump vem aumentando neste segundo mandato do republicano.

ções de meio de mandato, Trump disse: "Já temos o golfo e um lindo lago. Agora, alguém disse: você precisa de um rio".

"Não quero mudar o nome do Hudson (rio em Nova York), é demais, Henry Hudson fez um ótimo trabalho navegando aquele negócio", prosseguiu. "Então precisamos de um rio e de um oceano. Pensei no Atlântico ou no Pacífico. Podemos chamar de oceano Trump, ou oceano das Américas." Trump foi aplaudido por apoiadores.

Bens públicos rebatizados

A lista de bens públicos rebatizados com o nome de Trump vem aumentando neste segundo mandato do republicano. O Instituto da Paz dos EUA, fundado em 1984 e financiado pelo Congresso americano, se tornou o Instituto de Paz Donald J. Trump. O Kennedy Center, importante centro cultural de Washington, passou a se chamar Trump Kennedy Center antes que uma decisão judicial ordenasse a retirada do nome do presidente da

fachada do prédio.

Na Flórida, aliados de Trump rebatizaram uma rodovia e o aeroporto de Palm Beach em homenagem ao líder. Também em Washington, onde vários prédios públicos ganharam imensas fotografias do presidente em suas fachadas, o republicano pretende dar seu nome à nova ala da Casa Branca que está construindo e ao arco do triunfo que planeja erguer na capital.

As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Operação do papa Leão XIV para retirada de nódulo ocorrerá nesta terça-feira.

O papa Leão XIV cancelou todas as audiências que tinha previstas ao longo desta semana em decorrência da cirurgia à que será submetido nesta terça-feira (13). A operação será feita para a retirada de um nódulo no pulmão.

O Vaticano informou que a agenda do pontífice até 20 de outubro foi toda cancelada. Mais cedo, o porta-voz do Vaticano havia confirmado que Leão XIV será internado na terça no hospital Gemelli, em Roma.

No domingo (11), o pontífice anunciou que médicos detectaram um nódulo em seu pulmão "em estágio inicial" e recomendaram a cirurgia. No anúncio, feito a fiéis durante oração na Praça São Pedro, Leão XIV disse que operação ocorreria nos "próximos dias".

O Vaticano não especificou se ele manterá ou não a viagem que tem programada para a América Latina no mês que vem. No domingo, o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, disse apenas que a recuperação da cirurgia durará cerca de uma semana.

Anúncio

O papa Leão XIV anunciou no domingo que médicos detecta-

ram um nódulo em estágio inicial em seu pulmão. O pontífice afirmou que será submetido a uma cirurgia nos próximos dias. Leão XIV, de 71 anos, fez o anúncio diretamente a fiéis durante oração dominical na Praça de São Pedro, no Vaticano.

O pontífice afirmou que o nódulo foi detectado em estágio inicial e seu crescimento está "bem controlado". Ainda assim, afirmou o papa, médicos recomendaram a cirurgia para a remoção.

"Queridos amigos, durante alguns exames médicos recentes, os médicos encontraram um nódulo localizado em meu pulmão. Ele foi detectado em um estágio muito inicial e está bem localizado. Os médicos consideram a cirurgia adequada. Seguindo a orientação deles, decidi, portanto, submeter-me a uma operação para removê-lo. A cirurgia já está agendada para os próximos dias. Agradeço pela proximidade espiritual de vocês e confio-me às suas orações", disse o papa aos fiéis.

Um nódulo pulmonar é uma massa densa encontrada no pulmão. A maioria dos nódulos detectados

Vatican Media



O papa Leão XIV cancelou todas as audiências que tinha previstas ao longo desta semana em decorrência da cirurgia à que será submetido.

em exames, sem estar associados a sintomas, costuma ser benigna.

O porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, não deu detalhes do exame. Bruni disse apenas que a cirurgia ocorrerá daqui a alguns dias, no hospital Gemelli, em Roma, e que recuperação do pontífice após a cirurgia deverá levar cerca de uma semana.

O porta-voz também não informou se o pontífice seguirá com a sua agenda depois disso – Leão XIV tem uma viagem de duas semanas no início de novembro para a América Latina, a primeira que fará ao continente. Pela previsão, ele visitará Uruguai, Argentina e Peru, país que viveu por mais de 20 anos.

No Angelus, a oração deste domingo na qual o pontífice fez o anúncio, ele fez refe-

rência à viagem, agradecendo a fiéis por orações "pela viagem pastoral que eu farei".

Também não havia informações, até a última atualização desta reportagem, sobre o atual estado do pontífice, que tem 71 anos e não apresenta nenhum outro problema de saúde conhecido. Ele costuma se exercitar durante a semana, segundo o Vaticano. O pontífice faz natação e joga tênis.

De origem norte-americana, Robert Prevost foi eleito papa em maio de 2025, substituindo o papa Francisco, argentino, que morreu em abril do ano passado após uma série de problemas de saúde. As informações são do portal de notícias G1.

Prêmio Nobel de Economia 2026 vai para Robert E. Hall e Michael Woodford por seus estudos sobre estabilização econômica.

O Prêmio Nobel de Economia de 2026 foi concedido aos economistas norte-americanos Robert E. Hall e Michael Woodford por suas pesquisas que contribuíram para o desenvolvimento de modelos macroeconômicos voltados à estabilização da economia. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (12) pela Academia Real Sueca de Ciências, em Estocolmo.

Os estudos dos dois pesquisadores ajudaram a aprimorar a compreensão sobre como famílias, empresas, governos e bancos centrais tomam decisões diante de mudanças nas condições econômicas. As contribuições são utilizadas como referência para a formulação de políticas destinadas a enfrentar períodos de inflação, desaceleração da atividade e outros choques que afetam o funcionamento dos mercados.

De acordo com a justificativa divulgada pelas instituições responsáveis pelo prêmio, Hall e Woodford desenvolveram modelos que ampliaram a capacidade de avaliar os efeitos das decisões econômicas e de formular medidas de estabilização. A pesquisa procura explicar como as escolhas individuais de consumo, poupança, investimento e formação de preços influenciam

o desempenho geral da economia.

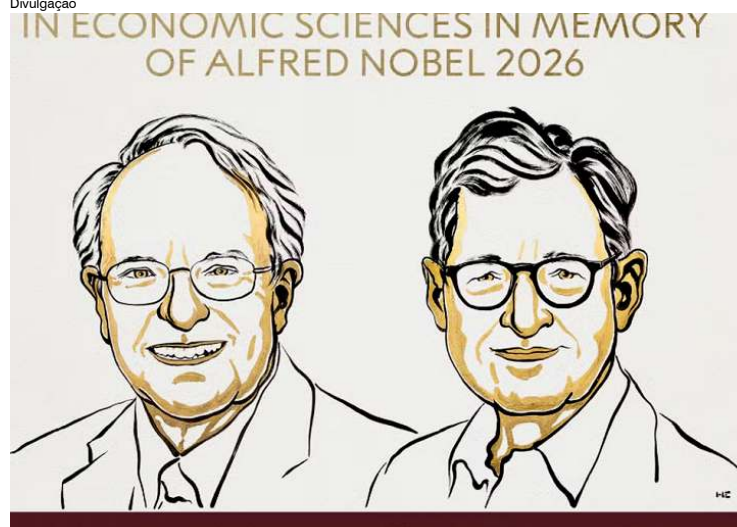
Hall, de 83 anos, é vinculado à Universidade Stanford, na Califórnia. Seu trabalho ajudou a aprofundar o entendimento sobre o comportamento do consumo das famílias e a relação entre renda presente e expectativas de ganhos futuros. A análise desses fatores permite avaliar como alterações na renda, no emprego e nas condições de crédito afetam os gastos e, consequentemente, a atividade econômica.

Uma das questões examinadas em suas pesquisas é a maneira como os consumidores distribuem os recursos disponíveis ao longo do tempo. As decisões não dependem apenas da renda recebida no momento, mas também das expectativas sobre o futuro, da possibilidade de poupar e das condições para obter financiamento.

Woodford, por sua vez, é professor da Universidade Columbia, em Nova York, e desenvolveu estudos importantes sobre política monetária. Suas pesquisas contribuíram para explicar como as expectativas de famílias, empresas e investidores influenciam os resultados das decisões dos bancos centrais, especialmente no controle da inflação.

A comunicação das

Divulgação



Os vencedores dividirão 12 milhões de coroas suecas (1,2 milhão de dólares).

autoridades monetárias ocupa um papel importante nessa abordagem. Quando um banco central sinaliza como pretende conduzir os juros, pode influenciar antecipadamente as decisões de consumo, investimento e formação de preços. Por isso, as expectativas sobre os próximos passos da política monetária são consideradas um componente relevante da dinâmica econômica.

O trabalho de Woodford também ajudou a consolidar modelos que relacionam inflação, atividade econômica e decisões de política monetária. Essas ferramentas permitem avaliar como mudanças nos juros e nas expectativas podem afetar a demanda, os preços e o nível de utilização dos recursos disponíveis.

As contribuições dos dois economistas ganharam relevância diante

de crises recentes, incluindo os efeitos econômicos da pandemia de covid-19 e os aumentos de preços associados a choques energéticos. Episódios dessa natureza demonstraram a importância de compreender como as decisões individuais se propagam pela economia e como as autoridades podem reagir às mudanças.

O prêmio de Economia, formalmente denominado Prêmio do Banco da Suécia em Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel, foi instituído em 1968 pelo banco central sueco e concedido pela primeira vez em 1969. Embora seja conhecido popularmente como Nobel de Economia, ele não fazia parte dos cinco prêmios originais previstos no testamento de Alfred Nobel.

CPERS mobiliza professores em defesa da escola pública no Dia do Professor.

Ensino público

Alinhado a uma mobilização nacional, o CPERS Sindicato organizará debates e aulas em espaços públicos do Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (15), em alusão ao Dia do Professor. O ato ocorrerá nos 42 núcleos da entidade para debater a defesa da escola pública e manifestar contrariedade ao avanço de propostas de privatização, mercantilização e militarização do ensino.

Escritório de transição

A mudança de gestão no Executivo gaúcho avança nesta terça-feira com a instalação do Escritório de Transição, no Edifício Guaíba. O espaço cedido pelo atual governo começará os trabalhos com uma reunião entre o governador Eduardo Leite (PSD) e o governador eleito Luciano Zucco (PL) para a apresentação de um diagnóstico geral sobre o funcionamento e o cenário da máquina pública estadual.

Aproximação institucional

Antes do encontro com Leite, Zucco inicia pela manhã os encontros na "Casa do Diálogo", no Instituto Caldeira, instalada para ouvir demandas e manter um canal de aproximação com entidades representativas e diferentes setores da sociedade. O governador eleito inaugura o local com um café da manhã com ex-governadores gaúchos, seguido de encontros com líderes partidários, deputados estaduais eleitos e com a equipe do instituto.

Luto municipal

No Noroeste do Estado, a Prefeitura de Cândido Godói decretou luto oficial de três dias em razão do falecimento do secretário municipal de Obras, Geison André Schvider. O titular da pasta morreu após um capotamento nessa segunda-feira na ERS-307, em Santa Rosa, que também envolveu uma mulher de 36 anos, encaminhada para avaliação médica.

Roteiro ampliado

Além de agendas na capital gaúcha, o roteiro de Flávio Bolsonaro (PL) no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (14) prevê passagens pelas cidades de Alvorada e Canoas ao lado do governador eleito Luciano Zucco. Em Porto Alegre, os compromissos políticos da dupla incluem uma visita à Região do Dique, no bairro Sarandi, e uma mobilização popular no Centro Histórico antes do encerramento da viagem.

Moda na Capital

A Prefeitura de Porto Alegre e o Sebrae RS promovem nesta terça-feira um workshop voltado ao desenvolvimento e à estruturação de negócios autorais no setor de moda. A atividade de capacitação integra o programa municipal DNA Moda POA, desenhado para fortalecer os empreendedores locais e impulsionar a economia criativa na Capital.

Acolhimento diurno

Passou a funcionar em Marau, no Norte gaúcho, a primeira unidade da rede estadual de Centros Dia para a Pessoa Idosa, projetada para garantir o cuidado de indivíduos parcialmente dependentes du-

Caco Argemi/CPERS Sindicato



Ato será paradebater a defesa da escola pública e manifestar contrariedade ao avanço de propostas.

rante a jornada de trabalho de seus familiares. A estrutura demandou R\$ 327 mil em recursos conjuntos com a prefeitura e integra um programa mais amplo do Piratini, que prevê R\$ 37,3 milhões para a implantação do modelo em 44 municípios.

Turismo rural

Com foco no incentivo ao turismo e no protagonismo feminino no campo, a segunda edição do Festival Primavera Rural ocorre desta quinta-feira (15) a domingo (18) em 12 propriedades da Capital e região. O circuito oferece atividades como passeios a cavalo, visitação a lavandários e degustações, buscando gerar renda aos empreendimentos locais enquanto apresenta o ambiente rural aos visitantes urbanos.

Comando interino

O prefeito Sebastião Melo cumpre agenda partidária em São Paulo neste início de semana, a convite do diretório nacional do MDB. Durante a ausência do chefe do Executivo, que retorna à Capital na noite desta terça-feira (13), a Prefeitura segue sob o

comando interino da vice-prefeita Betina Worm.

Simple Nacional

Termina nesta quinta-feira o período para os empreendedores da Capital formalizarem a opção pelo Simples Nacional com vigência a partir de janeiro de 2027. A solicitação deve ser feita exclusivamente via internet e os contribuintes que tiverem o pedido indeferido terão até o dia 30 de outubro para regularizar a situação junto ao Fisco.

Contrabando na Fronteira

Em ação de repressão aos crimes transfronteiriços, a Brigada Militar interceptou um carregamento de 10 mil maços de cigarros estrangeiros ilegais na madrugada de ontem (12), em Doutor Maurício Cardoso. O material, que representa um prejuízo estimado em R\$ 76 mil ao contrabando, foi recolhido após o motorista ignorar a ordem de parada, colidir o carro durante a fuga e escapar a pé pela vegetação. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Prefeitura de Alvorada projeta estátua de 26 metros de Nossa Senhora Aparecida.

Durante a 31ª Romaria de Nossa Senhora Aparecida de Alvorada, nesta segunda-feira, a Prefeitura do município da Região Metropolitana apresentou o projeto de um novo Santuário para a Gruta da Padroeira, com a previsão de erguer uma estátua de 26 metros de altura. Descrita pelo Executivo municipal como “a maior imagem da Santa do Sul do Brasil”, a figura prevista integra um conjunto de obras que busca estruturar o espaço para atrair e acolher melhor moradores e visitantes. O anteprojeto inclui capela, novos acessos, espaços para oração e missas e paisagismo, além da revitalização do local. Apesar do título defendido para a futura obra gaúcha, a cidade de Itaipulândia, no oeste paranaense, já conta com uma estátua de Nossa Senhora Aparecida, de 26 metros de altura, projetada pelo arquiteto Marcelo Francallassi.

Notificação compulsória

Inspirado em uma lei promulgada no estado de Sergipe em 2025, o deputado Halley Lino (PT) apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a notificação compulsória de casos de violência doméstica, familiar ou sexual pelas escolas do Rio Grande do Sul. Válida para as redes pública e privada de ensino, a medida fixa um prazo máximo de 48 horas, a contar da ciência do fato, para que as direções comuniquem suspeitas ou confirmações às autoridades policiais, ao Ministério Público, ao Conselho Tutelar, às delega-

cias especializadas e à rede de proteção municipal. A obrigatoriedade do alerta engloba ocorrências envolvendo alunos, responsáveis e familiares, profissionais da educação e demais trabalhadores das escolas, independentemente de os episódios terem acontecido dentro ou fora do ambiente escolar. Halley sugere que a notificação não exija comprovação do fato, não substitua a atuação das autoridades competentes nem as medidas protetivas previstas em lei. Para evitar a exposição das vítimas, o parlamentar propõe que o trâmite tenha caráter confidencial, sob sigilo profissional, com compartilhamento de dados restrito às autoridades competentes e à vítima ou a seu representante legal.

PEC da Data-Base

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa pode analisar nesta quinta-feira o parecer do deputado Miguel Rossetto (PT) sobre a PEC da Data-Base. A Proposta de Emenda à Constituição estabelece o dia 1º de março como prazo-limite anual para a revisão geral da remuneração de servidores estaduais civis, militares, aposentados e pensionistas. De acordo com o parlamentar, as lideranças da Assembleia já costuraram um acordo sobre a importância de criar uma referência temporal permanente para as negociações entre o funcionalismo e o governo gaúcho. Rossetto avalia que a aprovação da regra ajuda a evitar o achatamento histórico dos vencimentos e estancar a fuga de profissio-

Reprodução



A Prefeitura do município da Região Metropolitana apresentou o projeto de um novo Santuário para a Gruta da Padroeira, com a previsão de erguer uma estátua de 26 metros de altura.

nais qualificados do serviço público para outras áreas.

Drenagem urbana

Empresas de engenharia interessadas nas obras de drenagem e requalificação do 4º Distrito, em Porto Alegre, terão a oportunidade de conhecer em detalhes a licitação do projeto em um webinar promovido pela Prefeitura nesta quinta-feira. O encontro virtual destrinchará o Pacote 03 do programa POA Futura, iniciativa viabilizada por meio de cofinanciamento internacional junto ao Banco Mundial e à Agência Francesa de Desenvolvimento. O vencedor do certame assumirá a elaboração do projeto executivo e a construção de uma nova Estação de Bombeamento de Águas Pluviais, além da instalação de 3,6 quilômetros de galerias e de uma bacia de amortecimento na Praça São Geraldo. O contrato inclui ainda a revitalização de 20 vias da região, somando mais de 10 quilômetros de intervenções urbanísticas.

Cinema gaúcho

O setor audiovisual de

Porto Alegre receberá um aporte de R\$ 1,76 milhão por meio de um novo edital de fomento lançado pela Secretaria Municipal da Cultura. A verba, fruto de uma contrapartida da prefeitura a um chamamento do Ministério da Cultura e da Ancine, será destinada ao financiamento de 20 projetos locais. Dividida em quatro eixos, a iniciativa abrange desde a produção de curtas e o desenvolvimento de séries até a restauração de longas-metragens e a internacionalização de catálogos. Entre as ações afirmativas, o certame reserva no mínimo 50% dos recursos para projetos com mulheres ou pessoas trans nas funções de direção, roteiro ou produção, além de 25% para empresas com quadro societário majoritariamente formado por pessoas negras, indígenas ou com deficiência. As inscrições, abertas a quem comprovar residência ou sede em Porto Alegre há pelo menos dois anos, terminam nesta quinta-feira. (Por Bruno Laux)

Zucco, Tarcísio, Sergio Moro e Jorginho Mello em agenda com Flávio Bolsonaro na quarta-feira no RS.

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), confirmou a presença do governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nesta quarta-feira (14), para participar das agendas do candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), no estado. Agora, a agenda de Flávio terá, além de Zucco e Tarcísio, as presenças do governador reeleito de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e do governador eleito do Paraná, Sergio Moro (PL). Juntos, os quatro governadores somam estados com quase 40% dos eleitores do país: São Paulo (21,48%), Paraná (5,42%), Santa Catarina (3,61%) e Rio Grande do Sul, com Zucco (5,37%).

Tracking mostrando vantagem de 10% sobre Lula é falso

Não existe nenhum tracking interno do PL que coloque Flávio Bolsonaro 10 pontos à frente de Lula. O alerta vem sendo feito nas redes sociais pelo senador eleito Gustavo Gayer (PL-GO):

“Não existe tracking interno mostrando Flávio 10 pontos na frente do Lula. Sim, estamos na frente, mas longe de ser isso. Querem que você acredite que a guerra está vencida para te desmobilizar. Não permitam. O Brasil vai vencer, mas não venceu ainda. GÁS TOTAL na reta final”.

Propaganda eleitoral de Flávio Bolsonaro sem áudio

No programa eleitoral do candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, o material distribuído pela EBC, a empresa governamental de notícias, apresentava problemas. A situação chamou a atenção porque o material foi ao ar sem som, impedindo que os telespectadores ouvissem o conteúdo da propaganda. Logo a seguir, a veiculação do material de Lula foi ao ar sem problemas, com áudio e vídeo perfeitos.

Quem comanda a EBC?

A presidência da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), exercida por Antonia Pellegrino, agora está no alvo das apurações do Tribunal Superior Eleitoral após a pane técnica que deixou sem áudio a propaganda eleitoral do candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) ontem, feriado de Nossa Senhora Aparecida. A campanha do candidato do PL classificou o incidente como inédito e gravíssimo. A EBC é presidida por Antonia Pellegrino, mulher de Marcelo Freixo, deputado federal licenciado e atual presidente da Embratur.

Explicação do TSE

“No momento da finalização das mídias, antes da exibição, não foram carregados os áudios de nenhuma das duas propagandas de televisão em bloco desta segunda-feira (12), às 13h, para o cargo de presidente da República. Contudo, houve tempo hábil para a correção do problema antes da exibição da segunda propaganda, do candidato Luiz Inácio Lula da Silva.”

A bronca de Flávio Bolsonaro

O candidato Flávio Bolsonaro divulgou nas suas redes sociais um desabafo:

“Está me ouvindo? Está me ouvindo? Hoje, pela primeira vez na história de uma campanha presidencial, meu programa foi transmitido sem som. O do Lula estava com som, tudo ok. Eles acham que vão calar a minha voz? Não vão conseguir, não adianta.”

Presidente do TSE chamou coordenadores de Flávio e Lula

Nesta terça-feira, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, terá uma reunião com os coordenadores das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL), candidatos à Presidência da República. A reunião, marcada na semana passada, ocorre em meio a uma guerra de liminares na reta final da disputa.

Divulgação



Tarcísio de Freitas confirmou ontem a Luciano Zucco presença amanhã no roteiro de Flávio Bolsonaro no Estado.

Inauguração do escritório de transição do governo

Será logo mais, às 12h30min, a inauguração do escritório de transição do governo do Rio Grande do Sul, com a participação do governador Eduardo Leite e do governador eleito Luciano Zucco. O espaço, organizado pelo governo do estado, vai funcionar no Edifício Guaíba, no bairro Praia de Belas, onde o governo disponibilizou todas as salas do 11º andar para o trabalho das equipes de transição.

Café com ex-governadores

Nesta manhã, o governador eleito Luciano Zucco promove um café da manhã com ex-governadores. Será na Casa do Diálogo, instalada no Instituto Caldeira, em Porto Alegre.

Fuzil misterioso

Uma bandeira com o desenho de um fuzil, exibida durante a manifestação em apoio ao presidente Lula (PT), no último domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, ganhou repercussão nas redes sociais. O registro passou a circular em meio à disputa política e aos debates sobre o posicionamento de grupos ligados ao partido.

A imagem gerou reações e questionamentos sobre o significado do símbolo no ato promovido pela esquerda.

Exportações aos Estados Unidos crescem 31,9% em setembro

A propósito do volume de exportações do Brasil para os Estados Unidos, a Amcham Brasil, maior entidade multissetorial do país e a maior Câmara Americana de Comércio fora dos Estados Unidos, encaminhou ao jornalista Flávio Pereira a seguinte nota:

“As exportações brasileiras aos Estados Unidos cresceram 31,9% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2025, alcançando US\$ 3,5 bilhões. A recuperação, porém, ainda não reverteu o resultado do ano. De janeiro a setembro, as vendas ao mercado americano somaram US\$ 27,5 bilhões, queda de 6,5%, o equivalente a US\$ 1,9 bilhão a menos em exportações.

A retração é mais acentuada entre os produtos sujeitos às sobretaxas de 25% a 37,5%, cujas exportações caíram 25,4% no acumulado do ano. Entre os dez principais produtos desse grupo, nove registram queda.

A recuperação ainda não foi suficiente para reverter a queda de 6,5% acumulada no ano, equivalente a US\$ 1,9 bilhão a menos em vendas, segundo a nova edição do Monitor do Comércio Brasil-EUA, elaborado pela Amcham Brasil com base em dados do Comexstat.” (Por Flavio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

Leite e Zucco inauguram nesta terça-feira o Escritório de Transição do governo gaúcho.

Em cerimônia marcada para o início da tarde desta terça-feira (13) em Porto Alegre, o governador Eduardo Leite (PSD) e seu sucessor eleito Luciano Zucco (PL) inauguram o Escritório de Transição. O espaço – cedido pela atual gestão – funcionará no 11º andar do Edifício Guaíba, na avenida Dolores Alcaraz Caldas nº 90 (bairro Praia de Belas).

A primeira reunião no local terá participação de integrantes das equipes encarregadas de conduzir o processo. Na pauta, um panorama geral do Executivo estadual. Por volta das 13h30min, Leite e Zucco conversarão com jornalistas em frente ao prédio.

Pelo atual governo, a articulação política ficará a cargo do secretário-chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, enquanto a articulação técnica será conduzida pela secretária de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Danielle Calazans. O procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, também foi designado para auxiliar nos trabalhos jurídicos e legislativos.

A equipe indicada por Zucco será coordenada pelo atual secretário de Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal, com as participações do secretário de Planejamento da Capital, César Schirmer, e do coordenador da bancada do partido Republicanos na Assembleia Legislativa, Leandro Sonne, além do assessor

legislativo Norton Baum e do empresário Alencar Capucci.

Enquanto as atividades transcorrem no edifício do bairro Praia de Belas, Luciano Zucco terá agenda paralela de reuniões e encontros institucionais também a partir de terça-feira (13). Mas ele despachará em outro local: a Casa do Diálogo, instalada no Instituto Caldeira, bairro Navegantes (Zona Norte).

Já as reuniões temáticas devem começar na próxima segunda-feira (19). Na semana seguinte, será entregue o "Livro de Transição", documento com informações essenciais sobre a administração estadual.

O colegiado de transição deve ser oficializado em até 15 dias úteis após a homologação do resultado do pleito pela Justiça Eleitoral. Já o encerramento de seus trabalhos coincidirá com a posse do governador eleito, no dia 1º de janeiro.

Passos anteriores

O evento representa um avanço nas tratativas entre o atual e o futuro governo gaúcho. Na sexta-feira passada (9), o gabinete de Eduardo Leite no Palácio Piratini ficou lotado para o primeiro encontro preparatório com Zucco. Além de seus respectivos vices Gabriel Souza e Silvana Covatti, compareceram à reunião secretários das duas equipes.

Ambos os protagonistas já haviam mantido contatos por telefone desde

Vitor Rosa/Arquivo Secom-RS



Encontros presenciais começaram na sexta-feira passada.

a noite do dia 4 de outubro, quando a apuração dos votos confirmou em primeiro turno a vitória do candidato bolsonarista. Sobre a primeira reunião presencial, o portal estado.rs.gov.br ressaltou:

"O momento marca o início de um processo pautado pelo diálogo e pela transparência, com o compartilhamento de todas as informações necessárias para garantir uma transição republicana e exemplar e a continuidade dos serviços e das políticas públicas estaduais".

A atual gestão apresentou proposta de trabalho com cronograma, pautas, atribuições de cada equipe e mecanismos para compartilhamento de informações. O plano envolve reuniões semanais sobre temas como segurança pública, administração e finanças, meio ambiente, infraestrutura e mobilidade urbana, políticas sociais, desenvolvimento econômico e ações climáticas.

Leite avaliou o encontro como um espaço positivo de diálogo e compromisso com a maturidade institucional: "Concluindo um ciclo com a responsabilidade exigida pelo momento, queremos conduzir a 'passagem de bastão' com maturidade institucional e total transparência, assegurando ao próximo governo as condições para iniciar seu trabalho e garantir a adequada prestação de serviços públicos. Governos passam, mas o Estado permanece".

Zucco agradeceu pela disposição em colaborar com a futura gestão e destacou a organização do processo, bem como o compromisso das duas equipes, que ele considera exemplar para todo o País: "Conversamos durante quase uma hora e queríamos ainda mais. O Rio Grande do Sul precisa continuar o bom trabalho, aprimorar aquilo que deve ser feito. A gente está realizando realmente uma transição de excelência". (Marcello Campos)

Página na internet amplia a transparência do processo de transição no governo do Estado.

Em meio à etapa inicial da "passagem do bastão" entre o atual e o futuro governo do Rio Grande do Sul a partir de janeiro, o governo gaúcho lançou o "Portal da Transição", página virtual destinada a reunir informações sobre a organização e o andamento do processo de mudança de comando do Poder Executivo estadual. O endereço de acesso é rs.gov.br/transicao.

A plataforma dispõe de conteúdos como agendas, notícias, normativas, nomes das equipes envolvidas e demais informações relacionadas aos trabalhos de transição. Qualquer cidadão pode navegar pelos temas. Na avaliação do governador Eduardo Leite, a ferramenta reforça a maturidade institucional do Estado e o compromisso com a transparência e continuidade dos serviços públicos:

"Queremos que a população possa acompanhar esse processo, que será

Reprodução



Conteúdos podem ser acessados por qualquer cidadão.

conduzido de forma exemplar, com organização, responsabilidade e diálogo. O objetivo é garantir que o governador eleito e sua equipe tenham todas as condições necessárias para assumir a gestão e assegurar a adequada prestação de serviços à sociedade".

A transição de governo é um processo institucional que assegura a continuidade administrativa do Estado, permitindo a transferência organizada de informações, programas, projetos e ações em andamento entre as gestões. Conduzida de forma planejada e transparente, a iniciativa contribui para

a manutenção dos serviços públicos e para o alinhamento das atividades da administração estadual.

O processo está amparado pelo Decreto nº 56.725/2022 e pela Lei nº 15.935/2023, criados na gestão de Leite, que estabelecem regras para a organização do fluxo e para a constituição da Comissão de Transição. Dentre os objetivos está o de permitir que a gestão eleita conheça o funcionamento dos órgãos e entidades estaduais, bem como preparar os atos necessários para o início do novo governo.

Pelo governo atual, os trabalhos estão

sob coordenação do chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Júnior, responsável pela articulação política, e pela titular da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Danielle Calazans, que atuará na coordenação técnica. Ela ressalta:

"Além de organizar e dar visibilidade às atividades da transição, o portal reforça o compromisso do Estado com a transparência e o acesso à informação. É uma ferramenta que permite à sociedade acompanhar o processo para a continuidade das políticas públicas e dos serviços prestados". (Marcello Campos)

Zucco organiza ato em Porto Alegre, nesta quarta-feira, com Flávio Bolsonaro e governadores eleitos da Região Sul.

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), receberá em Porto Alegre nesta quarta-feira (14) o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) para comício e outras atividades com foco no segundo turno da eleição para o comando do Executivo nacional. Estão confirmadas as presenças de Jorginho Mello (PL), Sergio Moro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), que comandarão Santa Catarina, Paraná e São Paulo em 2027-2030.

Flávio – que visitou o Estado no dia 2 de setembro – tem compromissos também em Canoas e Alvorada (ambas na Região Metropolitana) no turno da tarde. Antes, participará de reunião-almoço na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), na Zona Norte da Capital.

Já o ato político deve começar às 17h, e com uma possível diferença em relação ao realizado no pri-

Marlon Legnaghi/Arquivo PL



Tarcísio de Freitas (centro) também tem presença confirmada.

meiro turno: a escolha do Centro Histórico, em vez do Parcão no bairro Moínhos de Vento (normalmente a escolha preferencial de candidatos de direita). Mas ainda não há confirmação do local.

Em recente declaração à imprensa, Zucco acrescentou que a participação dos governadores eleitos da Região Sul e São Paulo não é motivada somente pela pauta eleitoral: “A agenda contemplará pautas conjuntas e essenciais como crescimento econômico, geração de empregos e infraestrutura, dentre outros”.

Visita anterior

O primeiro comício de Flávio no Rio

Grande do Sul como presidenciável foi realizado no Parcão, na noite de 2 de setembro. Ele estava acompanhado do então candidato do partido ao governo gaúcho, Luciano Zucco, em palanque montado nas imediações da avenida Goethe.

Como já era esperado, o filho de Jair Bolsonaro dedicou boa parte de seu discurso a críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PT e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Também voltou a defender a soltura de seu pai, atualmente em prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado.

A visita foi marcada,

ainda, por gravação de programas do horário eleitoral gratuito de TV com candidatos de seu partido e de siglas aliadas no Rio Grande do Sul. Ele também esteve no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana da Capital), durante a realização da 49ª Expointer.

O roteiro incluiu, ainda, o comparecimento à Assembleia Legislativa, onde recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, maior honraria do Parlamento gaúcho. A homenagem havia sido proposta pelo deputado estadual Rodrigo Zucco (Republicanos), irmão mais velho de Luciano Zucco.

Enchentes de 2024 no RS: Ministério Público Federal quer indenização de R\$ 540 milhões pela petroleira Shell.

O Ministério Público Federal (MPF) e o Instituto Gaúcho Preservar acionaram na Justiça a Shell Brasil Petróleo (subsidiária da multinacional norte-americana) para indenização coletiva de R\$ 540 milhões por perdas e danos no Rio Grande do Sul durante as enchentes de 2024. No processo é apontada ligação entre os gases do efeito-estufa gerados por combustíveis fósseis, o aquecimento global e a tragédia climática.

Embora não atribuam à empresa responsabilidade exclusiva pela tragédia, os autores apontam contribuição histórica e continuada no processo de poluição e o papel desse fator na intensificação dos eventos extremos. A petição inicial indica o Instituto de Direito Coletivo (IDC, organização observadora junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) para ser intimado a ingressar no processo e contribuir na análise do caso pela Justiça.

Dentre os principais tópicos da ação está o pedido de R\$ 270 milhões de indenização por danos morais coletivos, ambientais e climáticos, além de indenização em mesmo valor por danos materiais. Caso haja condenação, a proposta é destinar o montante a programa específico com medidas de reparação, reconstrução, compensação, adaptação climática, prevenção de desastres e proteção das populações atingidas no mapa gaúcho.

"O plano de aplicação deverá ser elaborado com apoio de assessoria técnica independente e submetido a aprovação pela Justiça, ouvindo-se seus autores e garantida a participação

das comunidades atingidas", prevê o MPF em texto publicado em seu site. "A assessoria deverá ser escolhida por procedimento público, transparente e participativo, sem vínculo com a ré ou seu grupo econômico, bem como custeada pela empresa de modo separado da indenização."

De acordo com a procuradora da República Flavia Rigo Nobrega, uma das autoras da petição inicial, "o arcabouço normativo brasileiro estabelece o princípio do poluidor-pagador, sob o qual se assenta a tese jurídica que sustenta a demanda, foi lastreada na melhor ciência disponível e observando-se pareceres da Corte Interamericana de Direitos Humanos e a Corte Internacional de Justiça."

Um relatório anexado ao documento menciona que as chuvas intensas e persistentes da abril a maio de 2024 afetaram aproximadamente 2,4 milhões de indivíduos em 478 dos 497 municípios gaúchos (cerca de 96% do Estado), incluindo 183 mortes. "A Organização Meteorológica Mundial (OMM) classificou as enchentes do período como o pior desastre climático já registrado no Brasil", sublinha.

A ciência da atribuição investiga quanto a influência humana sobre o clima altera a probabilidade e a intensidade de eventos extremos. Para isso, pesquisadores combinam registros meteorológicos e modelos que comparam o clima atual com um cenário sem o aquecimento provocado pelas emissões humanas.

Na ação, três análises embasam onexo causal. A atribuição do aquecimento

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Ação traça paralelo entre combustíveis fósseis, aquecimento global e a tragédia climática.

identifica o papel das emissões humanas na elevação da temperatura global. Já a atribuição de fontes estima a contribuição histórica de grandes produtores de combustíveis fósseis. E a atribuição de eventos extremos avalia em que medida o aquecimento agravou um episódio específico.

Um dos estudos citados teve publicação na revista científica "Natural Hazards", estimando que um evento de chuva extrema como o analisado se tornou aproximadamente duas vezes mais provável e cerca de 12% mais intenso devido ao aquecimento global causado pela atividade humana. A análise também considera a influência do fenômeno El Niño.

Com esses elementos, os autores pretendem demonstrar a cadeia entre emissões, aquecimento, intensificação das chuvas e danos concretos. Mas a tradução dessa evidência científica em responsabilidade jurídica e valores de reparação depende da análise judicial, ressalva o MPF.

Responsabilização

Conforme o banco de da-

dos mundial Carbon Majors, mais de 2% das emissões globais históricas de dióxido de carbono (CO₂) provenientes de combustíveis fósseis e da produção de cimento podem ser atribuídos ao Grupo Shell. Esse índice coloca o grupo em 9º lugar no ranking histórico da base, que considera as emissões mundiais ligadas à produção e queima dos combustíveis comercializados no período de 1854 a 2024.

O MPF e o Instituto Preservar sustentam que a existência de múltiplas causas para as enchentes não impede a apuração da contribuição de agentes econômicos que contribuíram para agravar a tragédia. Para calcular a reparação material, ambos consideraram os custos públicos de resposta, recuperação, reconstrução, adaptação e mitigação, influência das mudanças climáticas sobre o evento e participação proporcional da empresa nas emissões acumuladas. (Marcello Campos)

Investimento estadual moderniza ensino agrícola em município na Região das Missões.

Um importante reforço contempla a formação de novos profissionais no setor agropecuário no município gaúcho de São Luiz Gonzaga (Região das Missões). A Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul recebeu nova plantadeira, adquirida com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio do programa Desenvolve RS Rural – Escolas Técnicas.

Com investimento de R\$ 300 mil, a iniciativa permitirá modernizar as atividades práticas de ensino, ampliar o contato dos estudantes com tecnologias utilizadas na agricultura e qualificar a implantação das lavouras da instituição. Ao todo, 431 estudantes serão beneficiados, dentre alunos de cursos técnicos em Agropecuária e matriculados no estágio supervisionado.

A aquisição foi viabilizada pelo Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), na linha de apoio às escolas técnicas agrícolas e agropecuárias da rede pública estadual, vinculada às ações de incentivo à permanência dos jovens no campo. O objetivo é fortalecer a infraestrutura de ensino das instituições, proporcionando condições para que os futuros profissionais desenvolvam conhecimentos alinhados às transformações tecnológicas da atividade agropecuária.

Com estudantes provenientes de 12 municí-

pios da região, a Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul atende 319 alunos nos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio, além de outros 112 matriculados no setor de estágio supervisionado.

A instituição funciona nos regimes de semi-internato e internato, este último destinado exclusivamente a filhos de agricultores, desempenhando um papel importante na formação profissional e na preparação de jovens para atuar nas propriedades rurais e no setor agropecuário.

Tecnologia aplicada

A nova plantadeira será incorporada às disciplinas de Mecanização Agrícola, Agricultura Geral, Culturas Anuais e Gestão Rural. Durante as aulas, os estudantes poderão acompanhar procedimentos de regulagem e manutenção do equipamento, além de compreender aspectos relacionados à profundidade de semeadura, umidade do solo e distribuição de sementes e fertilizantes.

Com a disponibilidade permanente do implemento será possível integrar teoria e prática, aproximando a formação das condições encontradas nas propriedades rurais. Além dos benefícios pedagógicos, o equipamento será utilizado na implantação das lavouras de soja, milho e canola da

Reprodução/Googleview



Iniciativa contempla a Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul.

instituição.

A primeira utilização está prevista para novembro, durante o plantio da próxima safra de soja, em uma área de 115 hectares. A operação será acompanhada pelos estudantes, que poderão observar o funcionamento da máquina em condições reais de campo.

Permanência no campo

O fortalecimento das escolas técnicas agrícolas também está relacionado a um dos principais desafios da agricultura familiar: a sucessão rural. Ao proporcionar acesso a tecnologias modernas e conhecimentos aplicados à produção, o investimento contribui para tornar a atividade agropecuária mais atrativa às novas gerações e ampliar as perspectivas de continuidade dos jovens nas propriedades familiares.

Essa perspectiva está alinhada aos resultados preliminares da pesquisa

"Futuro do Campo – Diagnóstico da Juventude Rural no RS", desenvolvida pela SDR em parceria com a Emater/Ascar e a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Mais de 90% dos jovens entrevistados gostam ou gostam muito do modo de vida da agricultura familiar, evidenciando a importância de ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento profissional no meio rural.

A aquisição também reforça a atuação conjunta entre a SDR e a Secretaria da Educação (Seduc), por meio da Superintendência da Educação Profissional do Estado (Suepro). A articulação permite direcionar investimentos à formação de jovens que poderão aplicar os conhecimentos adquiridos nas propriedades familiares e em outras atividades do setor agropecuário. (Marcello Campos)

Mais de 1 milhão de processos judiciais envolvem idosos no Rio Grande do Sul.

Mais de 1 milhão de processos em tramitação no Judiciário do Rio Grande do Sul envolvem pessoas idosas. Dados do Painel de Gestão da Unidade do TJRS (Tribunal de Justiça do RS) apontam que essas demandas representam 22% das 4,6 milhões de ações judiciais em andamento no Estado e refletem sobre uma população cada vez mais numerosa e consciente dos seus direitos.

As questões vão desde demandas relacionadas à saúde e benefícios previdenciários até conflitos familiares e situações de violência, abandono e negligência. Desse total, 909 mil processos envolvem pessoas com 60 anos ou mais, enquanto 172 mil dizem respeito aos superidosos, com 80 anos ou mais.

Diante desse cenário, o Poder Judiciário gaúcho tem ampliado iniciativas voltadas ao atendimento e à proteção desse público, como a atuação do Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) 60+ em todo o Estado e o investimento na capacitação de servidores que estão em contato direto com essa população.

Atuação especializada

Para a coordenadora do Nupemec (Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos) do TJRS, desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak, o crescimento da população idosa exige que o sistema de Justiça esteja preparado para oferecer um atendimento cada vez mais qualificado.

“Precisamos estar preparados para melhor atender esse público, oferecendo

espaços de acolhimento. O trabalho nos Cejuscs é voltado para a humanização do Poder Judiciário. Em uma sociedade cada vez mais virtualizada, é imprescindível oferecer à população idosa um atendimento diferenciado e qualificado”, afirmou a magistrada.

O Cejusc 60+ é uma unidade especializada no atendimento à população idosa. Com atuação em todo o RS, funciona no Foro da Zona Leste de Porto Alegre e realiza mediação e conciliação de conflitos, além de oferecer acolhimento humanizado e orientação adequada às demandas desse público. As principais demandas atendidas no local estão relacionadas ao superendividamento, cobranças indevidas, conflitos de vizinhança, questões de aluguel e condomínio, além de situações familiares.

Entre janeiro e setembro deste ano, 201 idosos procuraram a unidade para atendimento. Desses, a maioria dos casos (171) envolvia superendividamento. No mesmo período do ano passado, foram registrados 102 atendimentos pré-processuais, dos quais 68 também estavam relacionados a esse tema.

Segundo a secretária-executiva do Cejusc 60+, Clarissa Corrêa Ribeiro Queiroz, a dificuldade de compreensão sobre operações financeiras e empréstimos está entre os principais desafios enfrentados pelos idosos. “Muito facilmente eles se endividam sem nem saber que estão contraindo um empréstimo, pois muitas operações ocorrem de forma on-line ou por telefone. Em outras situações, procuram uma instituição para contestar uma possível

Arquivo/TJRS



O Judiciário gaúcho tem ampliado iniciativas voltadas ao atendimento e à proteção desse público.

fraude e acabam assumindo novas dívidas sem compreender completamente o que está acontecendo”, explicou.

A servidora destacou ainda que muitos chegam ao serviço em situação de vulnerabilidade e, frequentemente, sem o apoio de familiares ou de pessoas de confiança. “A desinformação é uma barreira enorme para essas pessoas. O que buscamos é traduzir as diferentes situações para uma linguagem simples, seja no atendimento presencial, por telefone ou pelo WhatsApp, facilitando a compreensão e ajudando-as a tomar decisões mais conscientes”, disse.

Ela ressaltou que o Centro Judiciário funciona como um espaço de acolhimento, orientação e promoção do diálogo: “Muitas vezes, as pessoas procuram o serviço sem saber exatamente qual órgão pode auxiliá-las. Além da mediação, orientamos e realizamos os encaminhamentos necessários, contribuindo para ampliar o acesso à informação e aos direitos”.

Além da atuação jurisdicional, o Judiciário também investe em ações de for-

mação e sensibilização voltadas ao envelhecimento. Uma delas é a capacitação promovida pelo Nupemec para secretários e servidores dos Cejuscs. O curso aborda temas como atendimento à população idosa, comunicação acessível e enfrentamento ao etarismo, buscando fortalecer práticas inclusivas e qualificar o atendimento ao público.

Dia Internacional da Pessoa Idosa

Instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1991, o Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado em 1º de outubro, tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre o processo de envelhecimento e promover os direitos dessa população. Nessa data, uma mobilização promovida pela prefeitura de Porto Alegre no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, contou com o projeto Justiça Itinerante, que ofereceu serviços das áreas jurídica, de saúde e assistência social a mais de 100 idosos.

Capão da Canoa terá em breve um novo pavilhão para triagem de resíduos.

O município gaúcho de Capão da Canoa (Litoral Norte) está prestes a ganhar uma nova estrutura destinada a ampliar e qualificar o reaproveitamento de resíduos produzidos pela população, além de proporcionar melhores condições ao trabalho de separação dos materiais. Trata-se de um pavilhão com 1,8 mil metros-quadrados, em fase de conclusão no aterro sanitário municipal, na Estrada da Laguna.

A previsão é que a unidade – denominada Central de Triagem de Resíduos – entre em funcionamento no início de novembro, beneficiando diretamente as quase 90 pessoas que trabalham no local. O espaço foi construído pela Nazale Incorporadora, por meio de uma contrapartida celebrada com a Prefeitura e a Associação dos Agentes Econômicos e Ecológicos de Capão da Canoa (Asagee).

O pavilhão contará com área destinada à separação dos resíduos e à prensagem dos materiais recicláveis, além de dois vestiários e um depósito específico para materiais eletrônicos. Com a estrutura já concluída, a

André Araújo/Divulgação



Estrutura de 1,8 mil metros-quadrados está em fase de conclusão.

obra está agora em fase de retoques finais em itens como instalações elétricas e iluminação. O passo seguinte será a instalação de duas esteiras de triagem, que vão integrar a operação.

Fundada em 2001, a Asagee é uma organização sem fins lucrativos que atua na coleta seletiva e triagem de resíduos sólidos em parceria com o município. Com recolhimento de cerca de 12 toneladas diárias (volume do qual 60% é reaproveitado), a entidade vende os materiais recicláveis para gerar renda aos associados. Além da inclusão social, o projeto promove a redução do volume de lixo na cidade e proteção ambiental.

Com a palavra...

Para o prefeito de Capão da Canoa, Val-

domiro Novaski, a nova estrutura contribui simultaneamente para aprimorar o serviço público e a preservação ambiental: “Essa parceria é muito importante, porque vai melhorar a coleta seletiva e dar melhores condições de trabalho para quem atua na triagem dos materiais. É um investimento que traz benefícios para o município, para os trabalhadores e também para o meio ambiente”.

O gestor ambiental da Asagee e coordenador do projeto “Jogue Limpo com Capão”, Ivair Denilson Bedendo, enaltece o avanço nas condições de trabalho dos profissionais: “Esse novo espaço vai dar mais dignidade e valorizar o trabalho da equipe. A reciclagem é fundamental para o cuidado com o nosso

planeta’.

Sócio-fundador da Nazale, José Nazareno ressaltou, por sua vez, que a construção do pavilhão representa uma iniciativa que reúne responsabilidade ambiental e atenção às pessoas envolvidas neste processo:

“A cooperação com a Prefeitura e a Associação permite contribuir de forma concreta para o cuidado com o Litoral, ao mesmo tempo em que oferece um espaço de trabalho mais adequado para quem atua diariamente na triagem. Também é uma forma de valorizar o trabalho realizado pelos associados e garantir que uma parcela importante dos resíduos gerados pela população possa ser reaproveitada e retorne ao ciclo produtivo”. (Marcello Campos)

Saiba como solicitar a tarifa de água social em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) divulgou orientações para os consumidores sobre os critérios e procedimentos para solicitar a tarifa social, benefício destinado a usuários inscritos no Programa Bolsa Família ou residentes em loteamentos administrados pelo Demhab (Departamento Municipal de Habitação).

Para obter o desconto, é necessário atender aos requisitos do programa e ser o titular da conta de água. O benefício tem validade de um ano e deve ser renovado mediante a comprovação de que o consumidor permanece enquadrado nos critérios estabelecidos.

Entre os documentos exigidos para proprietários, estão o documento de propriedade do imóvel (IPTU, matrícula do Registro de Imóveis ou contrato de compra e venda), RG e

Luciano Lanes/PMPA



Benefício é destinado a usuários inscritos no Bolsa Família ou residentes em loteamentos do Demhab.

CPF, conta de água e comprovante de inscrição no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) emitido pelo Cras (Centro de Referência de Assistência Social), que comprove o recebimento do Bolsa Família.

Atendimento

A solicitação da tarifa social pode ser realizada pelo WhatsApp do Dmae, no número (51) 3289-9156, ou presencialmente nos postos de atendimento do

Departamento, que funcionam de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h30min às 16h30min.

Regularização de débitos

Consumidores com contas em atraso devem ficar atentos à regularização de seus débitos. O Dmae, em conjunto com as equipes do Consórcio Tecqua/Aquatec Sul, realiza a suspensão do abastecimento em ligações que possuam pelo menos uma fatura vencida há 90 dias ou

mais.

Os serviços são executados apenas em dias úteis, durante o horário comercial. Os profissionais atuam uniformizados, com camisetas azul-claro e demais itens de vestuário em azul-escuro. Antes das visitas, os consumidores são comunicados sobre a existência de débitos por meio de notificações impressas e de mensagens enviadas pelo WhatsApp oficial do Dmae.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

AGERGS avalia recurso sobre concessão da Rota de Santa Maria.



Marcelo Spilki conduz sessão que examina recurso sobre o equilíbrio econômico da Rota de Santa Maria.

O Conselho Superior da AGERGS analisa nesta terça-feira (13) um pedido de reconsideração apresentado pelo governo do Rio Grande do Sul no processo que trata do reequilíbrio econômico-financeiro da concessionária Rota de Santa Maria S.A. A matéria integra a pauta da Sessão Ordinária nº 34/2026, marcada para as 14h.

O recurso questiona aspectos da Resolução Decisória nº 887/2026, re-

lacionada à contratação de empresa para elaborar o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EV-TEA). A decisão é acompanhada com atenção por agentes do setor de infraestrutura, uma vez que poderá influenciar parâmetros regulatórios e financeiros ligados à execução do contrato de concessão. A relatoria é da conselheira Luciana Luso de Carvalho. (por Gisele Flores)

Guaíba celebra centenário com show gratuito de Dilsinho.



Guaíba celebra o centenário com show de Dilsinho e modelo de financiamento baseado em incentivos culturais e parcerias privadas.

Guaíba prepara uma grande celebração para marcar os 100 anos de emancipação da cidade. No dia 14 de outubro, o estacionamento da Ulbra Guaíba receberá uma programação especial com entrada franca, tendo como principal atração o cantor Dilsinho, um dos nomes mais po-

pulares do pagode brasileiro.

A comemoração foi estruturada por meio de parcerias entre poder público e iniciativa privada. Os recursos incluem incentivos culturais, patrocínios empresariais e uma emenda parlamentar destinada exclusivamente à área cultural, modelo que permitiu a realização do evento sem impacto direto nas contas municipais.

Para ampliar o acesso da população, a prefeitura também anunciou passe livre em todas as linhas do transporte coletivo, com trajetos especiais até o local da festa. A expectativa é reunir milhares de pessoas e transformar a celebração em um marco histórico para a cidade e para a região metropolitana. (por Gisele Flores)

Maratona do Sesc em Pelotas bate recorde de participação.



Nidgie da Silva foi o vencedor. Mais de 3,8 mil atletas participaram da 4ª Maratona Sesc de Pelotas.

A 4ª Maratona Sesc de Pelotas reuniu mais de 3,8 mil participan-

tes neste domingo (11), registrando a maior adesão desde a criação do evento. Atletas de diversas cidades gaúchas, de estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Amazonas, além do Uruguai, participaram das provas realizadas na cidade.

A programação incluiu maratona, meia maratona, corridas rústicas, caminhada e provas infantis. Nos 42 quilômetros, os vencedores foram Nidgie da Silva, de Santana do Livramento, bicampeão da prova, e Daniele da Silva, de Santa Catarina, que conquistou sua primeira vitória em maratonas. A competição reforça a posição de Pelotas como destino de turismo esportivo, movimentando hotéis, restaurantes, comércio e serviços da região. (Gisele Flores)

Equipe da Nutrifrango recebe premiação nacional pelo desempenho produtivo.



Equipe da Nutrifrango recebe premiação nacional pelo desempenho produtivo.

A Nutrifrango Alimentos, de Morro Reuter (RS), conquistou seis premiações na edição 2026 da Premiação de Matrizes Ross® 308 AP, promovida pela Aviagen, referência global em genética avícola. O desempenho garantiu posições de destaque

nos rankings nacional e regional Sul, considerando os resultados de lotes de matrizes encerrados em 2025.

A companhia alcançou o primeiro lugar nacional nas categorias ovos totais e pintos totais por fêmea alojada, além de obter outra colocação entre os melhores do país. No ranking regional, também liderou os indicadores de produtividade e conquistou mais uma posição de destaque. Os resultados refletem eficiência produtiva, qualidade de manejo e aprimoramento técnico contínuo. Para a empresa, o reconhecimento reforça a competitividade da avicultura gaúcha e a importância de investimentos permanentes em gestão, tecnologia e qualificação das equipes. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

O empresário **Bruno Dias**, sócio-diretor da *Vivar Sleep Center*, e o assessor de comunicação **Lucca Dória**, estiveram na Rede Pampa para conhecer as novas instalações do grupo de comunicação gaúcho. Em outubro, a *Vivar* celebra 25 anos de história, consolidando sua atuação no segmento de colchões, camas, travesseiros e acessórios de alto padrão. Com três unidades em Porto Alegre e uma em Xangri-lá, a empresa tem como compromisso oferecer produtos de qualidade e excelência no atendimento aos clientes. A visita foi marcada por uma troca de ideias sobre empreendedorismo, gestão e conexões entre pessoas e negócios.

peessoas@osul.com.br

Foto: Fabiano Panizzi



Bruno Dias e Lucca Dória



Nilson Luiz May, presidente da Unimed Federação/RS, é um dos anfitriões do 12º Fórum Instituto Unimed/RS. O evento discutirá desafios e oportunidades relacionados ao tema “*ESG: Transformando propósito em impacto*”. Do inglês, a sigla *ESG* engloba os eixos ambiental (*environmental*), social (*social*) e governança (*governance*). Convidados reconhecidos em diferentes áreas de atuação marcarão presença nos painéis, como os jornalistas Giuliana Morrone, Rosana Jatobá e Alexandre Garcia, o comentarista político Caio Copolla, o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, a economista Patrícia Palermo e o advogado Emanuel Pessoa. O evento ocorrerá no dia 29 de outubro, no Teatro do Bourbon Country, das 8h às 17h. As inscrições para participar do fórum são gratuitas e estão disponíveis no site da Unimed.

Foto: Leandro Araújo

Os médicos-cirurgiões caxienses **André Leite** e **Vinícius Lain** receberam convidados para o coquetel de lançamento do livro “*Inteligência Artificial em Saúde*”. O evento, que também contou com sessão de autógrafos, foi realizado na Quinta São Luiz, centro de eventos em Caxias do Sul. O momento foi pensado como um espaço de encontro entre profissionais da saúde, empresários, gestores, estudantes e interessados em compreender o futuro da medicina. A obra aborda as transformações tecnológicas e seus impactos no futuro do cuidado humano, especialmente na relação médico-paciente. A parceria entre os médicos é de longa data, em 2023 publicaram juntos o livro “*Por Trás da Máscara*”, no qual relatam suas experiências durante a pandemia de Covid-19.



André Leite e Vinícius Lain

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Augusto Nardes



Ministra Margareth Menezes



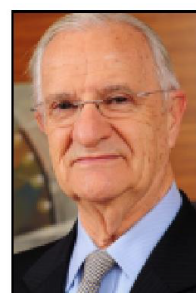
Procurador Luiz Carlos Ziomkowski



Procurador Altamir Francisco Arroque



Michele Grassi



Jayme Sirotsky, hoje 92 anos.



Verônica Neumann



Gilton Luis Frisina



Isabela Milanez



Rogério Pinheiro



Maria Fernanda Heckert



Marcelo Mazzola Silva



Rafaela Stemberg



João Rudinei Moraes



Luiz Antônio Tirello



Vanessa Pires



Carlos Bernard



Bruna Tedesco



Filippo Scichitano



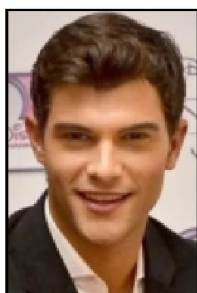
Ingrid Broedel



Thomas Neumann



Lisa Carolina Hecht



Diego Dominguez



Bárbara Santana



Sacha Cohen



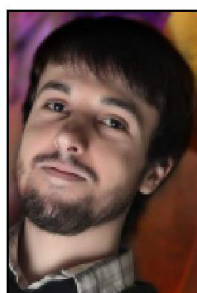
Juliana Stenzel



João Vicente Busnello



Amanda Tolfo Porto



Renam Moraes



Márcia Gasparini



Tomas Wlosok



Kiele Sanchez



Vilson de Rocco



Lidiane Moraes Paraíba



Matt Hughes

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Roberto Irineu Marinho



Klelia Andriolato



Douglas Rodrigues da Silveira



Carla Goldanski Figueiredo



Valoir Chapuis



Roberta Madke



Renato Machado



Roberta Diehl



Anderson Luiz Reichert



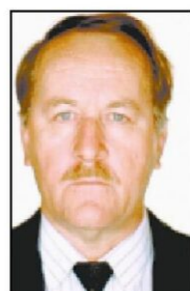
Daniela De Andrade Maciel Augusto



Marco Antônio Ballejo Canto



Márcia Helena Sperotto



Eduardo Antônio Rech



Cláudia Beretta Cavalieri



João Leite da Silva Neto



Kelly Pachály Morsch



Paulo Fernando Presser



Jeannine Marroni Piegas



Luiz Carlos Puggina Michel



Luci Carmen Wulff



Jonathan Partos



Luciano Nunez



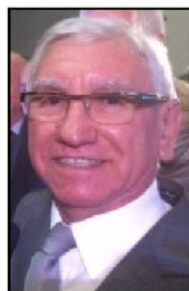
Suzana Clerman



Marino Tetsuo Sato



Magali Reggiani de Moraes



Flor Edison da Silva Filho



Silvana Goulart



Darci Sanfelici



Janete Brito



Luiz Carlos Loureiro Ortiz



Danielle Monteiro Rodrigues



Francisco Laitano Neto



Juliana Petersen Buneder



Roger Amaral



Karen Ligabue

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



SOB FLÁVIO, TRÊS MULHERES SÃO CONSIDERADAS AO STF

CLÁUDIO HUMBERTO

Caso a vitória de Flávio Bolsonaro (PL) se confirme no segundo turno, três mulheres já são consideradas para assumir uma das vagas que vão se abrir no Supremo Tribunal Federal. Angela Gandra, advogada e filha do jurista Ives Gandra Martins, Gabriela Hardt, juíza federal que foi responsável pela Lava-Jato, e Marianna Fux, desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e filha do atual ministro Luiz Fux.

Antiaborto

Jurista e antiaborto, Angela Gandra integrou a equipe do governo de Jair Bolsonaro como secretária nacional da Família, em 2019.

História firme

Gabriela Hardt é lembrada pela atuação firme contra a corrupção nos julgamentos da operação Lava-Jato e na condenação de Lula.

Nome de peso

Marianna Fux é considerada por aliados de Flávio e tem atuação elogiada como desembargadora no Rio de Janeiro.

Primeiro da fila

A primeira vaga aberta no STF deve ficar com Jorge Oliveira, ministro do TCU que foi secretário-geral da Presidência com Jair Bolsonaro.

Deputados eleitos dia 4 já falam em cassar Motta

Mensagens extraídas pela Polícia Federal do celular de Daniel Vorcato mostram intimidade com Hugo Motta (Rep-PB) que ofende a liturgia do cargo de presidente da Câmara. Os dois se tratam com carinho incomum, Motta até negociou com Vorcato “empréstimo” mal contado de R\$22 milhões. Vorcato está preso. Deputados de direita eleitos no dia 4 articulam discretamente contra sua recondução ao cargo e até a cassação Motta. E ainda tem na Papuda outro amigo, o Careca do INSS.

Assim não dá

Foram mais de cem telefonemas e ao menos 19 encontros de 2024 a 2025 entre o presidente da Câmara e um banqueiro sob suspeita.

Dois amigos na prisão

Semana passada o país ficou sabendo por fotos que Hugo Motta e o Careca do INSS dividiam o mesmo ambiente e sabe-se lá mais o quê.

Falta a contrapartida

Eles se tratavam como “irmãos”, o deputado ganhou viagens de luxo, compartilhavam de festas ruidosas. Resta sabe a contrapartida de Motta.

Correndo bem por fora

Apesar de elogios de Flávio (PL) à segurança do Goiás, governado por dois mandatos por Ronaldo Caiado (PSD), são mínimas as chances de o ex-governador virar ministro da Segurança em eventual governo do PL.

Terça-feira, 13

Completa 48 anos nesta terça-feira (13) a promulgação, no Congresso, da Emenda Constitucional nº 11, que revogou os atos ins-

titucionais e complementares a partir de 1979. Foi o começo do fim oficial do AI-5.

Me engana que eu gosto

O ministro Dario Durigan (Fazenda) negou que o novo anúncio do governo Lula (PT) de zerar impostos para combustíveis tenha algo a ver com a eleição. Diz ele que medidas semelhantes começaram logo depois do início da guerra EUA-Irã. Ou seja... no meio do período pré-eleitoral.

Alvo tem

O apetite da nova composição do Congresso pelo eventual impeachment de Flávio Dino é menor do que o de Alexandre de Moraes, relator do 8 de janeiro, que arrastou por mais de sete anos o inquérito das fake news.

Falta tempo e votos

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, marcou para hoje (13) e amanhã (14) sessões para análise do fim da escala 6x1. O governo Lula (PT), no entanto, não tem os votos necessários para aprovar o texto.

Muda o quê?

Instituto que na véspera da votação previu vitória de Lula (PT) por 3% sobre Flávio (PL), o Datafolha garante que 78% dos brasileiros acham “muito importante” participar em debates, mas 82% não mudam de voto.

Campanha EAD

Integrantes da campanha de Lula contam que o núcleo baiano, leia-se Jerônimo Rodrigues e Jaques Wagner, colabora com a estratégia eleitoral, mas nada de rotina diária. As consultas aos dois são pontuais.

Voto perdido

Coordenador da Campanha de Lula, Camilo Santana atribuiu parte da queda da votação do petista no Nordeste à abstenção. A campanha ainda vai mapear os resultados por município e identificar onde perdeu votos.

Pensando bem...

...para campanha de Lula, sobra imposto e falta combustível.

PODER SEM PUDOR

Cobras à espreita

Jânio Quadros nunca teve muito apreço por jornalistas. Considerava-os como a serpentes. No final dos anos 80, prefeito paulistano, ele foi à casa do deputado estadual Fauze Carlos (PTB) para se encontrar com o presidente nacional do partido, Paiva Muniz. Deparou-se com dois jornalistas, que, claro, logo pediram uma “conversa rápida”. “Ah, são só dois?...”. Os repórteres se animaram, mas só até ele completar, às gargalhadas: “...e não dá para um comer o outro, e ficar um só?”

* Cláudio Humberto, com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

MEDIÇÃO DE FORÇAS

A entrada do ex-governador do Paraná e ex-presidenciável Ratinho Junior no grupo de apoio a Flávio Bolsonaro (PL) pode ser entendida como um pé de Gilberto Kassab, o cacique do PSD, num eventual governo bolsonarista. Ratinho pontuava bem nas pesquisas eleitorais até desistir por questões pessoais – o que não apagou seu poder de articulação. A despeito de seu candidato ter perdido o governo do Estado, conta com centenas de prefeitos aliados, outros tantos nacionais pela legenda e pode ter ingerência nas pastas do agro-negócio e empreendedorismo. Ratinho Junior não pediu nada, por ora. Quer ajudar, mas sua estreia na articulação pode afetar as intenções da Frente Parlamentar da Agricultura em emplacar seu conterrâneo Pedro Lupion no MAPA.

Blairo e Mauro

A despeito de o staff de Flávio Bolsonaro evitar o clima de “já ganhou”, o núcleo do agro do eventual Governo bolsonarista já está preocupado. O ex-governador do Mato Grosso Mauro Mendes (União), eleito senador, saiu na frente como eventual ministro de Agricultura ou Minas e Energia. Mas o rei do agro, Blairo Maggi, também do MT, declarou apoio a Flávio há dias e pode embolar essa disputa interna.

O sucessor

Pronto para assumir o Governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas (PL) tem como desafio deixar seu sucessor na ALERJ. O escolhido é atual vice-presidente Guilherme Delaroli, do mesmo partido. Ele conduziu a Assembleia no passado após prisão de Rodrigo Bacellar (União), ex-presidente. Delaroli tem a favor a bancada do PL, a maior da Casa com 21 parlamentares. O equilíbrio dele

com correntes opositoras foi muito elogiada.

Náilon chinês

Os pareceres nº 3696/24 e 1662/25 do DE-COM/MDIC trouxeram dados contundentes sobre a atuação de exportadores chineses de fios de náilon. Conclui-se que o setor na China não opera sob condições regulares de economia de mercado, beneficiando-se de incentivos estatais diretos – o balanço da principal exportadora listou mais de 120 linhas de subsídios públicos. As importações sob investigação responderam por cerca de 40% de todo o mercado brasileiro de fios de náilon. Veja mais no site da Coluna.

Black vem aí

Pesquisa de Black Friday da Sinch mostra que 79,1% dos brasileiros interagiram com promoções recebidas em aplicativos de mensagens com recursos como imagens, vídeos, botões, recomendações e opção de adicionar produtos ao carrinho. No levantamento internacional, 51,8% dos consumidores demonstraram abertura para a experiência. Foram entrevistadas 2.501 pessoas, sendo 350 no Brasil.

R\$ 100 bi

A SulAmérica Investimentos acaba de alcançar o marco histórico de R\$ 100 bilhões de ativos sob gestão e administração, crescimento de três vezes em 10 anos. A maior parte do montante está alocada em renda fixa (54%) e crédito privado (36%). “A SulAmérica ampliou sua presença no varejo pessoa física, apoiada pela expansão da distribuição em grandes bancos e plataformas de investimentos”, explica o CEO Marcelo Mello.

*** Leandro Mazzini, com Equipe DF, RJ e SP
(Instagram: @colunaesplanada)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ZUCCO, TARCÍSIO, SERGIO MORO E JORGINHO MELLO EM AGENDA COM FLÁVIO BOLSONARO NA QUARTA-FEIRA NO RS



FLAVIO PEREIRA

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), confirmou a presença do governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nesta quarta-feira (14), para participar das agendas do candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), no estado. Agora, a agenda de Flávio terá, além de Zucco e Tarcísio, as presenças do governador reeleito de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e do governador eleito do Paraná, Sergio Moro (PL). Juntos, os quatro governadores somam estados com quase 40% dos eleitores do país: São Paulo (21,48%), Paraná (5,42%), Santa Catarina (3,61%) e Rio Grande do Sul, com Zucco (5,37%).

Tracking mostrando vantagem de 10% sobre Lula é falso

Não existe nenhum tracking interno do PL que coloque Flávio Bolsonaro 10 pontos à frente de Lula. O alerta vem sendo feito nas redes sociais pelo senador eleito Gustavo Gayer (PL-GO):

“Não existe tracking interno mostrando Flávio 10 pontos na frente do Lula. Sim, estamos na frente, mas longe de ser isso. Querem que você acredite que a guerra está vencida para te desmobilizar. Não permitam. O Brasil vai vencer, mas não venceu ainda. GÁS TOTAL na reta final”.

Propaganda eleitoral de Flávio Bolsonaro sem áudio

No programa eleitoral do candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, o material distribuído pela EBC, a empresa governamental de notícias, apresentava problemas. A situação chamou a atenção porque o material foi ao ar sem som, impedindo que os telespectadores ouvissem o conteúdo da propaganda. Logo a seguir, a veiculação do material de Lula foi ao ar sem problemas, com áudio e vídeo perfeitos.

Quem comanda a EBC?

A presidência da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), exercida por Antonia Pellegrino, agora está no alvo das apurações do Tribunal Superior Eleitoral após a pane técnica que deixou sem áudio a propaganda eleitoral do candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) ontem, feriado de Nossa Senhora Aparecida. A campanha do candidato do PL classificou o incidente como inédito e gravíssimo. A EBC é presidida por Antonia Pellegrino, mulher de Marcelo Freixo, deputado federal licenciado e atual presidente da Embratur.

Explicação do TSE

“No momento da finalização das mídias, antes da exibição, não foram carregados os áudios de nenhuma das duas propagandas de televisão em bloco desta segunda-feira (12), às 13h, para o cargo de presidente da República. Contudo, houve tempo hábil para a correção do problema antes da exibição da segunda propaganda, do candidato Luiz Inácio Lula da Silva.”

A bronca de Flávio Bolsonaro

O candidato Flávio Bolsonaro divulgou nas suas redes sociais um desafo:

“Está me ouvindo? Está me ouvindo? Hoje, pela primeira vez na história de uma campanha presidencial, meu programa foi transmitido sem som.

O do Lula estava com som, tudo ok. (...) Eles acham que vão calar a minha voz? Não vão conseguir, não adianta.”

Presidente do TSE chamou coordenadores de Flávio e Lula

Nesta terça-feira, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, terá uma reunião com os coordenadores das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL), candidatos à Presidência da República. A reunião, marcada na semana passada, ocorre em meio a uma guerra de liminares na reta final da disputa.

Inauguração do escritório de transição do governo

Será logo mais, às 12h30min, a inauguração do escritório de transição do governo do Rio Grande do Sul, com a participação do governador Eduardo Leite e do governador eleito Luciano Zucco. O espaço, organizado pelo governo do estado, vai funcionar no Edifício Guaíba, no bairro Praia de Belas, onde o governo disponibilizou todas as salas do 11º andar para o trabalho das equipes de transição.

Café com ex-governadores

Nesta manhã, o governador eleito Luciano Zucco promove um café da manhã com ex-governadores. Será na Casa do Diálogo, instalada no Instituto Caldeira, em Porto Alegre.

Fuzil misterioso

Uma bandeira com o desenho de um fuzil, exibida durante a manifestação em apoio ao presidente Lula (PT), no último domingo, na Avenida Paulista, em São Paulo, ganhou repercussão nas redes sociais. O registro passou a circular em meio à disputa política e aos debates sobre o posicionamento de grupos ligados ao partido.

A imagem gerou reações e questionamentos sobre o significado do símbolo no ato promovido pela esquerda.

Exportações aos Estados Unidos crescem 31,9% em setembro

A propósito do volume de exportações do Brasil para os Estados Unidos, a Amcham Brasil, maior entidade multissetorial do país e a maior Câmara Americana de Comércio fora dos Estados Unidos, encaminhou ao jornalista Flávio Pereira a seguinte nota:

“As exportações brasileiras aos Estados Unidos cresceram 31,9% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2025, alcançando US\$ 3,5 bilhões. A recuperação, porém, ainda não reverteu o resultado do ano. De janeiro a setembro, as vendas ao mercado americano somaram US\$ 27,5 bilhões, queda de 6,5%, o equivalente a US\$ 1,9 bilhão a menos em exportações.

A retração é mais acentuada entre os produtos sujeitos às sobretaxas de 25% a 37,5%, cujas exportações caíram 25,4% no acumulado do ano. Entre os dez principais produtos desse grupo, nove registram queda.

A recuperação ainda não foi suficiente para reverter a queda de 6,5% acumulada no ano, equivalente a US\$ 1,9 bilhão a menos em vendas, segundo a nova edição do Monitor do Comércio Brasil-EUA, elaborado pela Amcham Brasil com base em dados do Comexstat.”

* Flávio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PREFEITURA DE ALVORADA PROJETA ESTÁTUA DE 26 METROS DE NOSSA SENHORA APARECIDA



BRUNO LAUX

Durante a 31ª Romaria de Nossa Senhora Aparecida de Alvorada, nesta segunda-feira, a Prefeitura do município da Região Metropolitana apresentou o projeto de um novo Santuário para a Gruta da Padroeira, com a previsão de erguer uma estátua de 26 metros de altura. Descrita pelo Executivo municipal como “a maior imagem da Santa do Sul do Brasil”, a figura prevista integra um conjunto de obras que busca estruturar o espaço para atrair e acolher melhor moradores e visitantes. O anteprojeto inclui capela, novos acessos, espaços para oração e missas e paisagismo, além da revitalização do local. Apesar do título defendido para a futura obra gaúcha, a cidade de Itaipulândia, no oeste paranaense, já conta com uma estátua de Nossa Senhora Aparecida, de 26 metros de altura, projetada pelo arquiteto Marcelo Francalassi.

Notificação compulsória

Inspirado em uma lei promulgada no estado de Sergipe em 2025, o deputado Halley Lino (PT) apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a notificação compulsória de casos de violência doméstica, familiar ou sexual pelas escolas do Rio Grande do Sul. Válida para as redes pública e privada de ensino, a medida fixa um prazo máximo de 48 horas, a contar da ciência do fato, para que as direções comuniquem suspeitas ou confirmações às autoridades policiais, ao Ministério Público, ao Conselho Tutelar, às delegacias especializadas e à rede de proteção municipal. A obrigatoriedade do alerta engloba ocorrências envolvendo alunos, responsáveis e familiares, profissionais da educação e demais trabalhadores das escolas, independentemente de os episódios terem acontecido dentro ou fora do ambiente escolar. Halley sugere que a notificação não exija comprovação do fato, não substitua a atuação das autoridades competentes nem as medidas protetivas previstas em lei. Para evitar a exposição das vítimas, o parlamentar propõe que o trâmite tenha caráter confidencial, sob sigilo profissional, com compartilhamento de dados restrito às autoridades competentes e à vítima ou a seu representante legal.

PEC da Data-Base

A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa pode analisar nesta quinta-feira o parecer do deputado Miguel Rossetto (PT) sobre a PEC da Data-Base. A Proposta de Emenda à Constituição estabelece o dia 1º de março como prazo-limite

anual para a revisão geral da remuneração de servidores estaduais civis, militares, aposentados e pensionistas. De acordo com o parlamentar, as lideranças da Assembleia já costuraram um acordo sobre a importância de criar uma referência temporal permanente para as negociações entre o funcionalismo e o governo gaúcho. Rossetto avalia que a aprovação da regra ajuda a evitar o achatamento histórico dos vencimentos e estancar a fuga de profissionais qualificados do serviço público para outras áreas.

Drenagem urbana

Empresas de engenharia interessadas nas obras de drenagem e requalificação do 4º Distrito, em Porto Alegre, terão a oportunidade de conhecer em detalhes a licitação do projeto em um webinar promovido pela Prefeitura nesta quinta-feira. O encontro virtual destrinchará o Pacote 03 do programa POA Futura, iniciativa viabilizada por meio de cofinanciamento internacional junto ao Banco Mundial e à Agência Francesa de Desenvolvimento. O vencedor do certame assumirá a elaboração do projeto executivo e a construção de uma nova Estação de Bombeamento de Águas Pluviais, além da instalação de 3,6 quilômetros de galerias e de uma bacia de amortecimento na Praça São Geraldo. O contrato inclui ainda a revitalização de 20 vias da região, somando mais de 10 quilômetros de intervenções urbanísticas.

Cinema gaúcho

O setor audiovisual de Porto Alegre receberá um aporte de R\$ 1,76 milhão por meio de um novo edital de fomento lançado pela Secretaria Municipal da Cultura. A verba, fruto de uma contrapartida da prefeitura a um chamamento do Ministério da Cultura e da Ancine, será destinada ao financiamento de 20 projetos locais. Dividida em quatro eixos, a iniciativa abrange desde a produção de curtas e o desenvolvimento de séries até a restauração de longas-metragens e a internacionalização de catálogos. Entre as ações afirmativas, o certame reserva no mínimo 50% dos recursos para projetos com mulheres ou pessoas trans nas funções de direção, roteiro ou produção, além de 25% para empresas com quadro societário majoritariamente formado por pessoas negras, indígenas ou com deficiência. As inscrições, abertas a quem comprovar residência ou sede em Porto Alegre há pelo menos dois anos, terminam nesta quinta-feira. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

CPERS MOBILIZA PROFESSORES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA
NO DIA DO PROFESSOR**Ensino público**

Alinhado a uma mobilização nacional, o CPERS Sindicato organizará debates e aulas em espaços públicos do Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (15), em alusão ao Dia do Professor. O ato ocorrerá nos 42 núcleos da entidade para debater a defesa da escola pública e manifestar contrariedade ao avanço de propostas de privatização, mercantilização e militarização do ensino.

Escritório de transição

A mudança de gestão no Executivo gaúcho avança nesta terça-feira com a instalação do Escritório de Transição, no Edifício Guaíba. O espaço cedido pelo atual governo começará os trabalhos com uma reunião entre o governador Eduardo Leite (PSD) e o governador eleito Luciano Zucco (PL) para a apresentação de um diagnóstico geral sobre o funcionamento e o cenário da máquina pública estadual.

Aproximação institucional

Antes do encontro com Leite, Zucco inicia pela manhã os encontros na "Casa do Diálogo", no Instituto Caldeira, instalada para ouvir demandas e manter um canal de aproximação com entidades representativas e diferentes setores da sociedade. O governador eleito inaugura o local com um café da manhã com ex-governadores gaúchos, seguido de encontros com líderes partidários, deputados estaduais eleitos e com a equipe do instituto.

Luto municipal

No Noroeste do Estado, a Prefeitura de Cândido Godói decretou luto oficial de três dias em razão do falecimento do secretário municipal de Obras, Geison André Schvider. O titular da pasta morreu após um capotamento nessa segunda-feira na ERS-307, em Santa Rosa, que também envolveu uma mulher de 36 anos, encaminhada para avaliação médica.

Roteiro ampliado

Além de agendas na capital gaúcha, o roteiro de Flávio Bolsonaro (PL) no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (14) prevê passagens pelas cidades de Alvorada e Canoas ao lado do governador eleito Luciano Zucco. Em Porto Alegre, os compromissos políticos da dupla incluem uma visita à Região do Dique, no bairro Sarandi, e uma mobilização popular no Centro Histórico antes do encerramento da viagem.

Moda na Capital

A Prefeitura de Porto Alegre e o Sebrae RS promovem nesta terça-feira um workshop voltado ao desenvolvimento e à es-

truturação de negócios autorais no setor de moda. A atividade de capacitação integra o programa municipal DNA Moda POA, desenhado para fortalecer os empreendedores locais e impulsionar a economia criativa na Capital.

Acolhimento diurno

Passou a funcionar em Marau, no Norte gaúcho, a primeira unidade da rede estadual de Centros Dia para a Pessoa Idosa, projetada para garantir o cuidado de indivíduos parcialmente dependentes durante a jornada de trabalho de seus familiares. A estrutura demandou R\$ 327 mil em recursos conjuntos com a prefeitura e integra um programa mais amplo do Piratini, que prevê R\$ 37,3 milhões para a implantação do modelo em 44 municípios.

Turismo rural

Com foco no incentivo ao turismo e no protagonismo feminino no campo, a segunda edição do Festival Primavera Rural ocorre desta quinta-feira (15) a domingo (18) em 12 propriedades da Capital e região. O circuito oferece atividades como passeios a cavalo, visita à lavandários e degustações, buscando gerar renda aos empreendimentos locais enquanto apresenta o ambiente rural aos visitantes urbanos.

Comando interino

O prefeito Sebastião Melo cumpre agenda partidária em São Paulo neste início de semana, a convite do diretório nacional do MDB. Durante a ausência do chefe do Executivo, que retorna à Capital na noite desta terça-feira (13), a Prefeitura segue sob o comando interino da vice-prefeita Betina Worm.

Simples Nacional

Termina nesta quinta-feira o período para os empreendedores da Capital formalizarem a opção pelo Simples Nacional com vigência a partir de janeiro de 2027. A solicitação deve ser feita exclusivamente via internet e os contribuintes que tiverem o pedido indeferido terão até o dia 30 de outubro para regularizar a situação junto ao Fisco.

Contrabando na Fronteira

Em ação de repressão aos crimes transfronteiriços, a Brigada Militar interceptou um carregamento de 10 mil maços de cigarros estrangeiros ilegais na madrugada de ontem (12), em Doutor Maurício Cardoso. O material, que representa um prejuízo estimado em R\$ 76 mil ao contrabando, foi recolhido após o motorista ignorar a ordem de parada, colidir o carro durante a fuga e escapar a pé pela vegetação.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

A GENTILEZA QUE NÃO VEM NA NOTA FISCAL – AS PESSOAS AINDA FAZEM A DIFERENÇA



FABIO L. BORGES

Em tempos de caixas automáticos, aplicativos e máquinas que nos desejam um bom dia com voz de lata, ainda existe uma tecnologia que nenhuma empresa conseguiu aperfeiçoar: a gentileza humana.

Todos gostamos de ser bem atendidos. No banco, no restaurante, na loja ou no mercado da esquina. Afinal, estamos entregando duas coisas preciosas: nosso dinheiro e nosso tempo. E, num mundo em que há concorrentes por todos os lados, o que nos faz voltar nem sempre é o preço da promoção. Às vezes, é alguém que sabe nosso nome.

Existe diferença entre o consumidor de passagem e o cliente que se torna parte da paisagem. O primeiro entra, compra e vai embora. O segundo conhece o horário do pão quentinho, cumprimenta o caixa e percebe quando um funcionário está de folga. Não criou apenas um hábito. Criou laços.

Já usei minhas redes sociais para relatar atendimentos que deixaram muito a desejar. Uma situação constrangedora num mercado ganhou grande repercussão.

Em outra ocasião, numa agência bancária, fui tratado com desdém por alguém que pareceu julgar meu saldo antes de ouvir meu problema. A reclamação ganhou visibilidade, e o banco se retratou. Mas seria injusto usar a palavra apenas para apontar o que está errado. O bom exemplo também merece notícia.

Foi o que me lembrou meu amigo Íon, de 66 anos. Empresário aposentado, depois de mais de cinco décadas de trabalho, hoje ele divide os dias entre cafés, passeios e as pequenas tarefas da vida.

Um homem que ajudou a movimentar a economia e agora merece, além do descanso, o respeito devido a qualquer cidadão.

Num sábado recente, foi fazer compras num mercado perto de casa, na Vila Eunice, em Cachoeirinha. Encheu o carrinho, separou algumas sacolas e, distraído, saiu sem levar tudo. Sim, acontece até com quem passou a vida inteira administrando negócios.

Se distração desse multa, muita gente já estaria pagando em doze vezes!

Ao perceber o engano, telefonou para o gerente, Leonel. O mercado tem um acesso pelos fundos, mais próximo do prédio onde Íon mora. Como ele tem dificuldade para caminhar, perguntou se seria possível retirar as compras por ali, evitando uma volta desnecessária.

Poderia ter ouvido um “volte amanhã”, uma explicação sobre procedimentos ou até um educado “não podemos”. Nada disso aconteceu. Leonel localizou as compras, providenciou a abertura do acesso e foi recebê-lo pessoalmente, acompanhado do subge-

rente Isaac. Entregaram as sacolas com um sorriso, como quem faz a coisa mais natural do mundo.

E, talvez, aí esteja a beleza da história: para eles, pareceu natural. Íon contou o episódio sem alarde. Depois, refletindo sobre o ocorrido, percebeu que não recebera somente mercadorias. Recebera atenção. Ninguém precisava fazer um discurso sobre respeito ao cliente. Bastou abrir uma porta.

Também conheço outros exemplos. Num restaurante de comida caseira, com preços acessíveis, o proprietário Adriano e a esposa acompanham tudo de perto. Ela cuida da cozinha e até do ponto da massa, porque macarrão italiano bom não pode chegar à mesa com jeito de mingau. Tem de ser al dente, como mandam os gringos! E esse zelo aparece também na maneira como a equipe acolhe quem chega. Sem falar no maior buffet de sobremesas que já vi na vida. Se estiver de regime, passe longe!

Em outro restaurante, Rafael e sua mãe, Roseli, preservam o espírito de família que deu origem ao negócio. Ela ajuda na cozinha, coordenando tudo de perto. Os dois conhecem muitos clientes pelo nome e fazem da refeição um encontro, com aquele cheirinho inconfundível de comida de mãe pairando no ar.

Quando há coração de galinha na grelha, não perco a oportunidade de brincar: “Dona Roseli, posso comer seu coração?”

Ela sempre entra na brincadeira e ri. Também há sangue italiano nessa história.

Aliás, aqui no Sul, às vezes parece que os italianos já nascem com uma colher de pau numa mão e uma receita de família na outra! Não estou fazendo propaganda de mercado nem de restaurante. Estou falando de pessoas.

De empregados que entendem a importância do que fazem e de empresários que cultivam esse espírito. Uma equipe comprometida ajuda o negócio a prosperar, aprende, cresce e descobre que profissionalismo vai além da descrição de um cargo.

A tecnologia agiliza compras, soma contas, emite notas fiscais e substitui filas por telas. Tudo muito útil. Mas nenhuma máquina percebe, por conta própria, que aquele senhor tem dificuldade para caminhar e que abrir uma porta pode poupar-lhe um esforço. Excelência não é apenas entregar o que foi vendido. É perceber quem está do outro lado do balcão.

No fim das contas, algumas das coisas mais valiosas que levamos para casa não estão dentro das sacolas. Estão no sorriso, na atenção e no pequeno gesto de alguém que escolheu tornar nosso dia mais leve.

E você, já iluminou o dia de alguém hoje?

• Fabio L. Borges, jornalista, cronista e poeta gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

NÃO DÁ MAIS PARA ESCONDER DEBAIXO DO TAPETE - NOTAS E REFLEXÕES HETERODOXAS

1. Quando as coisas não vão muito bem, é comum ouvirmos as pessoas dizerem que é preciso inovar, que uma revolução faz-se necessária; e, na maioria das vezes, o que seria urgente, de fato, é que paremos de inovar e passemos a considerar a possibilidade de darmos alguns passos para trás.

#

2. Uma das ideias mais perniciosas que já foram semeadas nas salas de aula é aquela que afirma que o aluno é um cliente e que deve ser tratado como tal. Não, cara-pálida. Um aluno não é um cliente; é uma pessoa em formação que deve ser devidamente instruída e corrigida por uma autoridade que, até a véspera, era chamada pela alcunha de professor.

#

3. É simplesmente fascinante vermos pessoas que nunca se deram ao trabalho de educar alguém ficarem dando pitaco sobre o que se deve fazer para bem educar um aluno; e se torna mais fascinante ainda quando essas pessoas são os pais de algum "alecrim dourado" da vida.

#

4. Não existe pensamento crítico se nós não procuramos apresentá-lo textualmente. Isso mesmo. Há uma relação umbilical entre criticidade de fato e a escrita. Não? Então peguemos nossa crítica phodona sobre o que quer que seja e a escrevamos. Se assim o fizermos, perceberemos, em dois palitos, que nós temos que pensar no que iremos escrever, na forma como o faremos, iremos revisar, trocar os termos, mudar a ordem dos argumentos e, talvez, chegar à

conclusão de que não temos nada de relevante para dizer ou, num cenário menos trágico, que temos que pensar mais um bom tanto a respeito do assunto antes de qualquer coisa.

#

5. Podemos dizer que, de fato, começamos a aprender a ler quando reconhecemos que temos muitos obstáculos a superar no ato da leitura — e que estes apenas serão superados com o passar dos anos e com muita dedicação. Dito de outra forma, todo aquele que se acha o bichão na arte de ler, na maioria das vezes, é apenas mais um analfabeto funcional mui satisfeito com sua disfuncionalidade mal adquirida.

#

6. Perseverança e atenção são as colunas de sustentação do aprendizado de toda e qualquer coisa e, por essa razão, a disciplina e o autocontrole são ferramentas indispensáveis para uma boa educação.

#

7. José Ortega y Gasset dizia que, se nós queremos saber como será a sociedade daqui a uns vinte anos, basta darmos uma olhadela no estado em que se encontra a educação de hoje. Logo, o que mais deveria nos preocupar não é tanto quem irá governar o Brasil nos próximos quatro anos, mas sim como será o país que deverá ser (des)governado por alguém — por quem? — daqui a uns vinte anos.

*** Dartagnan da Silva Zanela - professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de "Um grande monte de pó e sombras", entre outros livros.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1867 – Estrada de Ferro Central do Brasil chega a Entre Rios (hoje Três Rios) no entroncamento com a Estrada de Rodagem União e Indústria.

1884 – Determinado o meridiano de Greenwich como ponto de referência para determinação dos fusos horários.

1982 – Começa a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipu, extinguindo as Sete Quedas.

1996 – Damon Hill é campeão mundial de Fórmula 1.

2005 – Harold Pinter, dramaturgo inglês, é galardoado com o Prêmio Nobel da Literatura pela Academia Sueca.

2006 – Ban Ki-Moon é escolhido novo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, sucedendo Kofi Annan.

2010 – Resgate de 33 mineiros soterrados na mina San José, no Chile.

2016 – As Maldivas anunciam sua decisão de se retirar da Comunidade das Nações.

2018 – Furacão Leslie chega a Portugal como um ciclone extratropical com ventos de 110 quilômetros por hora, causando 15 mortes.

Nascimentos

1922 – Gilberto Mendes, compositor erudito e de música de vanguarda brasileiro (m. 2016).

1925 – Margaret Thatcher, política britânica (m. 2013).

1936 – Willy Gonser, locutor esportivo brasileiro (m. 2017).

1941 – Paul Simon, cantor, compositor e músico estadunidense.

1947 – Roberto Irineu Marinho, empresário brasileiro.

1962 – Kelly Preston, atriz estadunidense; e Margareth Menezes, cantora e atriz brasileira.

1967 – Kate Walsh, atriz norte-americana.

1971 – Sacha Baron Cohen, ator e comediante britânico.

1975 – Patrícia Lucchesi, atriz brasileira.

1981 – Andrade, futebolista brasileiro.

1982 – Ian Thorpe, nadador australiano.

1989 – Breno, futebolista brasileiro.

1992 – Arthur Maia, futebolista brasileiro.

1994 – Camilla de Lucas, influenciadora digital brasileira.

1995 – Park Jim-in, cantor sul-coreano.

Falecimentos

1968 – Manuel Bandeira, poeta brasileiro (n. 1886); e Cristóvam Pavia, poeta português (n. 1933).

1987 – Walter Houser Brattain, físico norte-americano (n. 1902).

2008 – Bertha Rosanova, bailarina brasileira (n. 1930); e Guillaume Depardieu, ator francês (n. 1971).

2009 – Al Martino, cantor e ator estadunidense (n. 1927).

2016 – Flávio Gikovate, psiquiatra e escritor brasileiro (n. 1943).

2024 – Washington Olivetto, publicitário brasileiro (n. 1951).

“Ponto importante”: Eduardo Batpista avalia empate do Inter no Grenal 455.

No segundo confronto sob o comando do técnico Eduardo Batpista, dessa vez fora de casa, o Inter empatou em 1 a 1 com o Grêmio na última rodada do Brasileirão. O placar do Grenal 455 manteve o Colorado em 18º lugar na tabela, ainda na zona de rebaixamento, com 32 pontos, e segurou o Tricolor, adversário direto que vem logo atrás na ordem de classificação do torneio. Em entrevista coletiva pós-jogo, Batpista elogiou o poder de combate da sua equipe, lamentou não ter saído com a vitória, mas exaltou o ponto conquistado na Arena. Já na próxima sexta-feira (11), o Inter visita o Mirassol.

“A gente vinha buscar a vitória. Se ela não acontecesse, o empate também seria um bom resultado. Você prende um adversário direto e você pontua. Eu fico frustrado pelo jeito como ocorreu. O Inter produziu, o Inter fez. No momento de jogar, jogou. No momento de marcar, marcou. O Grê-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Colorado empatou em 1 a 1 com Grêmio na Arena Tricolor.

mio pouco assustou o nosso gol no segundo tempo. Muito pela entrega dos atletas. Nós combatemos, e o jogo pedia isso. Mas é uma sensação de dever cumprido. Nós viemos aqui, buscamos a vitória. Não aconteceu mérito do Grêmio. E o ponto é importante. Acho que a gente tem

que exaltar esse ponto fora de casa. São dois jogos sob o meu comando. São seis pontos disputados e quatro conquistados. A gente tem que continuar a batalha para ir somando o maior número de pontos possíveis”, disse o treinador colorado.

“Durante o segundo tempo,

mesmo não tendo a plástico que foi o primeiro tempo, a gente pouco sofreu. O Grêmio praticamente não chutou a bola no nosso gol. Infelizmente, a gente acabou tomando um gol de bola parada. E é um Grenal. A gente entende que nós tivemos um primeiro tempo muito superior. E no segundo tempo, a gente consegue igualar as forças da maneira que o jogo se desenhou ali para a gente”, afirmou Baptista.

“Agora nós temos uma semana, é a hora dos ajustes finos, nós passamos por esses dois jogos, no que eu entendia que era um momento bastante difícil, e sexta-feira é outra final, como o Botafogo vai ser outra final. O Mirassol eu conheço bem, e a gente vai ter que trabalhar bastante para fazer um Inter cada vez mais forte nessa reta final”, declarou o técnico.

Após empate no Grenal, Renato Portaluppi critica o número de jogadores estrangeiros no Grêmio.

O técnico Renato Portaluppi sugeriu que o excesso de jogadores estrangeiros no Grêmio é uma das razões para o mau momento do clube no Brasileirão Série A. Após o empate por 1 a 1 no Grenal de domingo (11), resultado que manteve o tricolor gaúcho na 18ª colocação, Renato comentou sobre a dificuldade de comunicação com alguns jogadores, citou diretamente o ganês-belga Amuzu e disse que não tem “varinha mágica” para resolver de imediato os problemas do time.

“É que você não frequenta o vestiário, você chega aqui, você tem dois, três, um cara falando uma língua, chega no outro canto, três, quatro, falando uma língua, chega no outro canto, quatro, cinco, falando uma língua. Até os caras se entenderem, meu amigo...”, começou Renato, ao

responder à pergunta de um repórter na coletiva de imprensa que se seguiu ao jogo.

O treinador gremista prosseguiu falando sobre o número de jogadores estrangeiros que podem atuar no País. Atualmente, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) permite até nove atletas de outras nacionalidades por jogo, número que irá cair para oito no próximo ano e chegará a cinco em 2030. O Grêmio conta com dez estrangeiros no elenco, além do argentino Walter Kannemann, que adquiriu cidadania brasileira.

“É que eu acho um erro. Não é porque a CBF liberou X estrangeiros, tem que trazer estrangeiro de tudo que é lado, de qualquer jeito. Traz o estrangeiro, o cara já está adaptado ao futebol brasileiro, é simples trabalhar no futebol. Aí você traz o estrangeiro, ele não é nem culpado, ele

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Renato disse ainda que não tem “varinha mágica” para resolver de imediato os problemas do time.

chega aqui até se adaptar ao futebol brasileiro, até ele conhecer os companheiros dele, se passaram cinco, seis meses. E aí?”, indagou Renato.

O técnico seguiu a linha de

pensamento para defender seu trabalho. Desde que assumiu o Grêmio, no início do mês passado, foram três jogos e três empates.

Seleção Brasileira feminina enfrenta a Argentina em amistoso na Arena de Pernambuco nesta terça.

A Seleção Brasileira Feminina volta a campo nesta terça-feira (13), diante da Argentina, em amistoso marcado para as 20h30, na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata. Depois de vencer o primeiro encontro entre as equipes por 3 a 1, no último sábado (10), em Porto Alegre, o Brasil busca manter o bom desempenho diante das rivais em mais um compromisso de preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no País.

A delegação brasileira chegou ao Recife no domingo (11) e realizou, na noite dessa segunda-feira (12), o único treinamento na Arena de Pernambuco, palco do confronto. Os portões serão abertos ao público às 18h30, duas horas antes do início da partida.

O jogo marca o retorno da Seleção à Arena de Pernambuco após pouco mais de dois anos. A última apresentação da equipe em solo pernambucano ocorreu em 1º de junho de

Luciana Vermell/CBF



A delegação brasileira realizou, na noite dessa segunda-feira (12), o único treinamento na Arena de Pernambuco, palco do confronto.

2024, quando o Brasil goleou a Jamaica por 4 a 0, em partida preparatória para os Jogos Olímpicos de Paris.

Brasil chega após vitória no Beira-Rio

No primeiro duelo contra as argentinas, disputado no estádio Beira-Rio, a equipe comandada por Arthur Elias venceu por 3 a 1. As atacantes Luany e Geyse e a volante Angelina marcaram os gols brasileiros, enquanto a meia Maricel Pereyra descontou para a Argentina.

Para o segundo compromisso, no entanto, a Seleção terá duas baixas confirmadas. Angelina sofreu uma fratura na-

sal durante a partida em Porto Alegre e foi cortada da convocação. A lateral Bruninha também deixou o grupo após romper o ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho direito. A atleta, que entrou em campo no segundo tempo do primeiro amistoso, precisará passar por cirurgia.

Arthur Elias pode promover mudanças

O treinador brasileiro terá reforços em relação ao último confronto. A zagueira Tarciane e as atacantes Kerolin e Bia Zaneratto, além do próprio Arthur Elias, cumpriram suspensão na partida contra a Argentina e estarão à disposição para o amistoso

desta terça-feira.

O grupo havia sido punido após a derrota por 1 a 0 para os Estados Unidos, no dia 9 de junho, na Arena Castelão, em Fortaleza.

Com o retorno das atletas, a expectativa é de mudanças significativas na formação titular, com oportunidades para jogadoras que não atuaram ou tiveram poucos minutos no primeiro amistoso.

Provável escalação do Brasil: Yanne (Carlinha ou Thaís Lima); Tamara Bolt (Isabela), Tarciane (Tayla), Carol Gil e Raíssa Bahia; Duda Sampaio, Kaylane e Clarinha (Jaqueline); Kerolin, Bia Zaneratto (Jhonson) e Marília (Gio Garbelini).

Camisa de Michael Jordan é leiloadada a valor recorde de R\$ 70 milhões.

Uma camisa usada por Michael Jordan nas finais da NBA de 1998 foi vendida por US\$ 14 milhões (cerca de R\$ 70 milhões), estabelecendo um novo recorde para uma peça de colecionador ligada ao basquete. Autografado pelo ex-jogador, o uniforme do Chicago Bulls foi utilizado no segundo jogo da decisão contra o Utah Jazz, durante a temporada que ficou conhecida como “The Last Dance”, a última de Jordan pela equipe.

Segundo a BBC, a venda privada foi realizada por meio da casa de leilões Hunt Auctions, e o comprador foi Ron Firman, investidor do setor imobiliário de Miami, nos Estados Unidos. Segundo David Hunt, presidente da empresa, o negócio reforça o valor alcançado por itens ligados a grandes nomes do esporte.

“Embora a importância de Michael Jordan no mercado de memorabilia esportiva esteja estabelecida há muito tempo, ela agora alcançou uma categoria de ativos de elite, normalmente

Reprodução/Instagram



Na partida em que vestiu a camisa, Jordan marcou 37 pontos, a maior pontuação do jogo.

reservada a obras de arte icônicas”, afirmou Hunt, em comunicado.

Na partida em que vestiu a camisa, Jordan marcou 37 pontos, a maior pontuação do jogo. O Chicago Bulls venceu a série final por 4 a 2 e conquistou seu sexto título da NBA com o astro, que também foi eleito o jogador mais valioso (MVP) das finais nas seis campanhas em que a equipe foi campeã com ele.

Recorde

A negociação supera a marca anterior para uma peça de basquete, estabelecida por um cartão que reunia imagens de Michael Jordan e Kobe Bryant. O item foi vendido por US\$ 12,9 milhões em 2025.

O recorde anterior para um uniforme

usado por Jordan em quadra havia sido registrado apenas duas semanas antes, quando outra camisa do jogador, utilizada no terceiro jogo das finais de 1998, foi arrematada por US\$ 12,3 milhões. Diferentemente da peça vendida agora, o uniforme anterior não tinha autógrafo.

Apesar do novo recorde no basquete, a camisa de Jordan não é o item esportivo mais caro já vendido. Essa marca pertence a um uniforme usado pelo jogador de beisebol Babe Ruth durante a World Series de 1932, em uma partida associada ao episódio conhecido como “called shot”. A peça foi vendida por US\$ 24,1 milhões em 2024.

Outros itens

O mercado de memorabilia esportiva também registra vendas expressivas de objetos ligados a outros ídolos. Em 2022, a camisa usada por Diego Maradona no jogo contra a Inglaterra na Copa do Mundo de 1986, partida marcada pelo gol conhecido como “Mão de Deus”, foi vendida por cerca de 7,1 milhões de libras, ou R\$ 46 milhões.

Em 2023, seis camisas usadas por Lionel Messi durante a campanha da Argentina na Copa do Mundo de 2022 foram negociadas por aproximadamente R\$ 38 milhões. Já em 2026, uma camisa de Pelé utilizada na final da Copa do Mundo de 1958 foi vendida por cerca de R\$ 24 milhões.

Conservantes elevam risco de pressão alta, diz novo estudo.

Oito substâncias químicas comumente usadas na conservação de alimentos estão associadas a um maior risco de pressão alta. A conclusão é de um grande estudo publicado na revista científica *European Heart Journal*. Este é o primeiro estudo do gênero a investigar as relações entre uma ampla variedade de conservantes e a saúde cardiovascular.

Pesquisadores acompanharam a saúde e a alimentação de 112.395 pessoas na França por um período de aproximadamente sete a oito anos. Os resultados mostraram que aqueles que consumiam maiores quantidades de conservantes apresentaram um risco 24% maior de desenvolver pressão alta.

Além disso, os participantes que consumiam mais conservantes não antioxidantes apresentaram um risco relativo 16% maior de desenvolver doenças cardiovasculares. Esses conservantes são formulados para evitar a deterioração dos alimentos inibindo o crescimento de bactérias ou fungos, em vez de impedir a oxidação.

No entanto, até mesmo alguns conservantes antioxidantes – quimicamente idênticos a compostos encontrados na natureza, como a vitamina C – foram associados a efeitos negativos para a saúde. Esses aditivos são usados, por vezes, para evitar que frutas ou vegetais escuram.

Os oito aditivos identificados pelos pesquisadores foram:

Sorbato de potássio (E202), frequentemente utilizado em frutas e bebidas processadas;

Metabissulfito de potássio (E224), comumente usado em bebidas alcoólicas, como o vinho;

Nitrito de sódio (E250), ascorbato de sódio (E301) e eritorbato de sódio (E316), todos utilizados em carnes processadas;

Ácido ascórbico (E300), frequentemente adicionado a frutas e vegetais processados;

Ácido cítrico (E330), comumente usado em refrigerantes;

Extrato de alecrim (E392), tipicamente adicionado a óleos e gorduras.

Apenas uma dessas substâncias isoladamente foi associada a doenças cardiovasculares. Surpreendentemente, foi o ácido ascórbico (E300) – nome químico da vitamina C – que se associou a um risco 15% maior de doenças cardiovasculares.

Cerca de metade dos ascorbatos ingeridos pelos participantes deste estudo provinham de frutas e vegetais processados. Pesquisas anteriores associaram a vitamina C natural a melhores resultados de saúde, mas talvez esse não seja o caso quando essa substância é utilizada como aditivo alimentar.

Esse resultado obtido na França não coloca em xeque as atuais diretrizes alimentares, mas sugere que as normas de segurança podem exigir uma reavaliação. Os autores argumentam que os seus resultados têm "implicações importantes para a saúde pública, uma vez que os consumidores estão expostos a estes compostos através de milhares de alimentos e bebidas".

Como se trata de um estudo observacional, não é possível estabelecer que esses aditivos alimentares causem pressão alta ou levem diretamente a doenças cardíacas. Ele apenas sugere possíveis associações.

Um dos pontos positivos desta pesquisa, no entanto,

Reprodução



Conservantes são muito usados em alimentos processados e ultraprocessados.

é que os cientistas monitoraram rigorosamente a dieta dos participantes. Alguns indivíduos registraram quase 100 refeições diárias, incluindo informações sobre as marcas dos alimentos consumidos.

Essas informações extremamente detalhadas permitiram aos pesquisadores fazer ajustes para levar em conta o fato de que alimentos processados e pouco saudáveis têm maior probabilidade de conter conservantes. Mesmo após ajustes para os principais grupos alimentares – como frutas e vegetais, carnes vermelhas e processadas, e alimentos ultraprocessados –, foram encontradas associações estatisticamente significativas entre conservantes e desfechos de saúde cardiovascular.

"Isso reduz a probabilidade de que as associações observadas sejam causadas apenas pelos próprios alimentos, em vez de pelos conservantes estudados", explicam os autores.

Câncer e diabetes

Dois estudos anteriores associaram o consumo de certos conservantes, muito presentes na alimentação, a

uma frequência ligeiramente maior de cânceres e diabetes. Existem "múltiplas associações entre conservantes amplamente utilizados em alimentos e bebidas industriais presentes no mercado europeu e uma maior incidência de cânceres", em particular de mama e de próstata, segundo o primeiro desses estudos, publicado na revista *BMJ*.

O segundo, realizado pela mesma equipe do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica e publicado na revista *Nature Communications*, conclui que existem "associações entre uma maior incidência de diabetes tipo 2 e um consumo mais elevado de vários conservantes muito utilizados". Esses dois estudos não permitem concluir que exista um mecanismo direto de causa e efeito entre essas patologias e o consumo dos aditivos em questão, mas fornecem indícios importantes nesse sentido graças à sua metodologia robusta.

Medicamento inovador contra a insônia chegará ao Brasil ainda neste ano.

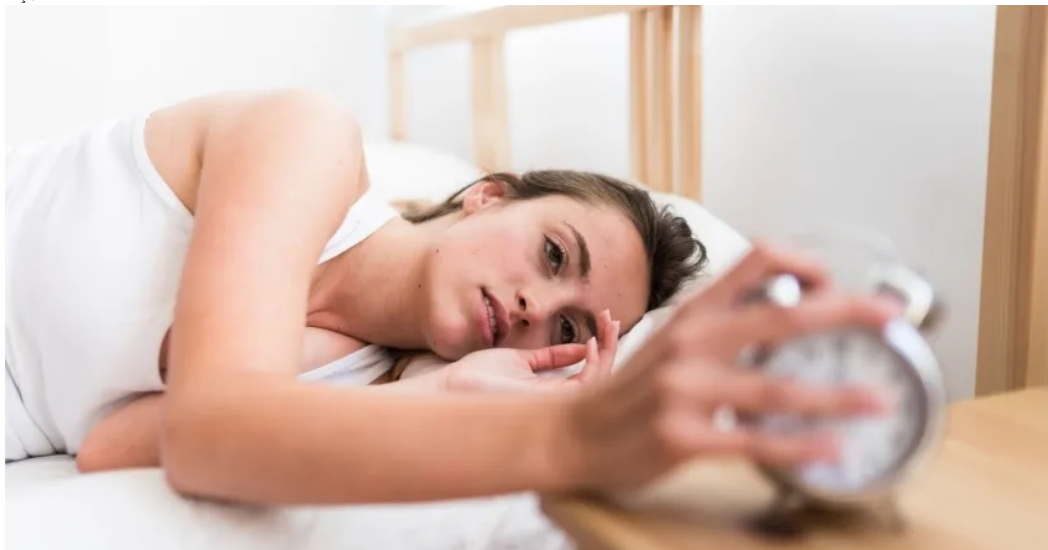
Um novo medicamento para o tratamento da insônia deve chegar às farmácias brasileiras ainda no segundo semestre deste ano. O Dayvigo, nome comercial do lemborexante, será comercializado no País por meio de uma parceria entre as farmacêuticas Eurofarma e Eisai, com preço médio previsto de aproximadamente R\$ 200.

A produção do medicamento será realizada no Reino Unido pela Eisai. No Brasil, a Eurofarma ficará responsável pela estratégia comercial, incluindo a comercialização, promoção e distribuição do produto.

O Dayvigo é indicado para adultos que têm dificuldade para iniciar ou manter o sono e pertence a uma classe diferente de hipnóticos já conhecidos, como o zolpidem. O lemborexante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em abril de 2025 e já tem autorização para uso em mais de 28 países, incluindo Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália.

A Eisai, que desenvolveu a molécula, também continuará

Reprodução



O Dayvigo é indicado para adultos que têm dificuldade para iniciar ou manter o sono.

responsável pelo registro do medicamento e pela definição da estratégia global da marca.

O lemborexante é o primeiro medicamento da classe dos antagonistas duplos dos receptores de orexina (DORA) aprovado no Brasil. Diferentemente de outros remédios para insônia, age reduzindo os sinais que ajudam o cérebro a permanecer acordado. Isso acontece porque o medicamento bloqueia a ação da orexina, uma substância produzida pelo cérebro que participa da manutenção do estado de alerta. Com esse sinal reduzido, a transição da vigília para o sono é facilitada.

Estudos clínicos citados pela Eisai indicam que o medicamento pode reduzir o tempo necessário para

adormecer e ajudar a pessoa a dormir por mais tempo. Segundo a empresa, os efeitos foram mantidos ao longo de 12 meses de tratamento, sem evidências de insônia rebote ou sintomas de abstinência após a interrupção.

Uma das principais diferenças entre o lemborexante e o zolpidem está no efeito no cérebro. Enquanto o lemborexante bloqueia a ação da orexina, substância que ajuda a manter o estado de alerta, o zolpidem atua no sistema GABA, que reduz a atividade cerebral e favorece o sono.

Em entrevista anteriormente ao Pulsa, Lúcio Huebra, neurologista e integrante da diretoria da Academia Brasileira do Sono, explicou que essa diferença pode reduzir

alguns riscos associados ao tratamento. “Exatamente por terem seu mecanismo de ação não relacionado com o neurotransmissor GABA, inibitório, as drogas da classe DORA têm um menor potencial de dependência, tolerância e abstinência”, afirmou.

Apesar disso, o lemborexante pode causar efeitos adversos. Pedro Genta, pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), explicou também, em entrevista anterior ao Pulsa, que podem ocorrer efeitos relacionados ao sono REM, fase em que os sonhos são mais frequentes. “Pode haver sonhos vívidos e paralisia do sono”, afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Sem acompanhamento, perda de peso com canetas traz riscos, afirmam entidades europeias.

As canetas emagrecedoras mudaram o tratamento da obesidade nos últimos anos. Mas o emagrecimento rápido promovido por esses remédios pode trazer não apenas riscos nutricionais e musculares, mas também psicológicos se o paciente se preocupar apenas com a perda de peso e não receber um acompanhamento adequado.

Essa é a principal mensagem de um consenso publicado na revista científica *The Lancet Diabetes & Endocrinology* em julho, elaborado por três entidades europeias dedicadas à obesidade e nutrição —EASO (Associação Europeia para o Estudo da Obesidade), EFAD (Federação Europeia dos Nutricionistas) e ECPO (Coalizão Europeia de Pessoas com Obesidade).

Os especialistas revisaram toda a literatura disponível até 2025 e elaboraram recomendações práticas, pela primeira vez, para médicos, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas que acompanham pacientes em uso dos emagrecedores à base de incretinas —classe que inclui os agonistas do receptor de GLP-1, como a semaglutida (Ozempic e Wegovy), e os agonistas duplos de GLP-1 e GIP, como a tirzepatida (Mounjaro).

Até recentemente, muita atenção era dada apenas ao peso perdido. Agora o consenso diz que o importante é acompanhar como esse peso está sendo perdido.

"O documento veio para ressaltar a importância do tratamento multidisciplinar. Muitas pessoas achavam que bastava usar essas drogas e estava tudo resolvido. Mas não adianta perder peso de qualquer jeito. É importante que essa perda seja com qualidade, para garantir uma boa saúde", diz o endocrinologista Fabio Moura, diretor da Sbem (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia).

Na avaliação do nutrólogo Guilherme Giorelli, professor e coordenador da pós-graduação

em Nutrologia do Einstein Hospital Israelita, a publicação responde a uma realidade relativamente nova na prática clínica.

"Nunca tivemos medicamentos tão potentes para tratar obesidade. De uma hora para outra o paciente que começa a tomar medicação passa a ficar mais saciado e com menos fome. Isso vai, sem sombra de dúvida, levar ele a comer menos. E quem come menos, precisa comer melhor. É necessário muito mais atenção", diz.

Com a redução do apetite, os pacientes tendem a consumir menos proteínas, vitaminas, minerais e fibras. Como consequência, parte do emagrecimento pode levar a perda de massa muscular, aumentar o risco de desnutrição e comprometer a capacidade funcional, especialmente entre idosos.

Durante a fase de emagrecimento, o documento recomenda a ingestão de pelo menos 60 gramas de proteína por dia, distribuídas ao longo das refeições. Quando a alimentação não for suficiente para atingir essa meta, suplementos podem ser considerados, como whey e shakes.

Outra recomendação é priorizar alimentos ricos em fibras, pelo menos 25 gramas por dia, o que ajuda a reduzir a constipação, um dos efeitos adversos mais relatados.

"Uma ingestão proteica adequada minimiza ou até impede a perda de massa magra. Já uma ingestão adequada de fibras mantém o intestino funcionando melhor", diz Moura.

Além disso, é recomendado o consumo de 2 a 2,5 litros de água diariamente, já que muitos perdem sede junto com apetite, o que pode levar a desidratação.

O consenso também chama atenção para a possibilidade de deficiências nutricionais. Pessoas com obesidade frequentemente já apresentam carências de vitaminas e minerais antes mesmo de iniciar o tratamento, e a redução importante da in-

Reprodução



As canetas emagrecedoras mudaram o tratamento da obesidade nos últimos anos.

gestão alimentar pode agravar esse quadro.

Os autores destacam a necessidade de monitorar nutrientes como ferro, vitamina B12, vitamina D, ácido fólico e zinco em pacientes considerados de maior risco. Em situações nas quais a ingestão calórica permaneça abaixo de 1.200 calorias por dia, a suplementação com multivitamínicos pode ser considerada.

Os efeitos adversos, como náuseas, vômitos, refluxo, diarreia e prisão de ventre, não podem ser ignorados. Em vez de recomendar a interrupção imediata do tratamento por essa razão, o consenso orienta que esses sintomas sejam manejados por meio de aumento mais lento da dose, ajustes temporários na medicação e adaptações na alimentação, sempre que possível.

Saúde mental e relação com a comida

Além dos aspectos nutricionais, o documento dedica um capítulo inteiro à saúde mental. Os autores afirmam que esses medicamentos modificam profundamente a relação das pessoas com a comida e recomendam que profissionais investiguem sintomas de ansiedade, depressão, transtornos alimentares e possíveis mudanças na forma como os pacientes buscam prazer e recompensa.

Segundo o documento, alguns pacientes descrevem desaparecimento da "fome emocional", redução do chamado "ruído alimentar" e menor compulsão. Mas isso pode gerar efeitos inesperados, como perda de identidade, dificuldade para lidar com emoções e sensação de vazio, já que a comida era um mecanismo importante da rotina.

"A comida não é apenas fonte de energia. Ela também ativa circuitos de prazer e está profundamente ligada à vida social e familiar. Quando a pessoa deixa de usar a comida dessa forma, outras questões emocionais podem aparecer. Isso não significa que seja um efeito frequente, mas precisamos preparar o paciente para essa possibilidade", diz Giorelli.

Ele afirma que o objetivo do tratamento deve ser mais amplo do que atingir determinado peso na balança.

"Saúde não é apenas ter o peso ideal. É bem-estar físico, mental e social. A medicação ajuda muito, mas o paciente precisa entender que ela faz parte de um processo maior de mudança de hábitos e de construção de uma vida mais equilibrada." As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

Sobremesa que pode ser uma vilã para a saúde: excesso de sorvete pode provocar diabetes e problemas com colesterol.

O sorvete é uma sobremesa irresistível, mas o consumo pode acabar sendo prejudicial à saúde, muito por conta da sua composição. Ele é rico em açúcar e gordura – dois elementos que juntos são bem prejudiciais à saúde e podem causar problemas mais sérios. O excesso pode causar diabetes, problemas com colesterol, entupimento de vasos e obesidade.

Um pote de dois litros da sobremesa tem aproximadamente 3.430 calorias, uma quantia considerada alta. Uma bola de 60 gramas de sorvete de baunilha, por exemplo, tem em torno de 103 calorias – número que pode variar de acordo com o sabor.

Especialistas afirmam que, quando se trata da composição do sorvete, apenas o leite é bom, outros ingredientes,

Reprodução



O excesso pode causar diabetes, problemas com colesterol, entupimento de vasos e obesidade.

como: gordura hidrogenada, aromatizantes, corantes, estabilizantes são componentes químicos e que na maioria das vezes causam problemas, intolerâncias e distúrbios no organismo.

Sorvetes caseiros e feitos a partir de fruta, por exemplo, são opções mais saudáveis e refrescantes. A receita é a mesma, porém, com menos quantidade de açúcar – dependendo da fruta, nem açúcar é necessário para a receita.

Usar bananas maduras congeladas, por exemplo, e transformá-las em

um creme, pode ser misturado até com outra fruta para fazer um sorvete extremamente saudável sem estragar a dieta.

Opções fáceis e rápidas de sobremesa sem açúcar (ou com adoçantes naturais)

Mousse de chocolate com abacate: Bata 1 abacate maduro com 2 colheres de sopa de cacau em pó 100% e 1 colher de sopa de adoçante natural (como xilitol ou estévia). Fica cremoso e com sabor intenso de chocolate.

Sorvete rápido de frutas: Congele 2

bananas maduras e 1 xícara de morangos. Bata tudo no processador ou liquidificador potente até formar um creme gelado com textura de sorvete.

Maçã cozida com canela: Fatie uma maçã, cozinhe em uma panela com meia xícara de água por cerca de 5 minutos com a panela tampada até formar uma calda natural, e finalize com canela.

Iogurte cremoso com coco e cacau: Misture iogurte grego zero açúcar com coco ralado e uma camada de creme feito com cacau em pó e leite em pó desnatado

A fé pode ajudar na saúde emocional?

Entenda como espiritualidade pode contribuir para enfrentar momentos difíceis.

Quando uma pessoa passa por uma perda, enfrenta uma doença, atravessa uma crise familiar ou simplesmente se vê sem perspectivas, é comum procurar diferentes formas de lidar com o sofrimento. Para algumas pessoas, a fé e a espiritualidade fazem parte dessa rede de apoio.

A relação entre espiritualidade e saúde emocional não significa, porém, que acreditar seja suficiente para solucionar problemas psicológicos ou psiquiátricos. A questão está em compreender como a fé pode contribuir para aspectos como esperança, significado, conexão social e enfrentamento de situações difíceis.

“Quando estamos passando por um momento de dor, nem sempre precisamos imediatamente de uma resposta. Muitas vezes, precisamos encontrar um sentido para continuar. Para mim, a fé tem esse papel: ela pode trazer esperança e lembrar que aquele momento difícil não representa necessariamente toda a nossa história”, afirma Claudine Zattar, escritora, compositora e empresária idealizadora do projeto Mensagens da Alma.

O que significa espiritualidade?

Espiritualidade não precisa estar necessariamente ligada à prática de uma religião específica. Ela pode envolver a busca por significado, valores pessoais, conexão com outras pessoas ou uma dimensão de transcendência.

Na prática, para quem possui uma vivência religi-

osa ou espiritual, momentos como oração, meditação, leitura, música e participação em comunidades podem fazer parte das estratégias utilizadas para enfrentar períodos de estresse e sofrimento.

O benefício, portanto, não estaria em uma suposta capacidade de “curar” uma doença por meio da fé, mas no suporte emocional e social que determinadas práticas podem proporcionar.

“Eu não vejo a fé como uma promessa de que não teremos problemas. Pelo contrário. A vida continua tendo perdas, dificuldades e momentos de incerteza. A fé pode ser uma maneira de encontrar força para atravessar essas experiências sem perder completamente a esperança”, explica Claudine.

Palavras também podem ser uma forma de acolhimento

Foi a partir dessa percepção que Claudine criou, ao lado de Fabíola Bernardes, o Mensagens da Alma, projeto que utiliza mensagens, música e encontros como formas de reflexão e acolhimento.

A proposta surgiu da percepção de que muitas pessoas atravessam períodos emocionalmente difíceis sem necessariamente encontrar espaços para falar sobre aquilo que estão sentindo.

“Percebemos que existiam pessoas precisando de uma palavra de acolhimento, de esperança e, principalmente, de alguém que lembrasse que elas não estavam sozinhas. O Mensagens da Alma nas-

Divulgação



Para além da religião, espiritualidade pode oferecer sentido, esperança e sensação de pertencimento em períodos de sofrimento, mas não substitui tratamento de saúde mental.

cei desse desejo de levar uma mensagem que pudesse tocar essas pessoas”, conta.

A iniciativa também utiliza a música como ferramenta de conexão. Para Claudine, uma mensagem pode não modificar uma circunstância externa, mas pode provocar uma mudança na maneira como alguém se relaciona com aquele momento.

“Uma palavra não resolve uma doença, não substitui um tratamento e não apaga uma perda. Mas ela pode chegar em um momento importante e fazer alguém respirar, refletir e encontrar forças para procurar ajuda ou dar o próximo passo”, afirma.

Fé não substitui tratamento

Essa distinção é importante principalmente quando o assunto é saúde mental. Ansiedade, depressão, transtornos relacionados ao trauma e outras condições precisam ser avaliados e tratados por profissionais habilitados.

A espiritualidade pode

fazer parte da vida de algumas pessoas e integrar sua rede de apoio, mas não deve ser apresentada como alternativa a psicoterapia, acompanhamento médico ou uso de medicamentos quando indicados.

“Precisamos falar sobre fé sem criar a ideia de que quem tem fé não sofre ou não precisa de ajuda. Sofrimento faz parte da experiência humana. Procurar um psicólogo, um psiquiatra ou outro profissional de saúde não significa ter menos fé. Significa também cuidar de si”, ressalta Claudine.

Para ela, o principal papel da espiritualidade está justamente em oferecer uma possibilidade de esperança em momentos nos quais ela parece distante. “Talvez a fé não tenha o poder de mudar imediatamente aquilo que estamos vivendo, mas pode mudar a forma como encontramos forças para enfrentar o que estamos vivendo. E, para quem acredita, isso pode fazer uma diferença enorme”, conclui.

Mais de 40 mil brasileiros trocaram de nome em cartórios desde a mudança na lei federal.

Dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostram que, desde 2022, 40.337 brasileiros já mudaram de nome em cartórios. Naquele ano, uma nova lei passou a permitir a alteração do prenome sem a necessidade da abertura de um processo judicial.

Região Sudeste lidera

O Sudeste é a região que lidera em mudanças de nome, com 14,5 mil alterações em quatro anos. Na sequência aparece o Nordeste, com 12,6 mil casos. Já no Sul, Centro-Oeste e Norte foram contabilizados pela Arpen 6,6 mil, 3,7 mil e 2,7 mil registros alterados.

São Paulo é o estado campeão de mudanças, seguido de Minas Gerais, Bahia e Paraná. Veja abaixo os estados com mais altera-

Reprodução



Nova Carteira de Identidade Nacional: primeira via da CIN é gratuita e pode ser emitida em todos os Estados.

ções.

- São Paulo (9.149);
- Minas Gerais (4.375);
- Bahia (3.676);
- Paraná (3.522);
- Pernambuco (1.965);
- Maranhão (1.862);
- Ceará (1.778);
- Rio Grande do Sul (1.624);
- Santa Catarina (1.483);
- Goiás (1.281).

Menos registros

Na outra ponta, nos Estados em que menos foram registrados casos, estão Acre, com 142 registros, Amapá, com 122, e Roraima, com

52.

Aprovada em 2022, a lei permitiu a alteração do prenome sem necessidade de instauração de um procedimento judicial, no qual era exigido a apresentação de uma justificativa para a mudança. Com a nova lei, qualquer pessoa maior de idade passou a poder alterar o nome apenas indo a um cartório de registro civil. A mudança, no entanto, pode ser feita apenas uma única vez, e, qualquer nova alteração do prenome feita posteriormente,

exige autorização judicial.

“Mais de 40 mil alterações mostram o impacto concreto que uma mudança legislativa pode ter na vida das pessoas. O cidadão passou a exercer seu direito à identidade de forma mais simples, mantendo a segurança jurídica e os mecanismos necessários para garantir a confiabilidade do procedimento”, disse Devanir Garcia, presidente da Arpen-Brasil. As informações são do jornal O Globo.

Comércio on-line de abortivos tem tabela de preços, negociação no WhatsApp e entrega "disfarçada" para todo o País.

Com catálogo e negociação de preços, entrega pelos Correios para todo o país e estratégias para driblar a fiscalização, a venda clandestina de medicamentos abortivos ganhou contornos de comércio organizado. Em grupos de WhatsApp, vendedores oferecem comprimidos à base de misoprostol, substância que provoca contrações no útero e cuja comercialização é proibida no Brasil. Os preços variam de acordo com o avanço da gestação, e os produtos são enviados por serviços de entrega, escondidos em embalagens de itens como maquiagem, escovas de cabelo e carteiras.

Durante duas semanas, o jornal O Globo acompanhou um desses grupos, com 247 participantes, e identificou uma rede que conecta vendedores e compradores de diferentes estados. A dinâmica exposta nas conversas – da definição do preço à forma de envio e ao acompanhamento oferecido às clientes – revela uma estrutura que vai além da simples negociação de medicamentos. A prática é alvo de investigações policiais que apontam para esquemas estruturados de venda e distribuição ilegal dos abortivos.

No grupo, o Cytotec – nome comercial do misoprostol – era oferecido por valores entre R\$ 400 e R\$ 1.550. A quantidade de comprimidos era definida pelas vendedoras a partir do tempo de gestação da compradora. Além dos medicamentos, as participantes recebiam orientações e, em alguns casos, podiam contratar acompanhamento durante o procedimento, mediante pagamento adicional, inclusive para atendimento noturno.

Os comprimidos eram escondidos entre outros produtos antes do envio. Em uma das conversas, uma vende-

dora afirmou ter deixado de enviar os medicamentos com escovas de cabelo porque estava ocorrendo “muita apreensão”.

O grupo também funcionava como espaço de troca de relatos entre as participantes. Mulheres compartilhavam experiências sobre o que chamavam de “procedimento”. Algumas disseram recorrer a empréstimos para conseguir pagar pelos comprimidos. Outras afirmaram já serem mães e não terem condições de criar mais uma criança.

“Não posso ter um filho agora, mas isso acaba comigo. Nem sei quantas formas diferentes posso pedir perdão a Deus. (...) Pareço a pior pessoa do mundo”, escreveu uma compradora.

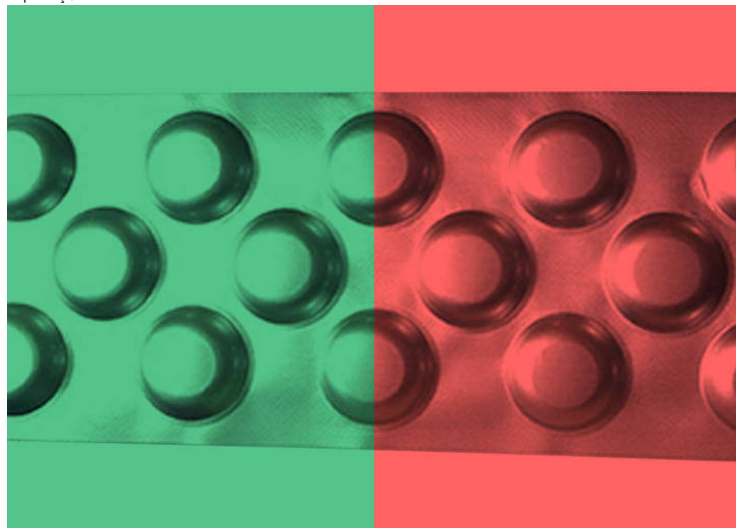
A solidariedade entre as participantes convivia com regras comerciais rígidas. Na descrição do grupo, chamado “Força feminina”, um aviso informa que as vendedoras não devolvem o dinheiro em casos de desistência, aborto espontâneo, pacote não recebido ou procedimento que “der errado” caso a quantidade de comprimidos não seja suficiente para interromper a gravidez.

Organizações criminosas

A estrutura identificada não é um caso isolado. Investigações recentes das polícias do Rio de Janeiro e do Distrito Federal encontraram esquemas semelhantes, com venda de medicamentos pela internet, orientação às clientes e entregas para diferentes estados.

No Rio, duas mulheres foram presas em 23 de julho suspeitas de vender os medicamentos por aplicativos de mensagem. Nayara Pereira Silva, de 32 anos, e Priscilla Fernanda Monteiro de Souza, de 43, cobravam até R\$ 2 mil

Reprodução



Prática é alvo de investigações policiais que apontam para esquemas estruturados de venda e distribuição ilegal.

pelos produtos.

“Na investigação, descobrimos que não era um grupo de vendas apenas, era uma organização criminosa. Tem braços em Brasília e em São Paulo. Também constatamos que o remédio é falsificado, mas tem efeito abortivo”, afirma a delegada Mônica Areal, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Nova Iguaçu (RJ).

As suspeitas pediam que as clientes enviassem fotos após os procedimentos e, segundo a delegada, compartilhavam os registros com outras mulheres para provar que o remédio fazia efeito. As imagens mostravam fetos em latas de lixo e em meio a papel higiênico.

No Distrito Federal, a Polícia Civil prendeu, em 2 de julho, um casal suspeito de vender os mesmos medicamentos pela internet. Segundo a investigação, os dois mantinham pelo menos 15 perfis em redes sociais e faziam entregas para todo o país.

A mulher, de 32 anos, é técnica de enfermagem de um hospital público, e a polícia investiga se os medicamentos foram desviados da rede pública. De acordo com o de-

legado João Guilherme Carvalho, os suspeitos usavam telefones e dados de terceiros para tentar esconder suas identidades.

“Eles divulgavam abertamente em redes sociais para quem quisesse entrar em contato. Havia uma falsa percepção de impunidade”, diz.

Segundo Leandro Sarcedo, professor de Direito Penal da USP, a venda de medicamentos sem registro ou autorização dos órgãos sanitários competentes pode ser enquadrada no artigo 273 do Código Penal, que prevê pena de 10 a 15 anos de prisão. Integrantes dessas redes também podem responder por associação criminosa ou, em casos mais complexos, por organização criminosa, dependendo da forma de atuação. O professor afirma ainda que pessoas que orientam mulheres sobre a utilização dos medicamentos podem ser responsabilizadas não apenas pela comercialização, mas também por participação no crime de aborto.

Zuckerberg se defende sobre produto da Meta ser "óculos de tarado".

Reprodução



Em entrevista, CEO da empresa rebateu críticas e explicou posicionamento da categoria em privacidade.

O CEO e cofundador da Meta, Mark Zuckerberg, defendeu em entrevista os novos lançamentos da companhia no setor de óculos inteligentes. A conversa foi com a jornalista Joanna Stern, hoje gerente de análise tecnológica na NBC, e está disponível no YouTube.

Além de temas como inteligência artificial (IA), o executivo falou a respeito das preocupações de usuários sobre o fato de óculos inteligentes serem cada vez mais conhecidos como aparelhos para gravações sem consentimento e até assédio.

A jornalista questionou Zuckerberg se o Ray-Ban Audio, óculos sem câmera da companhia, seria uma "resposta" às pessoas que estão desconfortáveis com o uso desses modelos por outros, a ponto de chamarem os aparelhos da compa-

nhia de "óculos de tarado" – pervert glasses, no original em inglês.

Zuckerberg disse que o planejamento começou há bastante tempo e os óculos foram aprovados e projetados há pelo menos dois anos, sem relação com essa demanda.

Logo em seguida, Stern também notou que os óculos não possuem qualquer luz indicadora de quem uma gravação está em andamento, por mais que eles sejam capazes de gravar áudio. Esse recurso, que até tem sido modificado ou tampado por usuários, é o único mecanismo que avisa quem está ao redor sobre uma captura de conteúdo.

Após essa observação, porém, o executivo se limitou a dizer que o indicador em LED é só para câmeras, mudou de assunto e voltou a falar apenas dos ócu-

los convencionais.

"Privacidade desde o dia um"

O executivo também falou sobre como a Meta acabou sendo relacionada por muitas publicações em redes sociais de uma empresa que vende produtos potencialmente invasores de privacidade.

O CEO diz que tem refletido sobre isso e que, desde o início do projeto, a empresa construiu "uma série de recursos que nenhum telefone ou qualquer outra coisa que pode tirar fotos teve antes" no sentido de avisar sobre uma gravação em andamento.

"Essa é uma coisa em que queremos ser referência, sabemos que as pessoas terão perguntas sobre isso e queremos garantir que vamos levar isso de forma responsável desde o início", explica.

Além disso, ele reduziu a preocupação sobre um eventual uso criminoso massivo dos modelos.

Zuckerberg ainda reforçou que a Meta adicionou novas proteções aos óculos inteligentes com o tempo, que ela fez "um trabalho muito bom em conseguir bloquear essa funcionalidade para as pessoas que tentam fazer isso" e que a quantidade de usuários mal intencionados na verdade é pequena.

"O que vimos é menos de 0,1% das pessoas que têm os óculos. É uma fração muito pequena. (...) Nunca foi algo simples e acho que, quando você está construindo essas plataformas, existem certas adversidades onde pessoas tentam fazer coisas ruins e nós estaremos sempre nos defendendo contra isso", comenta.

Ator de "Breaking Bad", RJ Mitte morre aos 34 anos.

O ator norte-americano RJ Mitte, conhecido por interpretar Walter White Jr., filho do protagonista da série "Breaking Bad", morreu nessa segunda-feira (12), aos 34 anos. A informação foi confirmada por representantes do artista à imprensa norte-americana. A causa da morte não foi divulgada oficialmente, e o caso está sob investigação.

Mitte ficou conhecido mundialmente ao integrar o elenco das cinco temporadas de "Breaking Bad", exibidas originalmente entre 2008 e 2013. Na série, criada por Vince Gilligan, ele interpretou o filho de Walter White, personagem vivido por Bryan Cranston, um professor de química que

Divulgação



Os representantes do ator destacaram sua atuação artística e seu trabalho em defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

passa a fabricar e vender metanfetamina.

O personagem de Mitte, também chamado de Walt Jr. ou Flynn, tinha paralisia cerebral, assim como o ator na vida real. A experiência pessoal contribuiu para a representação da condição

na televisão e para ampliar a visibilidade de pessoas com deficiência em produções audiovisuais.

Em comunicado divulgado após a morte, os representantes do ator destacaram sua atuação artística e seu trabalho em de-

fesa dos direitos das pessoas com deficiência.

"É com profunda tristeza que compartilhamos o trágico falecimento do querido ator, filantropo e apaixonado defensor dos direitos das pessoas com deficiência, RJ Mitte", afirmou a equipe. A nota ressaltou que, a partir da própria experiência com paralisia cerebral, o artista contribuiu para a conscientização sobre deficiência e inclusão.

Além do trabalho na série, Mitte participou de outras produções para a televisão e o cinema, entre elas "Switched at Birth" e "Os Guardiões da Justiça". Em 2026, também estava envolvido na divulgação do filme "Talking to Strangers".

Atriz de Hollywood é presa após supostamente morder comissária de bordo.

A atriz Selma Blair, 54 anos, ("Hellboy" e "Legalmente Loira") foi presa por supostamente ter atacado uma comissária de bordo em um voo da Delta Airlines.

De acordo com o TMZ, a estrela teria causado um tumulto a bordo de um voo ao tentar abrir a porta do avião enquanto estava no ar, o que levou a uma confusão com a tripulação. Em um áudio da central de comunicações obtido pelo tabloide, as autoridades solicitavam pessoal médico no portão do aeroporto ao relatar ferimentos leves, sangramento nasal e marcas de mordida.

O áudio da central de despacho indica que a passageira responsável pelo tumulto teria batido a cabeça contra uma divisória, e a polícia estava à espera quando o avião aterrissou. O trajeto tinha como destino o Aeroporto Internacional John F. Kennedy, em Nova York.

A Autoridade Portuária de Nova York informou ao jornal que as duas comissárias de bordo relataram ferimentos e uma foi levada ao hospital. A polícia aguardou o voo pousar e Blair foi presa e levada a um hospital para avaliação. O FBI está investigando o acidente.

Contatado pelo TMZ, o representante da atriz de-

Reprodução



Selma Blair atacou comissárias a caminho de Nova York e foi levada a hospital sob investigação do FBI.

clarou: "Selma sofreu uma emergência médica que levou à conduta alegada. Ao aterrissar, ela recebeu atendimento médico imediato e atualmente está em condição estável".

Vale lembrar que este não é o primeiro incidente da atriz em voo. Em 2026, ela teve um acesso de raiva enquanto voava e precisou ser retirada da aeronave de maca.

Russel Brand, ex de Katy Perry, vai a julgamento por agressão sexual.

O comediante e ator britânico Russell Brand chegou ao Tribunal da Coroa de Southwark, em Londres, na Inglaterra, nessa segunda-feira (12), onde deverá ser julgado por acusações de estupro e agressão sexual.

Russel Brand se declarou inocente de três acusações de estupro, uma de atentado ao pudor e três de agressão sexual, relacionadas a seis mulheres. As acusações remontam ao início de sua carreira.

Quem é Russell Brand?

No início dos anos 2000, Brand tornou-se um nome conhecido na televisão britânica, apresentando o talk show "Celebrity Big Brother's Big Mouth", um spin-off do popular reality show "Celebrity Big Brother", e recebendo prêmios como o de Melhor Revelação Masculina na Comédia no British Comedy Awards por seu talk show "Russell Brand's Got Issues".

Além de conquistar muitos fãs na TV, suas performances de stand-up excêntricas o tornaram um dos artis-

Reprodução



Julgamento de ator e comediante começa nessa segunda-feira.

tas de entretenimento ao vivo mais populares do Reino Unido.

O jeito enérgico de Brand e suas piadas provocativas, muitas vezes relacionadas a sexo, fizeram dele uma voz singular na mídia britânica. Em 2006, ele se tornou apresentador do "The Russell Brand Show" na BBC Radio 2, um programa semanal exibido aos sábados à noite, no qual mantinha conversas francas, bem-humoradas – e frequentemente picantes – com um co-apresentador e convidados.

"Sachsgate"

Embora o popular programa de rádio atraísse em média cerca de 400 mil ouvintes, ele chegou a um fim abrupto em 2008,

quando Brand abandonou o programa após mensagens de voz ofensivas, deixadas por ele e pelo artista Jonathan Ross para Andrew Sachs, astro da série "Fawlty Towers", terem sido transmitidas no programa, provocando indignação e violando as normas de radiodifusão do Reino Unido.

Nas mensagens de voz, Brand fez piadas – usando linguagem explícita – sobre ter relações sexuais com a neta de Sachs. Ele e Ross chegaram a dizer que Sachs, que tinha 78 anos na época, poderia se suicidar ao saber da notícia. O episódio foi amplamente criticado, com a BBC recebendo dezenas de milhares de reclamações e a

Ofcom, órgão regulador de comunicações do Reino Unido, recebendo quase duas mil.

Até mesmo o primeiro-ministro britânico da época, Gordon Brown, reagiu ao que mais tarde foi apelidado de "Sachsgate", classificando os comentários de Brand como "inapropriados e inaceitáveis".

Na época, Brand disse que assumiu "total responsabilidade", acrescentando: "Deixei-me levar um pouco pelo momento e esqueci que, por trás dos comentários grosseiros e das canções bobas, estavam os verdadeiros sentimentos de um ator cômico amado e brilhante e de uma jovem muito doce e generosa."

Viola Davis revela diagnóstico de herpes-zóster e relembra dores intensas.

Reprodução



Atriz de 61 anos contou que enfrentou a doença mais de uma vez e detalhou como a experiência mudou sua relação com a saúde e o envelhecimento.

Viola Davis, de 61 anos, revelou que foi diagnosticada com herpes-zóster, uma infecção viral, mais de uma vez. Em entrevista à revista People, a atriz, vencedora do Oscar, Emmy, Grammy e Tony Awards, lembrou os episódios da doença e contou que chegou a sentir dores tão intensas que mal conseguia caminhar, deitar ou se levantar.

O primeiro diagnóstico ocorreu em um período de intensa dedicação à carreira, pouco depois de adotar a filha, Genesis Tennon, e de receber uma indicação ao Oscar por sua atuação em Histórias Cruzadas (2011).

"Eu tinha acabado de me tornar mãe. Havia adotado recentemente minha filha. Estava vivendo o reco-

nhecimento que veio depois da minha indicação ao Oscar por Histórias Cruzadas. Então, eu trabalhava, trabalhava, trabalhava, até chegar ao meu limite", lembrou.

A artista, que voltou a enfrentar a infecção posteriormente, descreveu os sintomas que a surpreenderam na época. "De repente, acordei com sintomas semelhantes aos de uma gripe e uma erupção cutânea extremamente dolorosa. Quero dizer, em uma escala de zero a dez, eu daria nota nove para a dor", contou.

"Começou na minha barriga e se espalhou até as costas. Desapareceu, mas depois voltou, com três bolhas na parte superior das costas. Fiquei surpresa com a intensi-

dade da dor. Era difícil me deitar, levantar e caminhar. Dor nos nervos, tudo isso", acrescentou.

Segundo Viola, a dor era tão forte que, inicialmente, ela acreditou ter sido picada por uma aranha venenosa. Por isso, descobrir que estava com herpes-zóster foi "a maior surpresa da minha vida". "Eu não sabia absolutamente nada sobre herpes-zóster", admitiu.

Sobre a doença e o aprendizado

O herpes-zóster é uma infecção causada pela reativação do vírus varicela-zóster, responsável pela catapora. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, a doença provoca erupções cutâ-

neas dolorosas, geralmente em apenas um dos lados do corpo, e pode causar coceira, formigamento e dores nervosas prolongadas. O risco aumenta a partir dos 50 anos.

A experiência fez a atriz repensar a maneira como lidava com a própria saúde. Acostumada a uma rotina intensa de trabalho, Viola acreditava que manter hábitos saudáveis e suportar o cansaço eram suficientes para protegê-la de doenças.

"Eu sentia que, de certa forma, estava imune a qualquer doença naquele momento, porque me exercitava e me alimentava bem. Achava que era saudável porque fazia todas as coisas certas. E então, de repente, tive herpes-zóster", declarou.

Kim Kardashian rouba a cena ao apoiar Lewis Hamilton no GP de Singapura.

A socialite Kim Kardashian, 45 anos, ganhou os holofotes ao prestar apoio a seu atual namorado, o piloto de Fórmula 1, Lewis Hamilton, 41 anos, antes da corrida do Grande Prêmio de Singapura.

Logo antes do atleta entrar no carro para a competição principal do final de semana, a dupla de celebridades encantou os fãs ao trocar um rápido abraço e um beijo no paddock. Em seguida, os dois se separaram e Kim permaneceu no local para assistir à corrida junto a alguns membros da escuderia.

Para o evento principal do final de semana, a Kardashian optou por usar um look da coleção de Primavera/Verão 2003 de Roberto Cavalli com estampa de faisão. A peça é composta por uma saia longa de seda estampada e uma blusa do mesmo material com miçangas.

Reprodução



Kim Kardashian e Lewis Hamilton estão juntos desde meados de fevereiro deste ano.

Atualmente, o figurino chega a ser comercializado por R\$ 9,9 mil em sites de revenda internacionais. No sábado (10), ela já tinha cativado o público ao usar um vestido rosa com um decote nas costas e transparência na parte inferior.

Ainda que tenha tido o apoio da namorada, o GP de Singapura não foi fácil para

Hamilton. O piloto da Ferrari, que largou em terceiro, terminou a noite em sexto. Em contrapartida, Max Verstappen, 29, da Red Bull, venceu tanto a sprint quanto a corrida principal após largar na pole position.

Kim Kardashian e Lewis Hamilton estão juntos desde meados de fevereiro deste ano. A confirmação do na-

moro, porém, só ocorreu em junho por meio de um post nas redes sociais dela. Na época, a Kardashian chegou a acompanhá-lo pela primeira vez em seu ambiente profissional durante o Grande Prêmio de Mônaco, no mesmo mês.

As especulações sobre um possível namoro entre as celebridades tiveram início no começo deste ano, depois que fãs identificaram o som da voz do atleta em um post da socialite, e a dupla foi flagrada em um encontro em Paris, na França.

Ainda que sejam pessoas públicas, ambos optaram por manter a relação em privado e esporadicamente compartilham registros juntos em suas redes sociais, incluindo fotos de viagens em família com os filhos da advogada, frutos de sua antiga relação com Kanye West.

Aos 40 anos, Megan Fox abre conta em plataforma de conteúdo adulto.

Megan Fox, 40 anos, anunciou a criação de um perfil em uma plataforma de conteúdo adulto por assinatura. A atriz, conhecida por filmes como "Garota Infernal", lançou a página em parceria com a Subs.com, serviço cofundado por Tim Stokely, um dos criadores do OnlyFans.

Pouco depois da divulgação do link, o site apresentou instabilidade devido ao volume de acessos. Cerca de uma hora depois, Megan informou que a equipe de suporte trabalhava para normalizar o funcionamento da plataforma.

Entre as primeiras publicações, Megan compartilhou fotos com roupas íntimas, peças curtas e blusas decotadas. A atriz afirmou, em comunicado divulgado pela pla-

taforma de conteúdo adulto, que pretende ter participação direta na iniciativa.

Segundo ela, embora a visibilidade feminina seja frequentemente associada ao poder, outras pessoas costumam controlar as plataformas e a imagem das mulheres. Na plataforma, ela será coproprietária do serviço.

"Não estou aqui para ser desrespeitada nem para ter conversas sexualmente explícitas. Se é isso que você procura, então este não é o espaço certo para você", escreveu na descrição do perfil no site.

"Criei esta página para conhecer melhor meus fãs e compartilhar um lado mais pessoal de mim, coisas que vocês não verão em nenhum

Reprodução



Atriz lançou perfil por assinatura com fotos exclusivas e passou a ser coproprietária da plataforma, onde divulgará projetos profissionais.

outro lugar. Adoro me conectar com vocês, ouvir suas histórias e ter conversas verdadeiras. Quero que essas interações sejam confortáveis e respeitadas", completou Megan Fox.

De acordo com as informações divulgadas sobre o perfil, a assinatura mensal custa US\$ 19 (aproximadamente R\$ 95). O acesso é restrito a maiores de 18 anos.

Quem é Conor Kennedy, marido de Giulia Be e parente de John F. Kennedy.

Reprodução/Instagram



Herdeiro é filho do advogado ambientalista e secretário de saúde americano, Robert Kennedy Jr., sobrinho do ex-presidente dos EUA.

Conor Kennedy, 32 anos, sobrinho-neto do ex-presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, conhecido no Brasil por ser casado com a cantora Giulia Be, 27 anos, se casou com a brasileira em três festas no último final de semana.

Ele é filho do advogado ambientalista e secretário de saúde dos EUA, Robert Kennedy Jr., e Mary Kennedy, que morreu em 2012, aos 52 anos.

O herdeiro tem formação acadêmica em História e Literatura pela Universidade de Harvard, e em Direito pela Universidade de Georgetown, onde também obteve um doutorado na área.

Em 2012, viveu um breve romance com

a cantora Taylor Swift e, segundo fãs da artista, a canção "Begin Again", do álbum "Red", teria sido escrita para Kennedy. No ano seguinte, segundo a revista People, Conor foi preso em decorrência de uma "desobediência civil" por conta de um protesto. Alguns anos mais tarde, em 2017, ele voltou a ser preso, desta vez por "conduta desordeira", após se envolver em uma briga do lado de fora de uma boate no Colorado.

Em agosto, o herdeiro da família Kennedy teve a prisão decretada pela Rússia. De acordo com a agência estatal do país, TASS, ele foi acusado de atuar como mercenário

para as Forças Armadas da Ucrânia e incluído na lista de procurados internacionais.

A defesa de Kennedy discordou da decisão e recorreu. De acordo com um correspondente da TASS, agência de notícias russa, o tribunal de apelações manteve a decisão do tribunal distrital, e o julgamento ocorreu a portas fechadas.

Romance com Giulia Be

O relacionamento com Giulia Be começou em 2021. Na época, a brasileira gravava o filme "Depois do Universo", enquanto o herdeiro americano terminava a pós-graduação nos Estados Unidos.

Ao longo de al-

guns meses, os dois trocaram mensagens até terem o primeiro encontro longe das telas. Desde então, o romance ganhou mais força. No início deste ano, eles se casaram em uma cerimônia civil intimista em Los Angeles, nos Estados Unidos.

O sobrinho-neto do ex-presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy e a artista comemoraram a união em três eventos. Na última sexta-feira (9), eles receberam a bênção dentro do monumento do Cristo Redentor e, no sábado (10), foi feita a cerimônia religiosa na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, seguida por um almoço.

Angélica ganha declaração de Luciano Huck ao vivo: "Mulher da minha vida".

Reprodução/Instagram



O casal está junto há 22 anos e é pai de Joaquim, Benício, e Eva.

Luciano Huck, 55 anos, e Angélica, 52 anos, protagonizaram um momento fofo ao vivo no último domingo (11). A apresentadora participou do

"Domingão do Huck" e recebeu uma declaração do marido. O casal está junto há 22 anos e é pai de três: Joaquim, 21 anos, Benício, 19 anos, e Eva,

14 anos.

Tudo aconteceu depois que Angélica se caracterizou como no "Angel Mix", programa que marcou a estreia da apresenta-

dora na TV Globo em 1996. Ela abriu a programação cantando "Uni Duni Tê", música do grupo infantil Trem da Alegria, e até mesmo o palco do "Domingão" estava decorado com a temática.

Logo depois, Angélica agradeceu ao público e chamou Luciano Huck para o palco. Foi aí que ele se declarou para a amada: "Se em 1996 eu soubesse que estaria na minha frente, naquele momento, a mulher mais incrível que eu já conheci na minha vida, a mais legal que eu já conheci na minha vida, o motor da minha vida, que me empurra pra frente, o porto seguro para voltar para casa quando a gente tá triste, a mãe dos nossos filhos e a mulher da minha vida, eu jamais sairia do seu lado desde 1996."

Sabrina Sato revela "maior loucura" que Nicolas Prattes já fez por ela.

Reprodução/Instagram



Sabrina Sato, 45 anos, contou qual foi a maior loucura que o marido, Nicolas Prattes, 29 anos, já fez por ela. A revelação aconteceu durante sua participação no programa "Em Família com Eliana", da TV Globo, exibido no último domingo (11).

Ao ser questionada por Eliana sobre o gesto mais surpreendente do ator durante o relacionamento, Sabrina relembrou uma ocasião em que estava no Japão enquanto Nicolas gravava a novela "Mania de Você".

"Teve uma vez, Eliana, que ele estava gravando, ele estava fazendo 'Mania de Você' e eu estava no Japão. Ele pegou e foi, dormiu duas noites no Japão e voltou. Ele demorou mais tempo para chegar lá para ficar duas noites comigo e voltou!", contou a apresentadora.

A história surpreendeu Eliana, que disse que o gesto elevava as expectativas para os relacionamentos. "Você está elevando a régua!", disse a apre-

sentadora. Sabrina concordou: "Tá elevando".

Eliana comentou que os homens que acompanhavam o programa deveriam se inspirar no exemplo de Nicolas. "Da 'homarada' que está assistindo a gente agora, eu não quero menos que isso! O cara que vai

falar assim: 'Atravesse o Brasil, o mundo, vá para outro continente para ficar dois dias e acabou!'", declarou.

Sabrina e Nicolas estão juntos desde fevereiro de 2024 e se casaram em janeiro de 2025, em uma cerimônia intimista realizada no interior de São Paulo.

O casal espera o primeiro filho juntos. A gravidez acontece após Sabrina ter enfrentado duas perdas gestacionais em 2024. A apresentadora já é mãe de Zoe, de 7 anos, fruto do antigo relacionamento com o ator Duda Nagle.

SITE DO TRE-RS DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO PLEITO.

♦ O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) disponibiliza em seu site (tre-rs.jus.br) uma série de informações úteis para quem vai às urnas no segundo turno do pleito de 2026, no último domingo (25) deste mês. São dicas e esclarecimentos de dúvidas comuns a boa parte da população, inclusive sobre o título de eleitor e outros aspectos.

PREFEITURA RECEBE INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre publicou na edição de 2 de outubro do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) o edital de concurso público para vagas e formação de cadastro-reserva nos cargos de médico especialista, analista de tecnologia da informação e comunicação e técnico em turismo. As inscrições estão abertas até 3 de novembro no site fundatec.org.br.

ESTÁGIOS DO CIEE TÊM BOLSAS-AUXÍLIO DE ATÉ R\$ 2,1 MIL.

♦ O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) mantém processos seletivos para contratação de estagiários em diversas regiões do Rio Grande do Sul. Nesta semana, são 2,9 mil oportunidades são destinadas a estudantes do Ensino Médio e de faculdades de diversas áreas, com bolsas-auxílio que chegam a R\$ 2,1 mil. Detalhes sobre os processos estão no site cieers.org.br.

PLATAFORMA ATUALIZA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RS.

♦ Diante da ocorrência de temporais severos no Rio Grande do Sul, a população pode consultar gratuitamente a plataforma clima.rs.gov.br, que reúne informações meteorológicas e hidrológicas atualizadas em tempo real. Os dados incluem níveis de rios, alertas e orientações por região, de forma acessível, em apoio a ações preventivas de eventos extremos.

PODE FALTAR ÁGUA EM MAIS DE 20 BAIRROS DA CAPITAL.

♦ A realização de serviço de manutenção na Estação de Tratamento de Água do Dmae no bairro Belém Novo, Zona Sul de Porto Alegre, pode deixar com torneiras secas mais de 20 bairros da região na próxima quinta-feira (15). O serviço tem conclusão prevista para as 14h, possibilitando a normalização do abastecimento até a madrugada de sexta-feira, 16.

CADASTRO ÚNICO: COMEÇAM ENTREVISTAS DOMICILIARES.

♦ Começa nesta terça-feira (13) em Porto Alegre a realização de entrevistas domiciliares para atualização do Cadastro Único. O procedimento é importante para manter atualizadas as informações de famílias inscritas e apoiar a análise de acesso a programas sociais. A prefeitura orienta os moradores a se manterem informados por meio de seus canais oficiais.

FESTIVAL "PRIMAVERA RURAL" COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA.

♦ Começa nesta quinta-feira (15) o festival "Primavera Rural" na Extrema Zona Sul de Porto Alegre. De acordo com a prefeitura, o objetivo é valorizar os atrativos da vida no campo na região, bem como ampliar as oportunidades de turismo e geração de renda para empreendedores locais. Os detalhes podem ser conferidos no portal prefeitura.poa.br.

PRÊMIO AÇORIANOS DE ARTES PLÁSTICAS: ÚLTIMAS SEMANAS.

♦ Prosseguem até 25 de outubro as inscrições para o Prêmio Açorianos de Artes Plásticas, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC) de Porto Alegre. O troféu abrange "Artista", "Curadoria", "Exposição", "Ações de Difusão e Inovação", "Publicações", "Acervos", "Ações de Educação", "Instituição" e "Prêmio do Júri". Edital disponível em prefeitura.poa.br/smc.

"VIVA O CENTRO A PÉ" TEM NOVA EDIÇÃO NESTE SÁBADO.

♦ O passeio cultural "Viva o Centro a Pé" tem nova edição às 9h30min deste sábado (17). No roteiro orientado pelo professor e historiador João de Los Santos, a pauta são três teatros da cidade (São Pedro, Arena e Bancários, inaugurado recentemente na rua Fernando Machado). A participação é gratuita, mas com vagas limitadas. Saiba mais em prefeitura.poa.br.

DISCO REÚNE DOIS NOMES ESSENCIAIS NA MÚSICA DO RS.

♦ Nomes fundamentais na música popular urbana do Rio Grande do Sul, os porto-alegrenses Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro lançaram o álbum "A Arte do Encontro Ao Vivo". Trata-se do registro de 16 músicas de um show em dupla no Teatro de Câmara Túlio Piva. Já disponível em plataformas como Spotify. Saiba mais em aartedoencontroaovivo.com.br.

SESC PROMOVE GINCANA PARA IDOSOS EM PORTO ALEGRE.

♦ A unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) no bairro Azenha, em Porto Alegre, promove ao longo de outubro a gincana "Longeviver", em celebração ao Mês da Pessoa Idosa. São mais de 300 inscritos em atividades de estímulo à integração, convivência e fortalecimento de vínculos entre os integrantes dos grupos. Os detalhes estão no site sesc-rs.com.br.

MODA AUTORAL É TEMA DE WORKSHOP EM PORTO ALEGRE.

♦ O Sebrae e a prefeitura de Porto Alegre realizam às 15h desta terça-feira (13) um workshop gratuito sobre moda autoral. No foco da iniciativa está o apoio a empreendedores e profissionais criativos, de modo a contribuir para qualificar negócios e ampliar as oportunidades comerciais do setor. O formulário de inscrição está em prefeitura.poa.br.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA TEVE QUEDA DE 3,5% EM AGOSTO.

♦ O faturamento da indústria de transformação caiu 3,5% em agosto, no segundo mês consecutivo de retração, segundo os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A receita bruta das empresas da indústria de transformação caiu 3,5% em agosto, depois de já ter recuado 2,2% em julho.

EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS DEVEM FECHAR O ANO EM QUEDA.

♦ As exportações de veículos do Brasil deverão fechar 2026 com queda de 17,7%, resultado da retração do mercado argentino e da maior presença de veículos chineses nos países da América do Sul, principais destinos dos produtos brasileiros. O balanço foi divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL RECUA EM DEZ DE 15 LOCAIS PESQUISADOS PELO IBGE.

♦ O IBGE divulgou os dados da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional, que mostram que a produção industrial recuou em dez dos 15 locais pesquisados em agosto, puxando a queda de 0,6% da indústria brasileira. As reduções mais intensas ocorreram no Pará (-7,3%), Amazonas (-5,7%) e Rio Grande do Sul (-4,5%).

PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DEVE FECHAR O ANO EM ALTA.

♦ A produção nacional de veículos deve registrar um desempenho positivo neste ano, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. A projeção de crescimento passou de 3,7% para 5,8% sobre 2025 em julho, e, em setembro, para 6,7%, alcançando um volume superior a 2,8 milhões de autoveículos produzidos, o melhor resultado desde 2019.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 150 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

♦ O sorteio do concurso 3. 069 da Mega-Sena foi realizado no domingo (11), em São Paulo. Ninguém acertou a seis dezenas. Com isso, o prêmio acumulou, e a estimativa para o próximo sorteio é de R\$ 150 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 19 - 22 - 44 - 47 - 57. O próximo sorteio será na quarta-feira (14). A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6.

INFLAÇÃO OFICIAL DE SETEMBRO FICOU EM 0,82%.

♦ A inflação oficial de setembro, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de setembro em 0,82%. É o maior patamar desde março de 2026 (0,88%), segundo dados do IBGE. Com o índice de setembro, a inflação passar a acumular 4,58% em 12 meses, acima da meta do governo, que tolera até 4,5%.

INPC ACUMULA 4,29% EM 12 MESES.

♦ A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para a correção anual de salários de diversas categorias, fechou o mês de setembro em 0,82%. Com isso, o acumulado de 12 meses chega a 4,29%. Em agosto, a inflação de um ano estava em 3,98%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDÚSTRIA APONTA JUROS ALTOS COMO PRINCIPAL BARREIRA AO CRÉDITO.

♦ Os juros altos são o principal obstáculo para a indústria brasileira acessar crédito, segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre as empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento de curto ou médio prazo, 76% apontaram as taxas elevadas como uma das principais barreiras.

MALÁRIA: ANVISA AUTORIZA TESTE EM HUMANOS DE VACINA BRASILEIRA.

♦ A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o início de testes em humanos da primeira vacina do mundo contra a malária causada pelo Plasmodium vivax, parasita responsável pela maioria dos casos da doença no país. O imunizante é feito com tecnologia 100% nacional e será testado em 48 voluntários sem infecção prévia.

EM 4 ANOS, MAIS DE 40 MIL BRASILEIROS TROÇARAM DE NOME EM CARTÓRIOS.

♦ Dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais mostram que, desde 2022, 40. 337 brasileiros já mudaram de nome em cartórios. Naquele ano, uma nova lei passou a permitir a alteração do prenome sem a necessidade da abertura de um processo judicial. O Sudeste é a região que lidera em mudanças, com 14,5 mil alterações em 4 anos.

PESQUISA MOSTRA QUE 82% SÃO CONTRÁRIOS A CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS COM CELULAR.

♦ Uma pesquisa do Instituto Locomotiva mostrou que 82% dos adultos brasileiros são contrários a que crianças de até três anos de idade possam ficar diante de celulares. Por outro lado, 15% são a favor. Para crianças de quatro a sete anos, a oposição dos adultos é de 75%. A pesquisa foi realizada com 1. 367 homens e mulheres de 18 anos ou mais.

CERRADO PERDEU 13,9 MILHÕES DE HECTARES DE MARGENS DE RIOS.

♦ O bioma Cerrado perdeu 13,9 milhões de hectares de vegetação nativa, localizadas em até 500 metros de rios e outros cursos de água, entre os anos de 1985 e 2025. Equivalente ao estado do Amapá em tamanho, a área representa mais de um quarto, 26,9%, de toda a cobertura verde convertida em outros usos no período, segundo o MapBiomas.

RÚSSIA VOLTA A ATACAR INSTALAÇÕES DE ENERGIA DA UCRÂNIA.

♦ A Ucrânia denunciou novos ataques russos contra instalações de energia, apesar de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter anunciado uma trégua energética entre Moscou e Kiev. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que os bombardeios continuaram e provocaram interrupções no fornecimento de eletricidade. O governo russo não havia confirmado o acordo.

ATAQUES AMPLIAM TENSÃO NA ARÁBIA SAUDITA.

♦ A Arábia Saudita registrou novos ataques contra o aeroporto internacional de Riade, atribuídos aos rebeldes houthis do Iêmen. Segundo autoridades sauditas, a ofensiva de domingo deixou um morto e quase 12 feridos, após um ataque anterior provocar 13 mortes e mais de 300 feridos. Turquia, Paquistão e Egito condenaram as ações e manifestaram apoio a Riad.

PETRÓLEO SOBE E BOLSAS TÊM DESEMPENHO MISTO.

♦ A escalada das tensões no Oriente Médio pressionou os mercados internacionais nessa segunda (12). Os preços do petróleo e dos combustíveis subiram após os ataques contra a Arábia Saudita, enquanto as bolsas asiáticas recuaram, os mercados europeus avançaram e Wall Street apresentou oscilações. O dólar também atingiu o maior nível em 18 meses.

AGÊNCIA DE ENERGIA PEDE LIBERAÇÃO DE RESERVAS DE DIESEL.

♦ A Agência Internacional de Energia (AIE) pediu que países-membros acelerem a liberação de reservas estratégicas de combustíveis, com prioridade para o diesel. A iniciativa busca aliviar a pressão sobre o mercado internacional diante da restrição na oferta. A agência também recomendou avaliar a necessidade de novas liberações.

FMI ALERTA PARA IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

♦ A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou que os investimentos em inteligência artificial ajudam a sustentar o crescimento econômico mundial em torno de 3%. Segundo ela, a tecnologia pode elevar a expansão de economias asiáticas, mas também transformar até 60% dos empregos nas economias avançadas.

COREIA DO NORTE DISPARA MÍSSEIS BALÍSTICOS.

♦ A Coreia do Norte lançou vários mísseis balísticos em direção às águas de sua costa oriental, segundo informações divulgadas nessa segunda-feira (12). O Exército sul-coreano e autoridades japonesas monitoraram os lançamentos, que incluem um projétil com alcance superior a 900 quilômetros. Seul e Tóquio condenaram os testes.

INCÊNDIO ATINGE MERCADO HISTÓRICO DE PARIS.

♦ Um incêndio de grandes proporções atingiu durante a madrugada o mercado coberto mais antigo de Paris, localizado no bairro do Marais. O fogo provocou danos ao espaço comercial e afetou comerciantes, enquanto as autoridades iniciaram uma investigação para determinar as causas. A previsão inicial é de que o local permaneça fechado por meses.

FRANÇA: ATAQUE EM ESCOLA MOBILIZA AUTORIDADES.

♦ Um estudante de 14 anos atirou contra o diretor e uma professora em uma escola de Aubagne, no sul da França, segundo informações divulgadas pela imprensa europeia nessa segunda (12). O caso ocorreu no colégio Joseph Lakanal, no departamento de Bouches-du-Rhône. As circunstâncias do ataque e as consequências para as vítimas permanecem sob apuração.

NOBEL DE ECONOMIA RECONHECE DOIS PESQUISADORES AMERICANOS.

♦ Os economistas Robert E. Hall e Michael Woodford receberam o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 2026 por contribuições ao desenvolvimento de modelos macroeconômicos. Segundo a Academia Real Sueca de Ciências, os estudos aprimoraram a capacidade de formular políticas de estabilização econômica.

PROTESTOS NA ÍNDIA GERAM DENÚNCIAS CONTRA A POLÍCIA.

♦ Organizações de imprensa denunciaram detenções e agressões contra jornalistas que cobriam protestos em Nova Délhi. As manifestações exigem a saída do chefe da Comissão Eleitoral, Gyanesh Kumar, após acusações de exclusão de mais de 130 milhões de eleitores dos registros eleitorais. Segundo a Reuters, quase três dezenas de jornalistas foram detidos e posteriormente liberados.

MILHARES COBRAM MEDIDAS CLIMÁTICAS EM BRUXELAS.

♦ Dezenas de milhares de pessoas participaram de uma manifestação em Bruxelas, na Bélgica para exigir ações mais firmes contra as mudanças climáticas. O protesto ocorreu antes de uma nova rodada de negociações internacionais sobre biodiversidade e meio ambiente. Os participantes cobraram compromissos mais ambiciosos dos governos.

MASTERS 1000: ZIZOU BERGS ELIMINA ALCARAZ EM XANGAI.

♦ O tenista belga Zizou Bergs surpreendeu o espanhol Carlos Alcaraz no Masters 1000 de Xangai, na China, ao vencer por 7/5 e 7/6(4), pela fase de 32 jogadores. A derrota do segundo cabeça de chave também confirmou o alemão Alexander Zverev como número 1 do ranking mundial ao fim da temporada. Aos 29 anos, Zverev alcançou o topo anual pela primeira vez na carreira.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



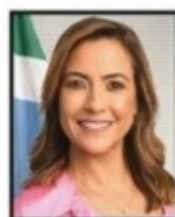
1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PS)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



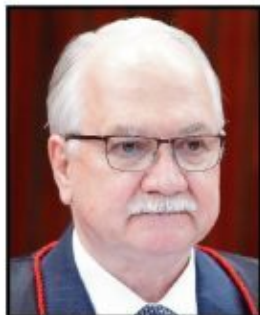
Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

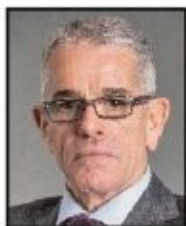
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



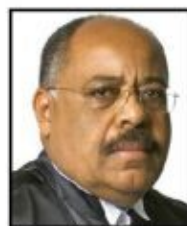
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



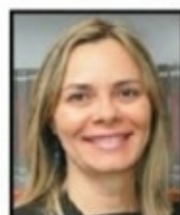
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues